Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 774 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 25 DE JULHO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS
Anno............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

O sr. Antoine conferencista

Será talvez agora um pouco tarde, mas não importa, para trazer á baila a conferencia que, ha mais ou menos uma semana, fez, sob a curiosa anciedade do nosso dilettantismo, o sr. Antoine, no Theatro Lyrico. Essa conferencia era, desde o dia da estréa, esperada soffregamente, porque nella o actor francez deveria explicar ao que vinha, explanar os seus processos e os seus methodos, dar, emfim, uma idéa desse theatro novo que obedecia, segundo affirmavam, a uma evolução e pretendia, sem mais ambages, a uma reforma—e foi com magno interesse que, eu tambem, no dia seguinte, peguei dos jornaes matutinos para sorver integralmente o discurso pronunciado, com uma correctissima dicção, dizem, na vespera. A nossa fina-flor artistica, que gosta da palavra falada e que já havia admirado o sr. Antoine nos trinta e cinco minutos da perlenga juridica em prol da *Fille Elisa*, applaudiu, alacre e concorde, a lépida conferencia; mas, pelos modos, nem por isso ficou sabendo melhor a que vinha o sr. Antoine e qual era o seu theatro, isto é, o theatro que traz, como uma etiqueta a prevenir contrafacções, o seu nome.

A impressão que me deixou a mim a leitura dessa conferencia é que o sr. Antoine é um bom rapaz e não deixa de ter, quando quer, a sua graça. Com muito bom humor fala das presumiveis serpentes, dos hypotheticos macacos e dos infalliveis selvagens que lhe disseram viria elle encontrar por aqui, panegyrisa depois a nossa terra, na qual encontra «apuros da mais requintada civilisação» atira tres ou quatro piparotes, applaudidos pela platéa, em Arthur Azevedo, o nosso bom Sarcey, e, amesquinhando-se numa fina modestia insincera, exalça, não os actores, mas os autores das peças do seu theatro e *tant bien que mal* procura definir em que esse theatro, afinal de contas, consiste.

Ocioso é dizer que não foi attico nem fidalgo, da parte do sr. Antoine, lembrar-se de vir editar nas nossas bochechas essas chalaças sediças e sovadas que a boçalidade do estrangeiro ignaro a nosso respeito fantasiou um dia e que já hoje não fantasia mais. Essa velha e bolorenta historia de macacos, serpentes, camelões e selvagens poderia ao sr. Antoine servir, como serviu, para apimentar o exordio da sua conferencia: o que ninguem, entretanto, acredita é que ainda haja na Europa algum papalvo tão rudimentarmente inexperto ao ponto de, a estas horas, ainda babosamente gaguejar que o Brasil é terra de botocudos e o Rio de Janeiro tapéra coberta de matto em cujas arvores se dependuram simios. Não podia ter o sr. Antoine ouvido em parte alguma essas antiquarias lerias, porque, para desfazer a lendaria burla de um Brasil inculto e selvatico, quando nada mais bastasse, já lá foram daqui, para dizer o que somos, esses artistas que Paris admira e que o Rio de Janeiro e S. Paulo victoriaram: o director do Theatro Livre sabe que elles cá vieram, cita-os um por um, e de certo não foi com elles que aprendeu, para nos repetir, essas fabulas robinsonicas em que lá na Europa ninguem fala mais hoje em dia.

A' parte esse episodio de mau gosto enxertado ali com a innocua intenção de fazer espirito, a conferencia do sr. Antoine, si não consegue dar uma idéa nitida do que seja esse *soit-disant* theatro revolucionario, evidencia entretanto as pretenções do reformador e os fins a que mira a reforma—do que tudo se conclue que o sr. Antoine não é grande nem pequeno reformador, porque não reformou coisa nenhuma, e que o theatro Antoine não veiu trazer, no genero, nada de novo ao mundo, porque justamente cultiva exorbitantemente o corriqueiro, explora abertamente o piccaresco e exhibe, como os outros e talvez mais que os outros, umas quantas patifarias conhecidas e umas tantas excentricidades inauditas.

Sim, o theatro Antoine é uma collecção de anti-theatraes e inhumanas farandulagens, em geral enfadonhas e inexpressivas, em que não ha meio de enxergar essa «porção de humanidade geral» a que se refere o nada psychologo conferencista, e si essas peças extranhas ou triviaes têm a fortuna de alguma vez merecer a attenção e quiçá o applauso de alguma platéa culta, isso não se explica senão pelo valor dos actores, que lhes imprimem o momentaneo *spiraculum vitæ*. Porque, então, o sr. Antoine fala com despreso das, conforme elle, «fabulas romanescas, poeticas, espirituaes ou sentimentaes», si o seu theatro não nos apresenta senão miserandas inepcias desopilantes ou irritantes, que rastejam pelo *vaudeville* e quasi se nivelam com o dramalhão patibular e denso? Ainda Dumas filho sabia fazer viver em scena a alma humana tresvariada e incauta: a vida cheia de peccado e de loucura perpassa nos seus dramas impetuosa, delirante e acabrunhadoramente, e, si um dos seus defeitos foi arrastar pelas peças que compoz o illogismo das theses, que entheatrava, que coisa a mais fez Brieux, enscenando theoremas da vida e querendo resolver no theatro, no relampago de um episodio, todo um labutar de existencia desinteressante e vasia? Si Dumas filho tinha o inconveniente das theses dramatisadas, ao menos possuia a arte de fazer com que o palco reproduzisse a realidade palpitante e tempestuosa, ao passo que, no theatro Antoine, os autores, quando não exercem a decalcomania do romance ou do conto, nos mimoseam com insosas e lavadas photographias da vida vulgar, miserias e escandalos, coisas que vemos todos os dias, e que não adquirem interesse algum pelo facto de serem dialogadas em tres ou quatro actos mais ou menos soporiferos. Por exemplo, esse convencido François de Curel, autor da *Nouvelle Idole*, peça tambem com pretenções a these social e de uma irrealidade fantasiosa *à outrance*, que trouxe elle novo ao theatro sinão a arte de esvasiar uma sala e fazer dormitar os que se não retiram a tempo? O que dizemos da *Nouvelle Idole*, póde ser dito da *Fille Sauvage*, outro disparato irreal, de que o theatro naturalista devia certamente envergonhar-se. Que outra peça tem ou traz o sr. Antoine, que mereça um franco elogio dos mais exigentes? Verdadeiramente nenhuma. *L'âge difficile*, de Jules Lemaître, é um folhetim repartido em tres actos, muito proprio para fazer rir a burguezia que jantou bem e a *Clairière*, com que se beneficiou a talentosa Suzanne Desprès, um inconcebivel disparate em cinco actos, que começa por uma escamoteação gynecologica á Abel Parente e acaba, através de insupportaveis incongruencias, por um banzé de cuia socialista. Isto é theatro? Não. Em Paris affirma-se que isto seja theatro? Não. O sr. Antoine quer fazer passar isto por theatro na America do Sul? Si o quer, não o conseguirá por certo, nem mesmo invocando a «evolução theatral levada a effeito na França durante estes ultimos annos e que hoje em dia já ninguem contesta.»

A idéa que o sr. Antoine faz do theatro é mesquinha e por isso se explica o enthusiasmo que elle nutre pelos seus autores, todos elles nullos e sem nenhuma importancia, no ponto de vista da Arte. Desta, o sr. Antoine não tem a minima idéa, e não é de admirar que o excellente actor attribúa a optima cifra das estatisticas sobre o alistamento em França ao influxo das *Remplaçantes*, uma das peças com pretenções a propaganda social do repertorio Antoine. Esta ingenuidade sublime do reformador theatral vem da noção peculiar que elle adquiriu em materia de exhibições dramaticas.

Para elle, o theatro é uma cathedra, um pulpito, uma escola de moral: no theatro, pelo menos no seu Theatro Livre, a sociedade vae aprender o meio de se aperfeiçoar, fugindo ao mal, buscando o bem: os actores que incarnam os diversos papeis, outra coisa mais não são do que «professores de coragem e de energia», e quando a *Boule de suif*, ao baixar do panno, desapparece com o official prussiano que a requesta, todo o publico fica comprehendendo que ella deu uma extraordinaria lição da mais acabada moral.

Ora, o que o sr. Antoine ignora é que a Arte, elevando a alma, exalçando o espirito, purificando por isso mesmo a moral, todavia não cogita de uma immediata reforma de costumes nem trata directamente da regeneração das massas. Isso pertence á religião incumbida formalmente da evangelisação dos povos. A Arte, que anda alliada á Religião, exerce o seu poder, sem exercitar um apostolado. Ella purifica, sancía, soergue, orienta e vivifica os mundos, revolve, incita, educa e cria as civilisações, desbarbarisa mesmo os individuos e as classes, e deixa á Religião a incumbencia de ensinar os dez mandamentos nos lares e o mister de prégar o amor fraterno nas ruas. No theatro, a Arte impera, como impera na téla, no bronze, no verso, na pedra, na gamma e no som e o que de humano e divino ella desprende de si vae echoando no mundo através das gerações, hypnotisando as raças, aperfeiçoando os seculos, domesticando as turbas, sem dizer a Gargantua que não coma tanto, a Barabbás que assassine menos ou a D. Juan Tenorio que se metta frade. Ella reprova a traição de Judas, como a dobrez de Iago, detesta Macbeth e Jezabel e tanto execra Aman como abomina Brutus, mas quer maneje a treva, quer branda archotes de auroras, ella paira solenne e olympica na sua região de azul, espargindo sobre o cancro uma poeira de aljofares e borrifando a miseria humana com pulverisações da via-lactea.

O sr. Antoine não percebe nada disso. O seu modo de representar, aliás, mostra-o bem. Para elle o homem é um homem e o gato é um bicho e a sua regra filia-se áquelle systema: *j'appelle un chat un chat et Rollet un fripon*. O seu naturalismo no theatro resume-se nisso, e os criticos já o notaram. Trata-se de representar um epileptico? Eil-o a fazer trejeitos e a coçar a cabeça. E' necessario incarnar outro degenerado? Lá está elle a recoçar o bestunto e a refazer os esgares. De resto, vira á vontade ás costas ao publico, o que não é positivamente uma reforma, e falla muito depressa, o que se não póde considerar uma vantagem. Donde se infere que o sr. Antoine não é, como dissemos no principio, reformador nem revolucionario. Nós que conhecemos os melhores actores italianos, sabemos que a platéa para elles é inteiramente secundaria e que elles representam sem cogitar da existencia do recinto que os envolve. O grande Emmannel interpretou a Shakspeare com tamanha vida que foi entre nós, fortes ledores de Zola, considerado o verdadeiro introductor do naturalismo no theatro, e assim a Duse, assim Novelli, donos da scena, incontestavelmente, em toda a linha. Nos scenarios, no *savoir-faire* decorativo, terá o sr. Antoine introduzido alguma novidade? Não. O sr. Antoine não reformou nada. Não podia reformar coisa nenhuma. Em materia de reforma theatral, Ricardo Wagner fez tudo quanto havia a fazer e quem pensar que esse colossal reformador foi só um revolucionario na sciencia da harmonia, quem pensar isso é um rude e obtuso retrogrado, inaccessivel á iniciação da esthetica do futuro. No movimento artistico moderno, si o sr. Antoine cuida presidir a uma evolução, engana-se. O seu papel limita-se apenas ao de uma roda minuscula na immensa engrenagem de que elle ouve o universal ruido, mas cuja catapultuante mecanica desconhece.

A sua conferencia é um documento, entretanto: ella prova que o theatro ainda tem os seus falsos prophetas e os seus tropegos sycophantas, e que, livre dos Sarceys e dos Sardous, terá elle que se libertar ainda do predominio dos philisteus até que se extinga o ultimo dos seus abencerragens.

Padre José Severiano de Rezende

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã cinzenta e humida, fazendo como que quem desce cedo para a cidade viesse armado de guarda chuva. Mas ficou por isto.

A' tarde um ventosinho cortante, á noite um ambiente cheio de arrepios, com um céo negro e soturno quasi acima dos tectos.

Temperatura maxima 23,2, minima, 18,3.

A POLITICA

BELLO REGIMEN

Não é só o Pará: o Estado do Rio tambem vae reformar a sua Constituição. As camaras municipaes receberam ordem de representar em favor da revisão e a ordem está sendo cumprida. Pretende-se mesmo leval-a a effeito, violando a Constituição vigente, que exige faça a reforma a legislatura immediata áquella que reconhecer a sua necessidade, legislatura á qual o eleitorado conferirá poderes constituintes, si estiver de accordo com a representação das municipalidades.

Anteriormente já nos referimos a essa reforma, manifestando então as nossas duvidas quanto aos motivos de interesse publico que a reclamavam. As nossas suspeitas estão, póde-se dizer, confirmadas. Não ha no Rio de Janeiro quem não saiba que a reforma obedece ao intuito de acabar com a eleição do chefe do executivo municipal nas cidades de Nictheroy e Petropolis, onde a força eleitoral é adversa aos dominadores do Estado; e, para disfarce, a que recorrem os beocios que suppõem o publico mais beocio do que elles, incluem Campos, onde é maior a influencia do futuro presidente do Estado. Demais: a nomeação do prefeito de Campos dá a esse presidente ainda mais força e o acautela contra a eventualidade da insurreição nos seus proprios arraiaes.

Aprendemos com Aristoteles que a Republica é o governo da maioria no sentido do interesse geral. Em nossa Republica, no entanto, governa uma minoria, divorciada do sentimento geral, e que muito pouco se preoccupa com o bem publico. Todos os actos dos seus proceres visam a propria conveniencia. Seria, pois, suprema ingenuidade acreditar que o sr. Nilo Peçanha fosse inspirar-se em razões de interesse publico para promover a reforma da Constituição fluminense. A sua preoccupação, neste caso, como em tudo mais, é a politica; e pouco falta para que percam as illusões os que ainda as tem.

Ao que se diz, a reforma tocará tambem na magistratura, supprimindo os juizes municipaes que tão bons serviços prestaram desde que os creou a lei de 3 de dezembro. Haverá tambem outros retoques, mas o principal está em deslocar os adversarios das posições que óra occupam na actual capital e na cidade de Petropolis, que acaba de sel-o, onde, força é confessar, a municipalidade esmera-se por servir bem, como attestam quantos ali residem permanentemente ou se refugiam nos mezes do verão.

Reina, é verdade, nos Estados, muito descontentamento contra as suas leis fundamentaes, e mais ainda contra os que as executam. E' o mesmo sentimento dominante em relação ao regimen presidencial e ao federalismo despropositado da Constituição de 24 de fevereiro, muito bons para a terra, donde inintelligentemente as transplantamos, mas inadequados ao nosso meio; e que, na pratica, entregaram as antigas provincias do Brasil a vinte satrapas, que as governam mais ou menos discricionariamente. E', pois, natural e legitima a anciedade pela revisão que restitua á Nação a liberdade perdida, rehavendo para a Republica a estima do povo.

Mas, a esta revisão se oppõem as olygarchias que estão todos os dias a esfrangalhar as leis constitucionaes dos Estados. E' que, á sombra da Constituição de 24 de fevereiro, se abriga e floresce a tyrannia sob que vivem os brasileiros, sem garantias, sem direitos, sujeitos a toda sorte de violencias e de brutalidades, quando se atrevem a contrariar os regulos locaes. E' naturalissimo, portanto, que para estes regulos seja a arca santa em que é crime tocar. As constituições estaduaes, porém, são tranqueiras que se removem com toda a facilidade e desembaraço.

Bello regimen. Um Estado reforma a sua Constituição para que a successão do governador caiba a um irmão deste; outro para desenvencilhar-se de engeitados a que repugna o papel de instrumentos da tyrannia; outro para escorraçar adversarios prestimosos; outro para que o seu governador possa permanecer por sete annos no poder e ser ainda suffragado para mais sete.

E os thuribularios das oligarchias insultam os republicanos que tem a dolorosa coragem de confessar que «o cotejo entre a Republica e o Imperio é desfavoravel á Republica». Injuriem quanto queiram; na consciencia delles proprios, como na consciencia do povo, os injuriados são applaudidos, porque são elles que estão com a verdade.

Gil Vidal

HONTEM

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, por se achar ligeiramente incommodado, não compareceu á sua secretaria.

Não compareceu á sua secretaria o dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores.

Em sua secretaria, as pessôas que procuraram s. ex. foram attendidas pelo seu secretario dr. Pelino Guedes.

O general Luiz Antonio de Medeiros esteve na secretaria do interior onde foi despedir-se do dr. J. J. Seabra.

Como não estivesse esse ministro em sua secretaria, o general Medeiros solicitou ao dr. Pelino Guedes, que transmittisse as despedidas.

A Camara dos Deputados approvou por 103 votos contra 10 o veto opposto pelo presidente da Republica ao projecto que reorganisava o montepio dos funccionarios civis da União.

Por 97 votos contra 17, a Camara dos Deputados rejeitou o projecto que autorisava o governo a reverter ao serviço activo da Armada, no posto de contra-almirante, sem prejuizo do quadro e sem direito a indemnisação alguma, o contra almirante reformado Euzebio de Paiva Legey.

Sobre assumptos referentes ao Acre esteve em palacio conferenciando com o presidente da Republica o ministro da guerra.

O presidente da Republica foi procurado pelos senadores Pires Ferreira, Hercilio Luz e Alvaro Machado; deputados Paula Guimarães, Moreira da Silva, Enéas Martins, Frederico Borges e Mello Mattos; dr. Almeida Nogueira, Padre José Silverio Nogueira da Luz e outras pessoas.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 1/32	11 63/64
» Paris	792	795
» Hamburgo	978	982
» Italia		787
» Portugal		370
» Nova-York		4.125
Ouro nacional em vales por 1$000	—	2.261
Bancario	12	12 1/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 23 de julho:	4.945:918$102
Idem do dia 24:	
Em papel	198:638$617
Em ouro	63:205$710
	5.207:762$429
Em egual periodo de 1902	5.255:150$012

HOJE

O sr. Claudio Pinilla, ministro boliviano, será recebido pelo presidente da Republica.

O presidente da Republica irá ás 8 1/2 horas da noite ao Colomy Club.

Não haverá sessão na Camara dos Deputados.

A ordem do dia consta somente de trabalhos de commissão.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

Tomará posse do cargo de commandante interino do Corpo de Bombeiros o major Feliciano Benjamin de Souza Aguiar.

Na pagadoria do Thesouro Federal, pagam-se os 1º e 3º districtos de Obras Publicas e no dia 26, os 2º, 4º e 5º districtos.

Com o presidente da Republica, conferenciará e despachará, o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Proseguirá nas visitas ás repartições subordinadas ao seu ministerio, o dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores, que para esse fim, s. ex. se fará acompanhar, dos membros da commissão de orçamento da Camara dos Deputados.

Entre outras repartições s. ex. visitará a Escola Polytechnica e Faculdade de Medicina desta capital.

Termina o praso de recepção das obras de arte da secção de pintura, desenhos, aquarellas, pasteis, etc., destinados á 10ª Exposição Geral de Bellas-Artes que, como é do regulamento, inaugurar-se-á no dia 1 do proximo mez de setembro, na Escola Nacional de Bellas-Artes.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes por alma de GONÇALO DE SOUZA LOBO, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; de ALBERTO TEIXEIRA CORRÊA DE SOUZA, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo; de JACQUES ABRAHAM LE CESNE, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE:

LYRICO. — 1ª e unica representação, *Voiturier Hensch I*.
S. JOSÉ. — *O João das Velhas*.
APOLLO. — *A Tartaruga*.
RECREIO. — *Uma causa celebre*.
PARQUE. — Pela companhia Scognamiglio a novissima opereta *Os Saltimbancos*.
CASINO. — Grande festival; magnifico programma.

Estamos autorisados a declarar que o dr. Vieira Souto não é candidato a deputado pelo 2º districto e pede aos eleitores que não suffraguem o seu nome.

E' pena, porquanto foi feliz a lembrança do seu nome.

Na campanha honesta que se iniciou para o saneamento eleitoral do districto, a candidatura do illustre professor valia por um protesto contra a baixa e feroz politicagem que insultou e ensanguentou a capital do paiz no ultimo pleito.

Durante a orgia administrativa, que foi o governo passado, o illustre professor e publicista, movido por um impulso de brio patriotico, deixou o campo neutro do magisterio official e veiu á imprensa e á tribuna popular pôr a sua competencia e a sua abnegação ao serviço da boa causa, verberando sem tréguas os erros e delictos financeiros do sr. Campos Salles e do seu ministro da fazenda.

Os minuciosos e notaveis artigos por elle publicados nesta folha formam o mais implacavel libello que já se levantou contra um governo desorientado e corrompido.

Nome melhor não poderiam portanto escolher os commerciantes e industriaes para dar os seus votos. O dr. Vieira Souto seria na Camara o dedicado patrono dos seus interesses, que o governo passado timbrou em prejudicar por todos os meios.

O MILHO. (Panem, et circenses).

O Thesouro Federal remetteu para a delegacia fiscal em Santa Catharina, pelo paquete *Aymoré*, a importancia de 700:000$, em notas de diversos valores.

O MILHO. (Panem, et circenses).

Foi nomeado chefe de policia do Estado do Rio o dr. Azevedo Cruz, nomeação que noticiámos ha um mez, mais ou menos.

CALÇADOS de todas as qualidades, grandes reducções de preços; na casa Mauritania, rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bondes de S. Christovão.

O PROJECTO DO SYNDICATO BELGA

Folgamos de que a *Noticia* esteja afinal de accordo comnosco em relação ao projecto do syndicato belga; mas, sentimos não poder acceitar o alvitre pela collega suggerido de que o preço minimo seja fixado para todo o café ou que venha ser concedido a favor de reducção do imposto de sahida.

O syndicato só pede reducção de direitos para o café que elle proprio comprar e vender na Europa a retalho, para fazer propaganda. Este café que, segundo o projecto será de poucas centenas de mil saccas, o syndicato poderá vender pelo preço que quer.

A nossa idéa é outra. Queremos que o café, consignado ao syndicato para ser vendido por conta dos fazendeiros, não seja sacrificado. Para a venda desse café foi que lembrámos a fixação de um preço minimo. Só assim poderia a lavoura fruir proveito do syndicato.

Para terminar, o resumido o nosso pensamento, diremos que merece todo o apoio, a parte do projecto referente á propaganda. A segunda parte, porém, nenhuma solução offerece para as dolorosas circumstancias em que se debate a lavoura do café.

A discussão póde mesmo ter um inconveniente—o de fazer perder tempo, que deve ser consagrado ao estudo de um meio pratico de auxiliar a lavoura, cuja situação peiora de dia em dia, sendo urgente o remedio.

SIDONAL CARVALHO medicamento o mais poderoso no *rheumatismo, eczemas, molestias dos rins e da bexiga, etc.*

As pessoas competentes, ás quaes a *Noticia* ouviu dizer que a incompatibilidade, exarada na Constituição da Bahia, para a eleição do governador, não se refere aos representantes do Estado no Congresso, ou não conhecem a alludida disposição ou não sabem lêr.

Diz a Constituição:

«Condições de eligibilidade— Ser brasileiro nato e residente no Estado por mais de dez annos». Onde está, portanto, a distincção em favor de deputados e senadores?

O motivo da lei foi justamente afastar do governo do Estado os que lá não estivessem residindo, e não conhecessem de perto as suas necessidades. Foi por isto que exigiu a residencia por mais de dez annos. Visou principalmente os bahianos do Rio de Janeiro.

O *simile* com a eleição do sr. Severino é forçado. Elle nunca residiu no Rio de Janeiro. Esteve aqui no desempenho do mandato de deputado e senador e depois no exercicio do cargo de ministro. Nunca teve animo de morar aqui, ao passo que o conselheiro Ruy ha vinte annos transferiu a sua residencia para esta capital, onde abriu escriptorio de advocacia, e donde nunca pensou sair para ir residir na Bahia.

Seriamente duvidamos que o eminente jurisconsulto e publicista se considere, nos termos da Constituição Bahiana, elegivel ao cargo de governador.

PEQUENAS NOTICIAS

O emprezario **Souza Bastos** que, ha dias, acha-se doente, foi ante-hontem operado pelo **dr. Daniel d'Almeida**, auxiliado pelos drs. **Alvaro Ramos** e **Fernando Vaz**.

O seu estado é satisfactorio.

—Chegou hontem de S. Paulo, com sua **exma. familia**, o deputado Alvaro de Carvalho.

A fraternidade Americana

A idéa de uma carinhosa confraternisação entre as nações latinas do continente colombiano já não offerece duvidas, nem ha domar-lhe o curso triumphal em todas as almas desta parte do planeta.

As manifestações de affecto, as demonstrações de uma vivaz sympathia pelo Brasil, tributadas nas pessoas dos officiaes de nossa marinha de guerra, que formam a guarnição do *Barroso*, não tiveram o cunho banal das cortezias officiaes: significaram a victoria de um bello idéal, affagado pelos mais nobres espiritos da america latina. Foram asselladas com o sineto do jubilo popular, e assignalaram a collaboração de tres povos irmanados no pensamento fecundo de esquecer dissidios para alcançar a perpetuidade da paz, geradora do progresso, fonte do amor, ponto inicial de todas as bellezas do universo moral.

E, para que o anhelo sagrado não soffra descahidas nos seus vôos divinos, uma nota commovedora se casa ao hymnario excelso que sôa em todos os horisontes, para affirmar, com o enthusiasmo da juvenilidade, a sua co-participação na campanha civilisadora. Essa nota sympathica, emocionante, enternecida, nos vem do Paraguay,—a heroica nacionalidade que affirmou nos campos da honra como um povo sabe lutar e morrer por uma causa.

Essas provas de bem querer, partidas de um povo que adormeceu para sempre ás dores naturaes e justas, e nos estende os braços amigos e nos abre o coração leal,—desafoga-nos a alma e põe-nos á vontade, sem o minimo constrangimento.

A nobre campanha em favor da approximação dos dois paizes,—tão dignos um do outro pelo valor de seus filhos—é obra da mocidade paraguaya, intelligente, brilhante e generosa, e na vanguarda da qual se destaca a figura sympathica de d. Ricardo Brugada, o leal e dedicado amigo do Brasil.

Para além da alma dos moços, entre os mais representativos homens da politica desse paiz, a estima pelo Brasil se vae corporificando em actos de captivante e fidalga gentileza. Prova-o o procedimento da municipalidade da capital paraguaya dando a uma das principaes ruas desta a denominação de Benjamin Constant, nome idolatrado pela nossa mocidade. O que foi essa tocante affirmação de apreço por nós outros, dil-o *La Tarde*, importante diario de Assumpção, nestas linhas:

«O prefeito municipal desta capital, interpretando os sentimentos do povo paraguayo, apresentou na sessão realizada hontem, pelo conselho deliberativo, o seguinte projecto:

A municipalidade desta capital no intuito de demonstrar o reconhecimento da commuua que representa, á Sociedade Benjamin Constant, que tantas provas de fraternal carinho tem dado ao povo paraguayo, promulga o seguinte decreto:

«Art. 1º—Desde a promulgação do presente decreto, a denominação da rua Florida será substituida pela de Benjamin Constant.

Art. 2º—Autorisa-se a Prefeitura Municipal a adquirir as placas necessarias para satisfazer esta deliberação.»

Este projecto foi recebido com uma salva de palmas e votado por acclamação unanime, sendo em seguida, com o fim de tornar mais solenne este acto, suspensa a sessão.

O sr. Juan C. Arrua, prefeito municipal, autor do projecto, proferiu o seguinte discurso:

Sr. presidente—Tenho a subida honra de apresentar á consideração do honrado conselho, o projecto do decreto a cuja leitura se acaba de proceder, não porque pense que seja necessario expender considerações para obtenção de favoravel resolução do conselho, mas sim para cumprir, mais do que com um dever official, com os dictames de meu coração de patriota.

Sr. presidente — Cada um dos honrados membros deste conselho e todos os cidadãos que vêem com intimo prazer, recordado o nome da Patria, com carinho nas patrias irmãs, sabem perfeitamente que a benemerita Sociedade Benjamin Constant, composta de illustres filhos da grande Republica Brasileira, desde muito trabalha activamente em prol dos interesses e da justiça da nossa Patria; em prol da confraternisação desses dois povos, demonstrado pelas provas de sympathia com que sempre tem distinguido o Paraguay, principalmente em cada uma das suas datas nacionaes.

A approvação do projecto, que submetto a vossa consideração, é um acto de verdadeiro reconhecimento que o municipio da capital da Republica prestará á generosa Sociedade Benjamin Constant, que tomou a tarefa de recordar sempre carinhosamente o nome da nossa Patria e, de destruir os menores vestigios que possam perturbar a fraternal amizade dos povos brasileiro — paraguayo, unidos pela geographia e pela historia e mais fortemente ainda unidos pelos mesmos idéaes americanos.

Termino, sr. presidente, pedindo ao honrado Conselho a approvação deste projecto que é uma particula da grande divida de gratidão que tem o Paraguay para a sociedade que sob a egide do fundador da Republica Brasileira, procura seguir a orientação politica desse emerito estadista brasileiro.»

Para que a America latina seja a patria da liberdade, a retorta do progresso, a colmeia da civilisação, a tenda do trabalho fecundo, o templo do amor espiritual, a estação final da caravana de todos os idéaes que dignificam a humanidade,—basta que para a formosa aurora de uma fraternidade, sem reservas inferiores, se voltem e se abram as almas das respectivas nacionalidades, estimuladas pelo mesmo afan, já que as ligam imperecivelmente a fatalidade dos mesmos destinos politicos e a nobreza das aspirações communs.

Leoncio Correia

A CLASSIFICAÇÃO do formicida Paschoal em primeiro logar nas experiencias effectuadas em S. Paulo é para os lavradores a melhor recommendação.— E' empregado sem machinismo. Agente, A. Clausen, Rio de Janeiro.

O sr. Constantino Nery, que é coronel de estado maior, bacharel em mathematicas, sciencias physicas e naturaes, autor de um livro sobre a guerra de Canudos e aspira a successão do irmão no governo amazonense, é evidentemente um sabio.

Enganam-se. S. ex. ignora a Constituição de 24 de fevereiro.

Partiu ha 12 dias para Manáos, afim de remover os obstaculos que se oppõem á sua almejada candidatura governamental, mas — supremo poder dos 75$000! — o sr. Nery não se esqueceu de pedir uma licença «para tratar de sua saude e da de sua familia» no ameno e saudavel clima amazonense e a pediu, logo, por tres mezes, esquecendo-se de que de 12 de julho a 3 de setembro, data do fechamento normal do Congresso, emquanto não se promulgue a prorogação, decorrem apenas 53 dias e tres mezes correspondem, ao menos que s. ex. não tenha na sua alta sabedoria mathematica alterado a ordem mathematica de tempo, a 90 dias.

A commissão do Senado corrigiu o erro do futuro cacique e concedeu-lhe a desejada e vantajosa licença.

Mas que grandes mathematicos!...

25:000$ Esperança, hoje.

Os amadores e colleccionadores de cartões postaes, têm mais uma occasião de enriquecer os seus albuns com a esplendida collecção recebida hontem pela casa Gradim á rua da Quitanda 91.

E' verdadeiramente attrahente o que ahi se encontra.

A L'ÓPERA Douvizy Fernandes & C., previnem a sua numerosa freguezia que acabam de retirar da Alfandega um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras, escolhido por mme. Douvizy actualmente em Paris. Ouvidor 112

DR. ARISTIDES MAIA

De ha muito, em consequencia de terrivel e pertinaz molestia que o invalidára para a actividade da vida politica, o dr. Aristides de Araujo Maia, hontem fallecido nesta capital, vivia apenas para a familia.

Fôra, entretanto, um propagandista convencido da Republica, dando ao Imperio successivos combates já na imprensa, já na tribuna das conferencias, já em pamphletos ardorosos.

Proclamadas as novas instituições, foi elle convidado para exercer o cargo de chefe de policia do Estado de Minas, o qual, com brilhantismo, representou depois na Camara dos Deputados.

O seu enterro, que se realizou hontem, ás 5 horas da tarde, foi muito concorrido.

25:000$ Esperança, hoje.

Na reunião de hontem da commissão de orçamento, da Camara dos Deputados, os respectivos membros trocaram idéas sobre as bases elementares do orçamento da guerra, que provavelmente será apresentado dentro de 15 dias.

O MILHO. (Panem, et circenses).

PROMOÇÕES NO THESOURO

Ao que nos consta, o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, no seu despacho de hoje, com o presidente da Republica, submetterá á apreciação de s. ex. os decretos de promoções no Thesouro Federal.

E' de toda a justiça, repetimos, que o dr. Leopoldo de Bulhões, deixe de lado os empenhos de influencias politicas e sobre esse assumpto ouça a opinião dos directores, que, nas propostas apresentadas, já têm em consideração o merito e o tempo de serviço de cada um dos que merecem tal distincção.

Ainda é tempo do dr. Leopoldo de Bulhões reflectir no que vae fazer.

O MILHO. (Panem, et circenses).

Actualidades

O Estado de Minas tem agora occasião de enviar ao Congresso um dos mais dignos e illustres representantes. A lembrança do nome do dr. Baptista Martins, para deputado federal, não póde deixar de ser bem acceita não só pela convenção como por todo o Estado, a que com talento e saber, tem elle prestado serviços de alta relevancia.

Jurisconsulto dos mais illustres, o distincto candidato gosa da maior consideração entre os que lhe sabem avaliar o merito de conhecedor profundo da sciencia do direito, por elle cultivada com verdadeira paixão; no jornalismo, o seu nome apparece cercado de uma aureola por poucos conquistada e ainda agora as suas *Cartas de um Montanhez*, publicadas na columna de honra do *Correio da Manhã*, têm despertado vivo interesse pela belleza simples e corrente do estylo e pela segurança e firmeza com que são externados opiniões e conceitos.

Só poderá ganhar o Estado de Minas com a victoria dessa candidatura, que trará á Camara dos Deputados um moço de incontestavel valor e que, certamente, saberá defender com ardor os interesses do Brasil.

Sem desmerecer nos demais candidatos, em cujas nobres intenções sou o primeiro a acreditar, entendo merecedora dos mais francos applausos a candidatura do dr. Baptista Martins. As excepcionaes qualidades por elle reveladas tornam-n'o credor de uma cadeira no nosso parlamento.—**M.**

Pingos e Respingos

O mineiro da desgraça, dispensando o sr. Teffé, gaba lhe muito as prendas e diz esta elementar verdade: que o chefe de policia demissionario foi um collaborador efficaz de sua administração.

Não ha duvida, e além disto tem o sr. Teffé uma coisa preciosa: uma cosinha de primeira ordem.

E' um rapaz de gosto!

* *

CONFERENCIOMANIA

Arre! Já chega! Esgota-se-me a paciencia
De ouvir a todo o instante esta chapa cacete:
«Com o chefe da Nação, em longa conferencia,
Fulano dos Anzões esteve no Cattete.»

«Hoje pela manhã falou Sua Excellencia
Com Beltrano de Tal...» Parece um cacoête!
E o tempo corre, e tudo o que demanda urgencia
Empaca como um chucro e sestroso ginete.

Basta de palanfrorio e conversa fiada!
De todo esse zum-zum são noves fóra nada...
Quando é que é que tanta lábia ha de ter paradeiro?

Si isto prosegue assim, leremos brevemente:
«Hoje pela manhã esteve o presidente
A conferenciar com o seu cabelleireiro.»

* *

O sr. Ruy não mora na Bahia ha mais de dez annos, mas lá tem ido quasi todas as vezes que faz o favor de consentir que o elejam senador.

Signal de que não renegou a mulata velha e de que não córa de se dizer seu filho, como a Blanchette na peça deste nome.

Isto é bastante; o mais são rabugices do autor dos *Tres grandes capitães*.

* *

Como é cheia de ironias a sorte! Ha tantas quintinas em mãos de pobres funccionarios do Estado do Rio, e nenhum, até hoje, conseguiu dellas um sorrisosinho de alegria; entretanto, no ultimo sorteio abiscoitou 20 contos o desembargador Santos Campos!

E' o caso de haver mais uma lampada electrica accesa até depois da meia noite.

Cyrano & C.

LEÃO XIII

Na cathedral procede-se ás ornamentações e levantamento do catafalco, para as exequias por alma do Pontifice Leão XIII.

O corpo diplomatico, os representantes do sr. presidente da Republica e o ministerio tomarão logares nas tribunas da capella mór e no cruzeiro da egreja, sendo as tribunas restantes e os demais espaços proximos do catafalco occupados pelas outras pessoas convidadas.

Communicam-nos os estudantes catholicos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, que se associam ás condolencias enviadas ao nuncio apostolico, pelo fallecimento do chefe da Egreja Catholica.

—Em S. João Marcos, por motivo da morte do papa, dobraram os sinos durante 3 dias; a agencia do correio arvorou a bandeira nacional a meia haste e, por determinação do respectivo delegado escolar, foram suspensas as aulas da escola de meninos daquella localidade.

OS TELEGRAMMAS

ROMA, 24 — O calor continúa intenso, sendo enorme a multidão que se agglomera nas immediações da egreja de S. Pedro, onde foram tomadas as maiores precauções afim de evitar qualquer incidente.

—Ordens severas foram dadas no intuito de prohibir a entrada de creanças no templo.

—A exposição do corpo de S. S. Leão XIII terminará amanhã, ao meio-dia.

— A *Tribuna* regosija-se com a linguagem empregada pela imprensa estrangeira, por occasião da morte do papa Leão XIII, constatando a educação e solidez do espirito liberal do povo italiano e a sua forte tolerancia.

SANTIAGO, 24—O ministro plenipotenciario de Italia recebeu satisfações do arcebispo pelos desaforos que contra o Quirinal atirou o padre Ugarete, do pulpito da cathedral, no sermão que hontem pronunciou, fazendo o elogio funebre de Leão XIII.

Entretanto, os ministros da França e da Allemanha tambem reclamam porque os seus governos foram envolvidos nas injurias ao da Italia. Já hoje fizeram elles arriar as bandeiras que haviam collocado em funeral desde o dia da morte do papa.

O venerando monsenhor Montti está profundamente desgostoso com o incidente, que não animou e que abertamente reprova.

O arcebispo partiu hoje á tarde para Valparaizo.

O MILHO. (Panem, et circenses).

EXTRAORDINARIO é o vinho do porto Gloria.

D'aqui telegrapharam ao *Correio Paulistano* que a bancada paulista approva o projecto de valorisação do café, apresentado pelo sr. Cassani, em nome de um syndicato belga.

Póde ser que alguns deputados o approvem, mas não toda a bancada paulista. Assim, diz-se que o senador Ellis e deputado Prestes em conversa com o presidente da Republica, apresentaram suas objecções, reputando, em resumo, aproveitavel o projecto, marcado o preço minimo abaixo do qual o syndicato não possa vender o café que lhe foi consignado.

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

A bancada mineira da Camara dos Deputados esteve reunida em uma sala d'aquella casa, secretamente, para estudar, discutir e escolher qual dos projectos ou substitutivos sobre a reforma eleitoral deve adoptar.

GLOBO é a marca do melhor calçado, encontra-se em todas as lojas.

O MILHO. (Panem et circenses).

Ficou hontem mesmo concluido o trabalho de reconhecimento de poderes dos membros do novo Conselho Municipal.

Conforme previramos, mereceu approvação o parecer de que foi relator o dr. Oliveira Coelho, reconhecendo todos os dez intendentes diplomados. O voto em separado só teve tres votos, sendo de notar que, o defendendo, falou muito bem o dr. Francisco Silveira.

S. ex. revelou-se um orador, e foi ouvido com a maior attenção, apesar do assumpto ingrato qual é o de dever ou não ser apurada uma eleição sob este ou aquelle fundamento.

Respondeu-lhe o dr. Oliveira Coelho cujo discurso damos resumidamente na secção competente.

Fica assim confirmado, como já o fôra pela junta dos pretores, o resultado da eleição que fomos o unico jornal a publicar no dia seguinte ao da eleição.

FUMAR SÓ MARCA VEADO. Cigarros e fumos excellentes.

CAFE' E CHOCOLATE. Só do Moinho de Ouro.

CIGARROS especiaes. Fumar somente as marcas Derby e Americanos.

POLITICA BAHIANA

Recebemos hontem pela manhã o seguinte telegramma, que affixámos immediatamente em nossa porta:

«Bahia, 24, 9 horas e 25 minutos.— Hontem á noute houve *meeting* no Theatro Polytheama promovido pelos grupos dos estudantes das tres escolas superiores favoraveis á candidatura Ruy. Theatro literalmente cheio. Presentes tres familias, entre as quaes as de Felix Gaspar e Eduardo Gordilho. Oraram o academico Clementino Fraga e os drs. Tillemont Fontes e Virgilio Lemos que foram regularmente applaudidos. Terminando Virgilio, foram muito acclamados Ruy e José Marcellino, este por numeroso grupo de admiradores do commercio negociantes e caixeiros. Terminada a conferencia seguiram pelas ruas do Polytheama e Pedro Luiz os assistentes. Na frente ia o grupo Marcellino e depois o grupo Ruy. Passando pelo Club Caixeiral dos que iam na frente entraram uns, e outros fizeram alto em frente do edificio. Os adeptos de Ruy que passavam, ao ouvirem as acclamações a José Marcellino, responderam com acclamações a Ruy, e segundo informações colhidas, insultaram gesticulando, aos contrarios.

Do Club atiraram um vaso com agua, o que deu logar á invasão do edificio, a qual encontrou resistencia, trocando-se bengaladas e um tiro de revolver, pelo que interveio a policia no intuito de evitar peiores consequencias, conseguindo acalmar os animos. O tiro attingiu o operario Antonio de Cerqueira Lima na perna.

A cidade permaneceu em paz. O governador, convidado pela commissão de estudantes para assistir ao *meeting*, mandou o seu ajudante de ordens representl-o e deu musica.

ULTIMA HORA

Do nosso correspondente na Bahia recebemos mais o seguinte telegramma:

BAHIA, 25.—2 horas e 50 minutos da manhã—Confirmo o despacho de hontem sobre as occorrencias havidas com os estudantes e caixeiros.

Quando os estudantes seguiram incorporados para o Polytheama, passando pelo Club Caixeiral deram vivas a este e ao dr. Ruy Barbosa. O Club respondeu dando vivas á mocidade e ao dr. José Marcellino, partindo do prestito manifestações de desagrado e assobios.

Asseguro que isso deu causa ao conflicto por haver parte do prestito, no regresso, parado em frente do Club, sustentando tiroteio e acclamações ao dr. Ruy Barboza, contra os do Club que acclamavam o dr. José Marcellino.

A policia, representada apenas por 6 ou 8 praças, procedeu com toda a correcção, sendo injustamente accusada pelos jornaes vespertinos de haver espaldeirado os estudantes.

A accusação é secundada por estudantes Viannistas; entretanto, os mesmos jornaes elogiam o commissario Cassiano Lopes, e nos officiaes presentes, a quem o piquete certamente obedecia.

Houve falsidade nas accusações sobretudo na descripção dos ferimentos noticiados pelo *Jornal de Noticias*. O preparatoriano Gama com uma cacetada no alto da cabeça, o alfaiate Lima com uma bala na perna, o trapicheiro Manoel Drumond com uma escoriação na mão esquerda e Victoriano com uma contusão no rosto. *A Bahia* e o *Diario de Noticias* cedendo ás informações perversas attribuem em grande parte o conflicto ao primeiro escripturario da alfandega João Audiface, constando ao *Diario de Noticias* ter sido elle o primeiro que disparou tiros. Monstruosa falsidade, tudo isso Audiface conversava em frente secretaria da policia com o ajudante de ordens do governador, a distancia maior de seiscentos metros do Club caixeiral, quando foram ouvidos tiros. Indo ambos ao local acalmar os animos, encontraram em caminho o dr. Freire Filho, negociante Costa Santos, conselheiros Eustaquio Seixas, Botelho Benjamin, e outras pessoas, afim de evitarem peiores successos o que aconteceu logo que chegaram á séde do club.

O negociante Costa Santos, affirma que viu o moço disparar o primeiro tiro parecendo-lhe ser este estudante.

Abriu-se rigoroso inquerito.

Hoje haverá reunião na Faculdade de Medicina, fallando os lentes Anisio Circundes e Manoel Araujo, acclamando o dr. Ruy Barbosa, candidato dos estudantes.

—Foi nomeado segundo tabellião desta capital o bacharel Augusto de Araujo Góes.

—Foi exonerado do cargo de commandante da brigada policial, a seu pedido, o coronel Affonso Pedreira. O logar será supprimido conjuntamente com o estado-maior.

SA REGO—Dentista—Rua do Rosario 58.

Vaccinação nos suburbios

Amanhã, das 10 1|2 ás 11 1|2 horas, commissarios e auxiliares do Instituto Vaccinico vaccinarão nos edificios das estações de Rocha, Sampaio, Engenho Novo, Todos os Santos e Encantado.

A vaccinação é publica e gratuita.

PAMONHA, canjica de milho verde, mungunzá—todos os dias—, casa Santos Dumont, Ouvidor 80.

APPARELHOS A ALCOOL

O Instituto Polytechnico nomeou a seguinte commissão para representa-lo na Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, a realizar-se a 28 de setembro, nesta capital, por iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura: drs. Daniel Henninger, Julio Delamare Koeler, João Cordeiro da Graça.

A Camara Municipal de Santo Amaro de [illegible] nomeou seu representante o dr. Julio Verissimo da Silva Santos, deputado federal.

A Camara Municipal de Cajurú communicou á Sociedade Nacional de Agricultura que será representada naquelles certamens pelo dr. Antonio Candido Rodrigues.

O presidente do Estado de Matto Grosso participou que serão representantes do Estado os deputados federaes drs. Aquino Ribeiro e Costa Netto.

O Conselho Municipal do Estado da Bahia será representado pelo dr. Augusto dos Reis Magalhães, secretario da Sociedade Bahiana de Agricultura.

ENRICO BORGOGNINO—Professor de piano e canto, recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

CENTRO GALLEGO

Esta importante e sympathica aggremiação faz hoje um grandioso festival, para o qual nos enviou gentil convite acompanhado de luxuoso programma e *carnet de bal*, em homenagem ao glorioso apostolo S. Thiago de Compostella, padroeiro das Hespanhas.

[illegible] o secretario sr. Antonio de La Cuesta, tomando parte na velada que precederá um baile magnifico diversos amadores que representarão as zarzuelas *La leyenda del monje* e *El duo de la Africana*.

Dirigirá a orchestra o sr. José Neira, sendo as peças representadas pelas exmas. senhoritas: Neira, Martinez, Rivas e os srs. Cordeiro, [illegible], Sanchez, [illegible], Garcia, [illegible] e San Pedro, cantando os córos as senhoritas: Carmen Ponce, Arminda Vieira, Elvira Perez, Dolores Alé, Umbelina Camanho, Matilde Perez, Ermelinda Ferreira, e Consuelo Perez e os srs.: Garcia, [illegible], Campelo, Alé, Cabalero, Vaz, Lara e Villa Pinero.

Sabão transparente crystallino, de Win Rieger, Frankfort, S/M, é o melhor.

A ESTRADA DO CACHOEIRO

A's 8 1|2 horas da manhã de hontem, o dr. Lauro Muller, acompanhado dos srs. Erico Guimarães, official de gabinete; dr. Parreira Horta, consultor technico do ministerio da industria; [illegible] secretario do dr. Lauro Muller; drs. Galdino Loreto, Moreira Gomes, Galvão Baptista, drs. Osorio de Almeida, Nabuco de Freitas, [illegible], Silva Maia, Arthur Cesar, J. Percy Clark, Isidro Pamplona e Adolpho Figueiredo, partiu a bordo da barca *Dr. Coutinho* para Nictheroy, onde tomou o trem que o conduziu á cidade de Campos, á tarde, devendo hoje d'ali seguir, em trem especial, ás 6 horas da manhã, para assistir á inauguração do trecho da Leopoldina Railway, do Alto Muqui a Muniz Freire, no Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo.

A inauguração da estrada será feita com toda a solemnidade.

Junto a s. ex. seguiu o nosso companheiro Oscar Dermoval, representando esta folha.

D'elle recebemos o seguinte telegramma:

[illegible], 24—Chegamos aqui sem novidade. O general Quintino Bocayuva e seu ajudante de ordens, vieram cumprimentar o dr. Lauro Muller. A banda da estação, [illegible] a chegada do trem.

CAMPOS—(recebido ás 9 horas da noite) A's 11 e 50 minutos chegámos ao Rio Bonito, estando a estação caprichosamente ornamentada.

O ministro e comitiva foram recebidos com grande manifestação de povo, que levantava vivas continuadas, fazendo subir ao ar muitas gyrandolas. O dr. Lauro Muller foi conduzido para o hotel [illegible], pelas alumnas da Escola Publica que o victoriaram, offerecendo-lhe, e bem assim ao dr. Nilo Peçanha, bellos ramos de flores.

Nas estações de Cesario Alvim, Capivary e Juturnahyba, o povo agglomerado festejou com acclamações a chegada do ministro e comitiva, sendo, na ultima dessas estações offerecido opiparo almoço, serviço da casa Colombo. A's 2 e 30 minutos chegámos em Indayassú, sendo recebidos com grande manifestação popular; uma commissão de gentis senhoritas atirava *confetti* e flores sobre o ministro da viação e o presidente eleito do Estado.

A Macahé chegámos ás 3 e 45 minutos; receberam ministro e comitiva, o presidente da Camara, Julio Oliveira, e demais membros, deputados estaduaes Alfredo Backer e Baptista Pinheiro, presidente da companhia de bondes e outros. Em dois bondes especiaes fez-se um passeio pela cidade, havendo grande animação do povo, que acclamava os excursionistas. Partimos de Macahé ás 4 e 30 minutos, chegando a Campos ás 7 horas da noite.

Na pequena estação das Dores havia muitas moças e populares, que queimaram foguetes.

Foi deslumbrante a recepção dos excursionistas em Campos, tocando a banda Lyra de Apollo o hymno nacional. Aguardavam a chegada do ministro e comitiva mais de tres mil pessoas, entre as quaes o dr. Nunes Siqueira, presidente da Camara Municipal e vereadores; tenente Bezerra, commissario da Guarda Nacional, representantes da *Gazeta do Povo*, e *Monitor Campista*, juizes municipaes, drs. João Maria e Laudia, chefe de policia do Estado dr. Azevedo Cruz o almirante Porto e outros.

Luxuosos landaus, tirados por cavallos bem ajaezados, fizeram o transporte dos excursionistas para o hotel Gaspar, onde ficaram hospedados. Os landaus em que iam os srs. Lauro Muller e Nilo Peçanha foram acompanhados por uma guarda de seis praças de cavallaria do Estado. A's 8 horas da noite foi servido, naquelle hotel, lauto banquete.

Como representante do *Correio da Manhã* tive o mais fidalgo acolhimento, recebendo innumeras gentilezas dos distinctos collegas de Campos.

Foi notada a admiravel ordem e bom estado em todos os trens da Leopoldina Railway. Reina grande alegria em Campos; carros conduzindo familias percorrem a cidade, que está illuminada, a Camara accendeu gambiarras. São constantes os vivas e salvas em homenagem ao ministro e comitiva.

CAMPOS, 24, 11 horas e 15 minutos da noite.—Realizou-se ás 8 horas da noite o banquete offerecido ao ministro no Hotel Gaspar. A mesa tinha a forma de T. O logar de honra foi occupado pelo sr. Percy Klarck que tinha á sua direita o dr. Lauro Muller e o deputado Bricio Filho e á esquerda o senador Nilo Peçanha e o sr. Abelardo Mello. O senador Nilo, ao champagne, brindou em nome do Estado ao dr. Lauro Muller. Este agradeceu em nome do governo federal, saudando o senador Nilo, a cidade de Campos e o general Quintino. O banquete terminou ás 9 horas e 45 minutos. Visitámos a redacção da *Gazeta do Povo*. Os operarios fizeram magnifica recepção, offerecendo uma taça de champagne aos collegas do Rio. Foram trocados amistosos brindes. O ministro esteve presente e igualmente brindou-se bem como o senador Nilo. Embora já sejam duas horas, a cidade conserva aspecto festivo. Visitámos tambem a camara municipal. Ha grande movimento nas ruas e praças.

CAMPOS, 24-12 h. 20.—A visita do ministro á *Gazeta* foi feita devido ao convite que lhe foi feito pelos redactores desse jornal. Falaram o dr. Virissimo Vasconcellos, redactor da *Gazeta* brindando o ministro, dr. Ildebrando Araujo saudando a imprensa. A banda de musica Lyra de Apollo tocou durante o banquete. A's 11 horas da noite o ministro e sua comitiva recolheram-se ao hotel.

RESTAURANT Peninsular, por 1$500 é o que melhor serve. Uruguayana 67.

O ACRE

A SITUAÇÃO DAS FORÇAS

MISERIA E MORTES

Impressionou extraordinariamente a noticia da volta repentina, e de grande mysterio revestida, do general Olympio da Silveira, commandante do corpo expedicionario que seguiu em janeiro do corrente anno para o Acre.

Sabemos que esse illustre general, recentemente promovido por merecimento, no posto de general de divisão, logo que chegue a esta capital, requererá conselho de guerra para que se julgue os actos anormaes a que foi obrigado, em virtude dos seus poderes discricionarios, a lançar mão para tornar effectivo, de accordo com as ordens do governo central, o *modus-vivendi* estipulado entre a nossa chancellaria e a de La Paz.

Reina profundo descontentamento entre os amigos do general Olympio da Silveira, pela decisão governamental que o privou da chefia de commando a que fôra chamado na hora difficillima em que o general Pando, presidente da Bolivia, marchava á frente do seu exercito para debellar o movimento insurreccional no Acre.

Um telegramma d'*O Paiz* annuncia hontem que o major Salinas, do exercito acreano, officiou ao general Olympio da Silveira, pedindo garantias para os brasileiros naquella região.

Este officio liga-se a outro em que o correspondente em Belém, d'*O Paiz*, insinua que os bolivianos occuparam o Alto Acre.

Accrescenta o despacho que o general Olympio enviou, em auxilio do major Salinas, vinte praças, commandadas por um tenente e que na ausencia das forças federaes e revolucionarias, os bolivianos occuparam varios pontos estrategicos no rio Tauamanu.

Esse major Salinas é o chefe acreano de nacionalidade chilena a quem alludiu, na sua conferencia, o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, e a respeito do qual demos extensas noticias na nossa entrevista com outro chefe acreano vindo a esta capital, o italiano Ernesto Costa.

O capitão acreano Ernesto Costa, que foi secretario do coronel Alencar na campanha de 1892-1893 e tornou-se amigo intimo do general Pando, esteve em contacto com personagens que vivem no palacete Itamaraty, partiu ante-hontem a bordo do *Magdalena* para Buenos-Aires com passagem de 3ª classe.

O sr. Costa, antes de partir, recebeu certa quantia numa casa bancaria, á rua do Rosario.

Mais uma noticia.

Podemos affirmar que até 5 do corrente mez o coronel Placido de Castro, chefe da revolução acreana, [illegible] se espalhou nos jornaes daqui, ainda não tinha partido de Manáos regressando para o Acre [illegible] na capital do Amazonas [illegible] para passear com [illegible] companheiros.

O commercio aviador do Acre no Pará e em Manáos está profundamente satisfeito com a attitude tomada, na região litigiosa do Acre, pelo general Olympio da Silveira.

De uma carta escripta de Manáos, a 26 do passado, extrahimos os seguintes topicos:

«Não imagina o que isto é; o que disto tem feito o governo.

O Acre é um matadouro. Os batalhões estão dizimados naquella necropole; lanchas a remos, batelões, descem dias e dias, conduzindo invalidos da morte, que vêm se sepultar pelas margens dos rios. No Acre não ha dieta; não ha vasilhame. Os doentes tomam os remedios fazendo covas nas palmas das mãos, e só xarque velho para dieta. [illegible]

A força, de mil e poucos homens, está reduzida a 500!

[illegible]

Ao passo que verdadeiros doentes aqui estão, [illegible]

E manda a justiça que se diga que o general Olympio da Silveira tem sido incansavel, [illegible] pelo serviço de administração.

[illegible] a verdade sobre o Acre, que é [illegible] se póde imaginar.

PELO TELEGRAPHO

DO EXTERIOR

Servia—Belgrado, 24

Complicações bulgaras — O jornal *Stampe* noticia que um trem se achava preparado na estação da estrada de ferro em Tsaribrod, na fronteira da Servia, para o principe Fernando da Bulgaria, que deixa definitivamente Sophia, onde a sua situação é julgada muito critica.

O mesmo jornal accrescenta que a vida do principe Fernando esteve ameaçada.

Outras gazetas dizem que o principe Fernando devia ter chegado a esta capital hontem á meia noite.

O principe chegou em companhia de seus quatro filhos ás 4 horas da manhã seguindo incontinente para Vienna.

Bulgaria—Sophia, 24

O principe Fernando—Segundo dizem as folhas officiaes regressará á Bulgaria dentro de quinze dias.

Austria — Vienna, 24

Explicações — Segundo informações recebidas affirma-se que o principe Fernando da Bulgaria vae a Gotha, na Allemanha, como faz todos os annos, com o fim de assistir a commemoração da morte do pae.

Russia—S. Petersburgo, 24

No Extremo Oriente— Nos circulos officiaes affirma-se que a Russia deseja a paz no Extremo Oriente. O que actualmente se está passando em Porto Arthur demonstra que o governo russo tomou simplesmente as suas medidas de precaução para o caso em que o Japão provorá uma guerra.

Inglaterra—Londres, 24

Os Benedictinos—Na sessão de hontem da Camara dos Communs o visconde de Cramborne, filho do ex-primeiro ministro Lord Cecyl-Salisbury, secretario parlamentar pelo ministerio das relações exteriores, pronunciou um discurso em que lamentou o facto de expulsão da congregação dos frades benedictinos de Donai, no departamento do Norte, França, e declarou estar surprehendido por ver que o governo francez tenha sido obrigado a crear uma lei contra essas associações religiosas.

Livre cambio—O duque de Devonshire, Lord presidente do conselho privado e membro do gabinete, insistiu nas ideas sustentadas em precedente discurso quanto á inconveniencia de serem adoptadas as ideas proteccionistas preconizadas pelo seu collega, o secretario do estado das colonias, sr. Chamberlain, e declarou depositar grande confiança nas vantagens da conservação do systema economico actual da Gran Bretanha, baseado no principio do livre cambio.

Em Porto Arthur—*O Standard*, orgão do partido conservador, publica informações recebidas do seu correspondente telegraphico em Tien-tsin, golfo de Pet-chi-li, annunciando o augmento e a concentração continua de forças russas em Porto Arthur, no extremo limite da China com a Russia.

O Japão—O *Daily Mail* publica um telegramma do seu correspondente em Tokio communicando que o governo do Japão fez grandes provisões de guerra e que as esquadras russa e japoneza se acham de promptidão.

França, Inglaterra—A delegação do parlamento francez visitou hoje o castello real de Windsor tendo sido recebida pelo burgo-mestre, que deu as boas vindas aos illustres visitantes.

Belgica — Bruxellas, 24

Lei assucareira — A Camara dos representantes em sua sessão de hoje adoptou todos os artigos de lei assucareira conforme foi votado pela convenção internacional.

França—Paris, 24

França-Inglaterra — *La Petite Republique*, orgão do partido socialista, dirigido pelo deputado pela Guadelupe, sr. Gerault Richard, demonstra em brilhante artigo de hoje que todas as pendencias entre a Gran-Bretanha e a Republica Franceza são susceptiveis de se regularisar pelo meio da arbitragem internacional.

Revisão negada—O sr. Camillo Pelletan, deputado radical-socialista pelo districto de Aix, departamento das Boccas do Rhodano, e ministro da marinha, recusou conceder autorização para ser procedida a revisão da sentença do tribunal militar que condemnou Eugenio Degraevs, ultimamente perdoado pelo presidente da Republica, sr. Loubet, e que foi o auctor de um assassinato commettido em 1893 sobre um guardião a bordo do vaso de guerra francez *Nuiscasili* em aguas da Australia.

França-Inglaterra — O jornal monarchista clerical *Le Gaulois* referindo-se ao projecto de arbitragem entre a França e Inglaterra, actualmente em estudo, diz quelle seria mais theorico que pratico.

O *Figaro*, por sua vez diz que a *entente* cordial franco-ingleza entrará brevemente nos seus factos.

Le Temps em sua edição de hoje, commentando os discursos pronunciados pelo primeiro ministro inglez, sr. Arthur Balfour e pelo secretario de estado sr. Chamberlain no banquete da Camara dos Communs ante-hontem, aos membros do parlamento francez, conclue que a Inglaterra está disposta a terminar directamente os litigios existentes entre os dois paizes e a elaborar o projecto de arbitragem para a solução dos litigios futuros.

O mesmo jornal, ao terminar a sua exposição, insiste na necessidade da diplomacia franceza preparar as suas soluções.

Hespanha—Madrid, 24

As côrtes—Vão ser reabertas no proximo mez de outubro.

Em Carraca — Os srs. Gonzales Bezada, ministro da fazenda e Cobian, ministro da marinha, acham-se de pleno accordo sobre o credito necessario para a construcção das grandes obras do arsenal de Carraca.

Nos bancos—Ao que parece surgiram á ultima hora algumas difficuldades em relação á nomeação dos directores do Banco Hypothecario de Hespanha.

Concurso musical — Telegrapham de Valença que teve ali o maior brilhantismo o concurso internacional de bandas de musica em que tomaram parte varias bandas francezas.

S. Sebastião, 24

A familia real—Chegou aqui hoje e teve enthusiastica recepção por parte de toda a população da cidade.

Não houve o menor incidente.

Chile—Santiago, 24

Duello evitado—As testemunhas dos deputados Aguerio e Irarrazabel lavraram acta, dando explicações satisfactorias sobre o incidente occorrido na Camara, entre os referidos senhores.

A imprensa, dando noticia do incidente, mencionava as phrases insultuosas com que os dois deputados se mimosearam e que motivaram o desafio para duello, evitado agora com aquellas explicações.

Deu causa ao referido incidente uma interpellação apresentada ao governo sobre o occorrido na cathedral por occasião das exequias de Leão XIII.

R. Argentina—Buenos Aires, 24

Casamento—Effectuou-se hoje o casamento civil do ministro da Italia marquez Bottaro Costa com a viuva Dreysdale, sendo testemunhas o ministro de Portugal e o sr. Mauricio Ponnano.

Manifestação politica—Estão resolvidas extraordinarias precauções para garantir a ordem, durante a manifestação radical, que se realizará domingo. Alem da policia, alguns batalhões do exercito estão designados para o serviço de prevenção.

Fallecimento—Acaba de fallecer o official brasileiro, tenente Eduardo Linharé (?).

Uruguay—Montevidéo, 24

A politica—A politica volta a complicar-se no Estado Oriental.

São bastante tensas as relações entre os blancos e os colorados.

Partida—A bordo do paquete francez *Portugal* seguiu para ahi o sr. Muller, agentes do sr. Georg Mascke, proprietario do Parque Fluminense.

OS CRIMES DO DIA 18

Em vista do despacho do sr. ministro da justiça indeferindo o requerimento em que o dr. Irineu Machado pedia para não ser identificado, o sr. Felix Pacheco officiou ao administrador da Detenção, nos seguintes termos:

«N. 357.—Gabinete de Identificação e Estatistica.—Sr. capitão Arthur de Meira Lima, m. d. administrador da Casa de Detenção.—Havendo recebido um officio da secretaria da repartição central de Policia communicando-me ter o exmo. sr. ministro da justiça indeferido o requerimento em que o dr. Irineu de Mello Machado pedia para que não fosse identificado, rogo providenciardes no sentido de me ser apresentado hoje, neste gabinete, o referido detento.—Saúde e fraternidade—O chefe do gabinete, *Felix Pacheco*.»

Recebendo este officio, o sr. administrador scientificou ante-hontem ao sr. Irineu Machado que se aprompatasse afim de ser executado o regulamento.

O sr. Irineu Machado recusou-se terminantemente a cumprir a ordem.

Em vista disto o sr. capitão Meira Lima communicou o facto ao dr. chefe de policia.

Este ordenou que o dr. Mario Tobias Figueira de Mello, delegado da 11ª circumscripção, acompanhado do seu escrivão comparecesse na Casa de Detenção e procedesse na fórma da lei contra o sr. Irineu Machado, lavrando o auto de desobediencia e resistencia.

Até ás 5 horas da tarde de ante-hontem foi esperado o sr. delegado que na Detenção não compareceu.

A' noite o sr. delegado Figueira de Mello procurou o dr. chefe de policia com quem se desculpou, recebendo então ordem de estar na Detenção ás 9 horas da manhã de hontem.

Estavam as coisas neste ponto, quando ás 11 horas de hontem o dr. chefe de policia recebeu communicação pelo telephone, do sr. administrador da Detenção, de que acabava de receber uma ordem de *habeas-corpus*, expedida pelo dr. Alfredo Russell, juiz do Tribunal Civil e Criminal, ordenando para que o paciente Irineu Machado se apresentasse na sua audiencia de quarta-feira.

O pedido de *habeas-corpus* era para o fim especial do sr. Irineu Machado não ser identificado conforme manda o regulamento da Detenção.

Em resposta o dr. chefe de policia mandou que cumprisse o mandado e indagou se o delegado da 11ª comparecera, recebendo resposta negativa.

A's 11 1|2 horas da manhã tocava o apparelho do gabinete do chefe de policia.

Era o delegado da 11ª, que fazia communicação identica á do sr. administrador da Detenção.

O chefe de policia deu a mesma resposta.

Por este simples enunciado fica patenteado que o dr. Mario Tobias Figueira de Mello, delegado da 11ª, protegeu escandalosamente a causa de Irineu Machado, desobedecendo e illudindo o seu superior hierarchico.

O modo porque o dr. chefe de policia respondeu áquelle delegado, estranhando o seu procedimento, fará, com certeza, o delegado Mello pedir a sua demissão.

Bom calçado—Onde se compra mais barato e sem receio de ser enganado é na CASA DA ONÇA, Uruguayana n. 66.

Na Policia e nas ruas

Crime?—Deiró em acção—Em Inhaúma

Mais um crime acaba de dar-se, pelo menos assim o parece, dado as circumstancias que o revestem, sendo desta vez protogonista uma mãe desalmada que não vacillou em tingir suas mãos no sangue de seu proprio filho.

Maria dos Anjos é o nome desse ignobil ente que patenteou a sua deshumanidade com a pratica de tão monstruoso attentado.

O facto passou-se do seguinte modo:

Ante-hontem, á porta do cemiterio de Inhaúma, foi encontrado o cadaver de um recem-nascido, dentro de uma caixa de papelão.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 20ª delegacia urbana, a autoridade procedeu ás necessarias pesquizas, apurando ter sido o cadaver alli depositado por Pedro Deiró, a mando de Maria dos Anjos.

Deiró, uma vez de posse do caixão contendo a creancinha, em vez de se dirigir para o cemiterio, foi a uma taverna proxima onde se embriagou, entregando o seu pequeno fardo a quatro meninos recommendando-os que o deixassem á porta do cemiterio de Inhaúma.

O coveiro, porém, ao ver os meninos depositarem o caixão sobre a calçada, interpellou-os e, ao saber do facto, foi narral-o á autoridade policial.

Preso, bem como Maria dos Anjos, foi Pedro recolhido á 20ª delegacia, onde o submetteram as autoridades a rigoroso interrogatorio.

A' indigitada criminosa ao ser interrogada disse a principio ter a creança nascido morta, confessando depois ter a mesma fallecido sete dias após o seu nascimento.

A requisição do dr. Levino Chacon, delegado local, foi o dr. Moraes Brito incumbido do exame cadaverico.

Esse medico antes de proceder ao exame notou que as roupas trazidas pela creança se achavam queimadas, bem como o seu corpinho.

Acham-se detidos na delegacia, além de Deiró e Maria, a mão desta e as quatro creanças que levaram o cadaver para o cemiterio.

Desordeiro arreliado—Na rua da America

Estava Arthur de Barros, vulgo *Barão da Gambôa*, hontem ás 10 horas da noite, na rua da America promovendo grande desordem.

Preso, ia sendo conduzido para a delegacia da 9ª circumscripção, quando conseguiu se evadir dos seus conductores.

As praças depois de procurar em vão capturar o desordeiro foram muito desapontadas contar o facto ao inspector de serviço.

Quando isto faziam imaginem os leitores quem entra pela delegacia?

O terrivel desordeiro, *Barão da Gambôa*, que sem dizer agua vae, foi distribuindo sopapos, a cabeçadas e ponta-pés, a torto e a direito.

Praças e inspector, attonitos, foram aos trambulhões jogados por terra.

Recobrado o animo, as autoridades depois de muito lutar com o *fidalgo* desordeiro conseguiram recolhel-o ao xadrez.

Sarilho e ferimentos — Prisão do aggressor

Um motivo futil deu causa a forte discussão entre o polaco de nome Ignacio e João Sarabado, morador á rua Barão de S. Francisco Filho n. 11, em Villa Isabel, na residencia do ultimo.

Em auxilio deste veiu a sua esposa Joanna Sarabado que recebeu com uma garrafa no corpo, ficando com ferimentos no braço direito e mão do mesmo lado.

João vendo sua mulher ferida, avançou contra o covarde aggressor que tambem o feriu arremeçando-lhe um copo que se foi partir na sua mão.

Em seguida o aggressor se poz a pannos, sendo preso á tarde e recolhido ao xadrez da 13ª delegacia.

Accidente — Em um trem

Quando hontem, ás 2 horas da tarde, tentava, na estação da Piedade, saltar do trem SU 48, estando este em movimento, aconteceu Antonio Pereira Machado cahir, fracturando as pernas.

Carregado para uma pharmacia proxima, foi a victima medicada pelo commissario de hygiene, dr. Bernardo de Figueiredo, sendo mais tarde, com guia da 2ª delegacia, removido para a Santa Casa de Misericordia.

Machado tem 40 annos de edade, é empregado na pharmacia «Brasil», á rua D. Manoel n. 21.

Satyro

Instinctos de fóra premeditava ha muito tempo um nefando crime contra o pudor de uma pobre creança.

Julgando azada a occasião que se deparou hontem, penetrou na casa da rua da Gambôa n. 175 e lançou mão de uma menina de 5 annos.

Si a providencia não estivesse naquelle momento a mão da pobre creança, teria sido consummado o nefando crime.

Chama-se o immundo satyro Ludgero de Azevedo e foi recolhido ao xadrez da 3ª urbana.

Desastres

Rodolpho José da Costa, mestre das machinas typographicas da Companhia Brasileira de Artes Graphicas, á rua do Hospicio n. 170, na occasião em que, hontem, ás 5 horas da tarde, trabalhava em uma das machinas teve o braço esquerdo fracturado por ter sido pilhado pela engrenagem da mesma machina.

O infeliz operario foi removido, com guia da policia da 4ª circumscripção urbana, para o hospital da Misericordia.

Este facto foi communicado ao inspector de serviço naquella delegacia pelo gerente da referida Companhia, o sr. Victorino Rodrigues de Figueiredo.

Hontem, á noite, Manoel Moreira Cezar, de 60 annos, solteiro e residente á rua do Cattete n. 62, ao tomar um bonde electrico no largo da Carioca, falseou o pé e cahiu, ficando com um extenso ferimento na cabeça.

Ao local compareceu o inspector Campiedo, da 4ª delegacia urbana, que fez remover o ferido para o hospital da Misericordia.

PELAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS DOS EMPREGADOS DOS TELEGRAPHOS—A directoria reunida em sessão, no dia 23 do corrente, resolveu aceitar como associados Francisco de Carvalho Abreu e Thomaz de Oliveira, propostos por João Soares do Pinho; d. Thereza Botelho Fernandes, Odette Fernandes, Sylvio Fernandes, Edith Fernandes e d. Anna Hygina Fernandes, propostos por Lyndolpho Fernandes; Candido João da Luz, proposto por Jacintho Alves da Silva e por aquelle dd. Candida de Abreu Luz, Glyceria Abreu Peixoto, Ornalcia Abreu da Silva e Maria Izabel da Silva; dd. Gabriella Braga de Oliveira, Alzira Lopes de Oliveira, Jocelyna de Oliveira e Juventina de Oliveira, propostas por Thomaz de Oliveira.

—Foram recebidos mais 1.028 *coupons*, de donativos, enviados pelos srs. Geraldino Gonçalves, Clementino de Castro, Raul Silva, Le Masson, Ricardo Grimmer e Augusto Fontenelle.

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUCÇÃO —A directoria e o conselho superior da benemerita associação reunem-se amanhã, no meio-dia, no salão nobre da Escola Senador Corrêa.

A' 1 hora, realizar-se-á a conferencia popular n. 714, discorrendo o conselheiro Correia sobre *Internatos* e *Externatos*. E' publica a conferencia.

A's 2 horas haverá sessão do conselho administrativo da philantropica Associação Protectora da Infancia Desamparada.

Todas as fórmas do arthritismo:—diabete, chyluria, rheumatismos, eczemas, cancro e outras, são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias, 48.

CHRONICA DRAMATICA

TOURNE'E ANTOINE: LA CLAIRIÈRE, peça em cinco actos de Maurice Donnay e Lucien Descaves.

Mme. Suzanne Desprès fez ante-hontem a sua festa. Do elenco excellente que Antoine nos deu o prazer de ouvir este anno, nenhuma outra figura conseguiu as sympathias e intensa admiração que deixa no Rio de Janeiro essa actriz tão humana, tão simples, tão verdadeira. Suzanne Desprès é, não ha duvida, uma extraordinaria artista, cujo talento immediatamente empolga.

Na temporada a findar, apenas em cinco peças a vimos e, com franqueza, não sabemos em qual dellas o seu trabalho foi mais brilhante. Em todos ellas, Desprès mostrou-se uma interprete superior, uma actriz inexcedivel e jámais se apagará da memoria dos frequentadores do Lyrico a impressão que ella lhes deixou vivendo *Blanchette*, *Poil de Carotte*, Lazareth, das *Remplaçantes* e Helena, da *Clairière*.

A peça de Donnay e Descaves, sem condições theatraes, interessando apenas uma roda limitada, explora a questão social. São cinco longos actos, com infindaveis tiradas, e apenas o 4º, a dissolução da *Clairière*, consegue fazer vibrar o espectador, até então resignadamente esperando a desillusão do pobre Ruffieu, que vê inuteis todos os seus esforços, todas as suas nobres tentativas.

A peça, tão elogiada por eminencias da critica franceza, teve um desempenho admiravel.

Antoine foi um Ruffieu acima de todo elogio, arrancando estrepitosos applausos no 4º acto, na scena empolgante com a denunciadora de Coulanges, um dos bons papeis de Signoret.

Suzanne Desprès viveu a Helena, e em todo o drama o seu trabalho é magistral.

Dos outros, e são muitos os personagens da peça socialista de Donnay e Descaves, só póde a critica dizer bem.

Hoje, *Le voiturier Henschell* e *Le gendarme est sans pitié*, despedindo-se amanhã Antoine e seus companheiros.

PARQUE FLUMINENSE: I MOSCHETTIERI AL CONVENTO, operetta de VARNEY.

Deixou o publico frequentador do theatro do Parque Fluminense excellentemente impressionado, a representação dada pela companhia italiana a chistosa opereta franceza *Les mousquetaires au couvent*, que se desenvolve em Turenne, na época de Luiz XIV.

O lindo *spartito* de Varney, foi bem cantado pelas senhoras Brino, Letrone, Lovreglio e pelos artistas Acconci e Bertocchi, encarregando-se de manter a gargalhada o gracioso Razzoli, que desempenhou o velho abbade, com muita naturalidade e brilho.

Produziram grande effeito as scenas da entrada dos falsos frades, no 2º acto, a scena da embriaguez, as inconfidencias da travessa educanda Luiza, as atrapalhações em que o abbade se vê mettido, o sermão sobre a abstinencia e o amor e todo o final do acto, com os respectivos desmaios de freiras e indisciplina geral das educandas.

Razzoli, disse com suprema graça a descripção do golpe de sol tropical causador do mal que afflige o capuchinho, arrancando a madre superiora das Ursulinas as mais piedosas preces, ao Altissimo, pela sua cura e do publico as mais retinentes e gostosas gargalhadas.

Córos e orchestra foram muito bem, merecendo partilhas nos applauso, sendo grande o quinhão relativo ao maestro Lovreglio.

Suppl.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Chega na proxima terça-feira, 28 do corrente, a grande companhia lyrica italiana.

A estréa deve realizar-se no theatro Lyrico, no dia 3 de agosto proximo.

A assignatura tem augmentado extraordinariamente nos ultimos dias.

◆ A *Resurreição* representa-se no Apollo, sexta-feira, 31 do corrente.

A peça vae á scena tal como foi em Paris, sendo os scenarios completa reproducção dos do theatro Odéon.

◆ No theatro Recreio Dramatico faz-se esta noite *reprise* do applaudido drama *Causa celebre*, em que Ferreira de Souza desempenha o protogonista.

A peça sempre faz successo e por isso acertada foi a idéa que a empreza teve, de a levar de novo á scena.

◆ Foi um verdadeiro successo a representação da opereta *Os saltimbancos*, desempenhada pela companhia Scognamiglio. O publico elegante que enchia o theatrinho do Parque Fluminense applaudiu muito Juanita Many, que cantou tambem, deliciosamente, a cançoneta *Ciribiribiri*, Orefice, Razzoli, Bruno e os demais interpretes.

Amanhã, diremos da opereta, que tem um libreto interessante e uma partitura saltitante.

Hoje, segunda dos *Saltimbancos*.

◆ A companhia Antoine estreará em Buenos Aires até 5 do mez futuro, deixando esta capital no paquete inglez *Orissa*.

HOJE:

Lyrico—*Le Voiturier Henschel.*
Apollo—*A Tartaruga.*
S. José—*João das Velhas.*
Recreio—*Uma causa celebre.*

VIDA PORTUGUEZA

LISBOA

30 de junho de 1903.

(Continuação)

Veiu a Lisboa uma commissão, composta de 2 mulheres e 4 homens, afim de impetrarem dos altos poderes do Estado um acto de clemencia para os implicados na insubordinação que se deu no Porto promovida por soldados de infanteria 18.

Recebida pelas duas rainhas, pelo rei, pelos srs. presidente do conselho e o ministro da guerra todos se mostraram inclinados a uma amnistia.

Deixem-me, porém, que lhe diga que si houve indisciplina, o perdoar é um erro e do que mais tarde se conhecerão as consequencias; si foi uma resolução irreflectida que atirou aquelles pobres homens para um clima mortifero, si a justiça não tivesse disertado ha muito, os autores dessa monstruosidade é que deviam ser castigados rigorosamente.

—De Setubal vieram varios industriaes e proprietarios das fabricas de conserva de peixe daquella cidade falar com o sr. ministro das Obras Publicas, allegando que para poder ser posto de parte o actual regimen do «drawback» para os azeites estrangeiros destinados ás conservas, como desejam os agricultores e sem que as suas industrias sejam gravemente prejudicadas, pedem para s. ex. empregar os seus esforços junto dos lavradores para que estes aperfeiçoem o fabrico, de fórma a poderem fornecer azeite neutro, isto é, sem acidez.

A industria das conservas de peixe não pode empregar azeites que não esteja nestas condições, porque os azeites acidos atacam a espinha do peixe decompondo-o e dão ás conservas um sabor a azeitona que as torna pouco agradaveis, difficultando a sua acceitação nos mercados estrangeiros.

—Da Casa de Correcção fugiram Gumercindo Pereira Matheus e Luiz Vicente Ferreira dos Santos, de 16 annos, depois de tirarem de uma gaveta da secretaria a quantia de 200$000.

Os taes *meninos* foram presos em Caldas, encontrando-se-lhe, porém, só 20$000, porque o resto tinha sido despendido em toda a casta de pandegas.

Note-se que o director da Casa de Correcção é o sr. Silva Pinto, o qual conseguiu afrouxar os laços de disciplina de maneira que os reclusos fazem o que querem.

Elles sabem do estabelecimento, elles andam pelos circos, elles têm vinho, emfim, todas as complacencias com creaturas más, a quem é preciso applicar o rigor para se regenerarem.

E' o resultado de se darem os empregos aos homens, em vez de se procurarem homens para os empregos.

—O fallecimento do sr. conde de Ficalho deu logar a um movimento de promoções nas dignidades civis do Paço e a que já me referi.

A vaga de veador da rainha foi agora provida no sr. D. Vasco Maria Cabral da Camara (Belmonte). S. ex. tem o curso de engenharia civil da Escola do Exercito, que concluiu com a maior distincção. E' casado com a sra. d. Eugenia Braamcamp Freire, filha dos srs. condes de Sobral.

Descende o novo veador da rainha de uma das familias mais antigas e mais nobres do paiz, em cuja ascendencia se distingue a individualidade historica de Pedro Alvares Cabral, o descobridor do Brazil. A familia Belmonte é oriunda de Alvaro Gonçalves Cabral, que foi vassallo de d. João I, alcaide do castello da Guarda e a quem aquelle monarcha fez a doação, de *juro e herdade*, de Azurara, Valhellas, Manteigas e Moimenta e do julgado de Figueiredo. (Cartas de 27 de março, 15 de abril e 21 de agosto de 1422).

A doação de Azurara e Valhellas foi confirmada a Fernão Alvares Cabral, vassallo de d. João I e creado do infante d. Henrique, pelo rei d. Affonso V, em carta datada de Santarém, a 20 de março de 1449.

O sr. d. Vasco da Camara nasceu em 25 de janeiro de 1866. E' o 6º filho da sra. d. Maria de Mendonça Rolin de Moura Barreto, dama de honor das rainhas d. Maria II, d. Estephania e d. Maria Pia, e de d. Vasco Antonio de Figueiredo Cabral da Camara, 3º conde de Belmonte, porteiro-mór honorario da casa real, 18º senhor morgado de Belmonte, instituido a 9 de maio de 1397 e do morgado de Santo André, no termo de Azurara, instituido em 12 de abril de 1395.

A mãe do novo veador da rainha, d. Maria de Mendonça, casada com o 3º conde de Belmonte, a que nos referimos no periodo anterior, era a 2ª filha da infanta d. Anna de Jesus Maria e do seu marido, o 1º duque e 2. marquez de Loulé. Portanto, o sr. d. Vasco da Camara é neto daquella infanta de Portugal e bisneto do sr. d. João VI, por parte de sua mãe.

O titulo de 1º conde de Belmonte foi creado pelo decreto de 13 e portaria de 18 de maio de 1805, sendo renovado no 2º conde em 4 de junho de 1806, e no 3º conde em 25 de junho de 1847.

O quarto avô do sr. d. Vasco foi d. Vasco da Camara, veador da rainha d. Maria Sophia de Nenburgo, filho do 2º conde da Ribeira Grande, d. José Rodrigo da Camara e da princeza d. Constança de Rohan, filha de Francisco de Rohan, principe de Soubise.

O brazão de armas da familia Belmonte é o seguinte: um escudo; em campo de prata duas cabras vermelhas, possantes, armadas de negro. O timbre é uma das cabras do escudo.

— O regimento de caçadores 2 sahiu do seu quartel de Valle de Pereira para ser installado no da Cova da Moura, onde esteve o 7.

A causa é porque aquelle vae ser arrazado afim de se dar começo ás obras do parque Eduardo VII.

Provavelmente muita pressa... para depois os trabalhos ficarem estacionarios.

— Durante o anno de 1902 foram concedidos, pelos respectivos governos civis dos districtos do continente e ilhas adjacentes, passaportes a 24.434 emigrantes, que se distribuem pelos seguintes:

Aveiro, 1.707 varões e 276 femeas; Beja, 17 varões e 10 femeas; Braga, 986 varões e 150 femeas; Bragança, 333 varões e 172 femeas; Castello Branco, 45 varões e 4 femeas; Evora, 5 varões e 5 femeas; Faro, 92 varões e 17 femeas; Guarda, 556 varões e 124 femeas; Leiria, 456 varões e 76 femeas; Lisboa, 1.448 varões e 622 femeas; Portalegre, 16 varões e 5 femeas; Porto, 1.758 varões e 441 femeas; Santarém, 94 varões e 3 femeas; Vianna do Castello, 618 varões e 126 femeas; Villa Real, 839 varões e 404 femeas; Vizeu, 1.787 varões e 449 femeas; Angra, 882 varões e 763 femeas; Funchal, 733 varões e 370 femeas; Horta, 642 varões e 569 femeas; Ponta Delgada, 2.701 varões e 2.431 femeas.

Destinavam-se: 1.240 á Africa Occidental, 569 á Africa Oriental, 15.184 aos Estados-Unidos da America, 304 á Europa, 7.093 aos Estados Unidos do Brasil, 14 á Republica Argentina, 1 ao Chile, 1 á Africa Ingleza, 15 ás ilhas Sandwich, 7 á India Portugueza e 1 á Asia.

Apenas 2.215 varões e 2240 femeas sabiam ler e escrever.

—Denominar-se-á Empreza Luzitana da Navegação da Africa Oriental a companhia que se vae formar para explorar a navegação na Africa Oriental, tanto em serviço costeiro, como para viagens entre Moçambique e Lisbôa com varios portos de escala.

—Segundo a nota da situação semanal do Banco de Portugal, havia em caixa na semana findo 12.118 contos, mais 57 do que na semana anterior, e na carteira commercial 18.168, menos 99; a conta corrente com o thesouro publico ficou em 26.951, mais 224, e as notas em circulação representavam 69.096, menos 49.

—No dia 22, em Roma, foi elevado á dignidade cardinalicia no consistorio monsenhor Aiuti, nuncio apostolico nesta côrte.

Foi uma distincção merecidissima, porque o chefe do corpo diplomatico é um homem cheio de tacto e de delicadeza.

O titulo que sua eminencia usa actualmente é *pro-nuncio*, emquanto não for transferido. Brevemente se designará o dia para a imposição do barrete cardinalicio, feita por el-rei.

—Nas salas do conselho de Estado, no ministerio do reino, reuniu a maioria parlamentar, elogiando o sr. Hintze Ribeiro aos presidentes das duas Camaras, aos *leaders*, aos seus collegas no governo, seguindo-se-lhe no uso da palavra os srs. Moraes Carvalho, Anselmo Vieira e Abel Andrada.

E' escarnecer do paiz dizer, como ali se fez, que todos estão contentes com o governo, que a maioria cumpriu o seu dever, que uma era de felicidade se approxima, agradecendo-se por fim o concurso prestado.

A Camara dos Deputados teve 93 sessões, sendo 11 nocturnas; a dos pares 79, deixando aquella de funccionar 15 vezes por falta de numero.

Agora vejam as seguintes propostas de lei que não passaram no parlamento: sobre a assistencia publica, a que altera as disposições do Codigo do Processo Civil, sobre a conversão da divida interna, sobre a reforma das pautas, sobre a contribuição industrial e sobre o imposto do real d'agua, tratado com a China, sobre cuja suspensão a camara se pronunciou, e sobre convenções tendentes a regular conflictos de leis em materia de casamentos, divorcios, separação de pessoas e tutella de menores; sobre concessões de caminhos de ferro, a do credito extraordinario para extincção dos gafanhotos e o emprestimo de 4 milhões de libras.

A sessão legislativa não foi nada fertil em providencias de alcance financeiro; e se tão longa se tornou deve-se a estarmos numa terra de palradores, onde cada qual diz o que não sabe... e não sabe o que diz.

Assim, o que era urgente não se tratou, de maneira que vão ser decretadas, pelo acto addicional, algumas providencias relativas ao caminho de ferro da Swazilandia e obras do porto de Lourenço Marques, visto o sr. conselheiro Gorjão consideral-as de inadiavel necessidade para o futuro e prosperidade daquelle importante porto da provincia de Moçambique.

Agora ouçam como um jornal faz a critica do esteril trabalho do ministerio:

«Pela pasta da fazenda, por onde correm, no presente momento, os assumptos mais importantes da administração publica, nem uma só medida de alcance financeiro póde ser legislada. Umas poucas de propostas, de caracter tributario, fracassaram porque... *os contribuintes as não quizeram*. A celebre proposta do emprestimo, depois de humildemente votada pela Camara dos Deputados, fracassou tambem porque... *os financeiros lhe não pegaram*.

Pela pasta da marinha, como projecto de importancia, foi apresentado o do porto de Lourenço Marques e caminho de ferro da Swazilandia. Mas como o respectivo ministro, por fraqueza para com a clientela interessada, acceitou uma emenda de politiquice suspeita, o projecto lá ficou inutilizado, apesar da inconsciencia submissa com que, sem um protesto, a camara votara.

Pela pasta da justiça appareceu o já celebre projecto das emendas ao codigo civil, mas, deante da opposição da Associação dos Advogados e dos protestos de differentes interesses visados e ameaçados, lá foi tambem para o fundo, não obstante os votos humildes e subservientes da maioria.

Finalmente, pela pasta do reino, surge, como de uma encruzilhada, o projecto da assistencia publica, para fazer mão baixa sobre os dinheiros das misericordias. Mas estas reunem no Porto, declaram alto e bom som que *não querem*, e o projecto lá vae para o fundo, retirado com absoluto desprezo por quaesquer opiniões ou resoluções parlamentares.

Todas essas medidas que o governo queria impor ao paiz e que constituiam, á falta de melhor nome, o seu pensamento governativo, foram-lhe quebradas nas mãos pela opposição invencivel dos interessados, apesar da subserviencia da sua maioria, que automaticamente approvava, sem querer saber nem pensar, tudo que lhe apresentavam e de concordancia benevola, da pseudo-opposição, que deixava passar carros e carretas, comtanto que lhe não prejudicassem os interesses partidarios.

Uma medida de importancia, pela pasta das obras publicas, foi convertida em lei. Essa importancia não provêm dos termos em que está concebida, mas da natureza do assumpto, da complexidade dos interesses em jogo e da obrigação em que constitue o governo de arcar com problemas, para cuja solução não tem competencia, nem autoridade, nem coragem politica. E' o projecto de autorisação agricola. Esse foi approvado e convertido em lei, *porque assim o quiz o paiz*, a começar pelo seu mais alto cidadão... E essa vontade foi tão forte e imperiosa, que o projecto lá foi mettido pela bocca abaixo do governo, *que o não queria engulir*.»

E para isto têm, nestes ultimos dez annos, os senhores do poder, devorado, além das receitas ordinarias previstas:

39.000 contos de augmento da divida fluctuante; 7.557 de emprestimos; 7.476 do producto de alienação de titulos; 15.000 de augmento de receita publica; 2.105 de negociatas com o nickel e com a prata; 40.000 de emprestimos para amortisações, fundos reguladores de cambios, caminhos de ferro, obras em Lourenço Marques, espingardas para o exercito, etc.

E' ou não um paiz a liquidar?

— A Camara de Commercio foi incorporada á Associação Commercial de Lisboa com todas as suas prerogativas, privilegios e encargos.

A Camara de ha muito tinha deixado de funccionar, e quasi todos os seus socios e antigos directores pertenciam, actualmente, á Associação.

— Recebeu-se, de Londres, com a data de 25, o seguinte telegramma:

«Londres, 25—O presidente da Sociedade de Geographia, conselheiro Ferreira do Amaral, foi apresentado, hontem á noite, na côrte, sendo recebido pelo rei Eduardo VII, que o esperava, acompanhado pelo sr. marquez de Soveral, na sala especial das recepções, no meio de muitos funccionarios e da côrte. Seguia o conselheiro Ferreira do Amaral um camarista com o diploma e as insignias da Sociedade de Geographia collocadas numa almofada.

Depois dos cumprimentos que o sr. conselheiro do Amaral lhe apresentou em nome de el-rei d. Carlos, disse a Eduardo VII o fim da sua missão especial—entrega do diploma e das insignias de socio da Sociedade de Geographia. S. m. agradeceu gentilmente, pondo o collar ao pescoço e conservando-se com elle toda a noite, o que causou uma extraordinaria impressão na côrte e especialmente no corpo diplomatico, pela altissima distincção, tão honrosa para o paiz e para a Sociedade de Geographia, com a qual me congratulo.»

— Na sexta-feira o sr. dr. João Guilherme Torquato dos Reis Campos passava visita medica aos doentes na Penitenciaria quando o preso 203, que está ali recluso pelo crime de homicidio voluntario e condemnado em 8 annos de prisão cellular, seguidos de 12 de degredo, puxou duma thesoura do seu officio de alfaiate e feriu na cara o medico.

O preso—de quem a direcção do estabelecimento não diz o nome, como si o destas feras se devesse recusar, quando vemos o de tantos infelizes por ahi enlameados, por uma allucinação de momento—está minado pela tuberculose vertebral, é do norte, e embora as más informações que trazia, durante o anno que ali estava, nunca dera motivo para se proceder contra elle.

O estado do aggredido, felizmente, não é grave.

Portugal da Silva

(Continúa)

Correio do Congresso

SENADO

Aberta a sessão e approvada a acta, foi lido o expediente. Este constou de grande numero de projectos da Camara dos Deputados sobre creditos e de dois pareceres, concedendo licença, apenas até 3 da sessão por ser este o ultimo dia da sessão ordinaria, aos senadores Pedro Velho e Herculano Bandeira.

Não havendo oradores no expediente, passou-se á ordem do dia, entrando logo em 3ª discussão, por falta de numero legal para as votações, a proposição da Camara n. 151 de 1902, autorisando o poder executivo a mandar consolidar a legislação commercial.

O sr. Coelho e Campos apresentando uma sub-emenda á emenda do sr. Glycerio, mostrou-se favoravel á adopção deste projecto. Impugnando-o fallou o sr. Vicente Machado.

Encerrada a discussão, passou-se ás votações, sendo approvadas todas as materias da ordem do dia, que são as seguintes, depois do que levantou-se a sessão: proposições da Camara autorisando a abertura dos seguintes creditos: ao ministerio da fazenda de 3:000$, supplementar á verba 6 do art. 23 da lei n. 831, de 30 de dezembro de 1901; ao ministerio da fazenda de 27:592$072, supplementar á verba 20 do art. 23 da lei n. 831, de 30 de dezembro de 1901; de 17:910$354, para occorrer ao pagamento dos vencimentos do consultor geral da Republica, no periodo de 3 de janeiro a 31 de dezembro, e 3:000$ para as despezas do respectivo gabinete, tudo do corrente exercicio (3ª discussão);

em discussão unica o parecer n. 46, de 1903, da commissão de constituição, poderes e diplomacia, opinando que seja concedida licença, até 3 de setembro, para ausentar-se da Capital, para tratamento de saude e de pessoas de sua familia, ao senador Antonio Constantino Nery;

em 1ª discussão o projecto do Senado, n. 11, de 1903, regulando a confirmação dos alferes-alumnos para qualquer arma;

em 2ª discussão o projecto do Senado, n. 18, de 1901, creando uma alfandega na foz do Iguassú, Estado do Paraná;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 151, de 1902, autorizando o poder executivo a mandar consolidar a legislação commercial.

CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

O sr. Lamounier Godofredo pediu a palavra para que se lançasse em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Aristides de Araujo Maia, ex-representante de Minas Geraes, na Camara dos Deputados.

O sr. Oliveira Valladão fundamentou uma indicação requerendo que a Camara nomeasse uma commissão mixta de deputados e senadores para estudar a reorganisação do montepio dos funccionarios publicos civis e militares, de modo a dar estabilidade á instituição alliviando tanto quanto possivel os encargos do Thesouro.

O sr. Sergio Saboya requereu que fossem solicitadas informações [illegible] sobre a concessão de obras publicas aos srs. Olegario Maciel, Felix Gaspar e Candido Abreu, que se acham ausentes.

O presidente nomeou os srs. Adolpho Dantas, Rodrigues Saldanha e Candido Rodrigues [illegible].

Passando-se á ordem do dia foram encerradas as discussões dos seguintes projectos:

Autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito especial de 50:000$ para auxiliar a commissão incumbida de organizar o Terceiro Congresso Scientifico Latino Americano, a reunir-se nesta cidade em 6 de agosto de 1905, e dando outras providencias;

Autorizando o poder executivo a reverter ao serviço activo da Armada, ao posto de contra-almirante, sem prejuizo do quadro e sem direito a indemnização alguma, o contra-almirante reformado Eusebio de Paiva Legey;

Autorizando o poder executivo a prorogar por um anno a licença, com ordenado, concedida ao dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo;

Dispondo sobre a creação de premios pecuniarios e medalhas de distincção para serem conferidos annualmente, em concurso solenne, aos melhores atiradores.

Procedendo-se ás votações foram approvados os projectos abaixo:

Mandando contar aos officiaes da Armada, como tempo de serviço, para o effeito da reforma, o em que pertenceram ao extincto Collegio Naval ou o em que frequentaram o curso de preparatorios annexo á Escola Naval, com parecer favoravel da commissão de marinha e guerra;

Concedendo á Sociedade Operaria de São José, em Ouro Preto, para manutenção de suas aulas e cursos, o uso do proprio nacional onde funccionou a delegacia fiscal, e dando outras providencias, com o parecer da commissão de orçamento;

Abrindo o credito de 50:000$ para auxiliar a commissão incumbida de organizar o Terceiro Congresso Scientifico Latino Americano;

Concedendo um anno de licença ao dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira e dispondo sobre a creação de premios pecuniarios e medalhas de distincção para serem conferidos annualmente, em concurso solenne, aos melhores atiradores.

Foi egualmente approvado por 103 votos contra 10 o veto opposto pelo presidente da Republica ao projecto que reorganisa o Montepio dos Funccionarios Civis da União.

Por 97 votos contra 17 foi rejeitado o projecto que autorisava o governo a reverter ao serviço activo da Armada, ao posto de contra-almirante, sem prejuizo do quadro e sem direito a indemnização alguma, o contra-almirante reformado Euzebio de Paiva Legey.

A's 2 horas da tarde levantou-se a sessão.

CONSELHO MUNICIPAL

A' hora regimental presentes todos os intendentes diplomados, abriu-se hontem a sessão.

Approvada a acta passou-se logo á ordem do dia: discussão do parecer e do voto em separado reconhecendo os eleitos.

O dr. Francisco Silveira defendeu o seu voto em separado em favor do sr. Valladão, pedindo que se apurasse a eleição da secção de Santo Antonio, que os pretores desprezaram por não ter sido a mesa constituida regularmente e que se contasse para aquelle candidato o voto que lhe fôra dado, por engano do eleitor, com troca de nome.

O sr. Sá Freire estranhou que se constituissem em commissão apuradora todos os diplomados, sendo o relator obrigado a dar parecer sobre as eleições que lhe diziam respeito. Propunha que se elegesse ou nomeasse uma commissão para dar parecer sobre a eleição do relator, conforme no primeiro dia de sessão se manifestaram varios collegas.

O sr. Walfrido Figueiredo declarou que a proposta do sr. Sá Freire não podia ser acceita.

E' certo que pensára, como outros collegas, em duas commissões apuradoras e neste sentido se manifestára. Mas, unanimemente, os intendentes diplomados acceitaram a proposta feita da constituição dos dez diplomados em commissão e eleição de um relator. Foi o que se fez e que teve cumprimento. Materia vencida pois, era o objecto da proposta do sr. Sá Freire a qual não devia ser acceita.

O presidente assim entendendo, declarou continuar a discussão do parecer.

O sr. Goulart explicou a sua assignatura ao voto em separado, sendo de parecer que, por irregularidade do que não conheceram os pretores, se annullasse a outra secção de Santo Antonio, donde resultaria ter o sr. Valladão maioria de um voto sobre o dr. Alvaro Alberto.

Por ultimo, falou o dr. Oliveira Coelho, defendendo o parecer assignado pela maioria.

S. ex. começa prestando homenagem ás intenções dos tres collegas que discordaram do seu modo de vêr. Acredita mesmo que estão em erro, mas declara que este, si existe, é devido a um facto: [illegible] para a politica. Encetando a sua carreira, desde a mocidade, pela magistratura, habituou-se a fumar em um cachimbo que talvez, para casos como o de que trata, tenha feito a sua bocca torta. Não é sua a culpa, [illegible].

Discute o voto em separado e combate os dois considerandos com que se pretende a contagem de tres votos ao candidato Valladão, para que este fique superior em votos ao dr. Alvaro Alberto.

Justifica o procedimento dos pretores que fizeram a apuração com escrupulo e isenção politica, sustentando o parecer de que foi relator, e declarando que tem todas largas para arcar com os embaraços da politicagem, pede a approvação do mesmo parecer [illegible].

[illegible]

Proclamado eleito o sr. Alvaro Alberto, passou-se á votação do parecer, por partes. Um a um foram unanimemente reconhecidos os srs.: Teixeira Sampaio, F. Silveira, Sá Freire, Julio de Oliveira, Goulart, Monteiro Lopes, Walfrido Figueiredo, Paula Freitas e Oliveira Coelho.

A proporção que se votava cada uma destas conclusões, na parte que lhe dizia respeito, retirava-se do recinto o respectivo diplomado.

Feita a proclamação dos eleitos, o presidente prestou o compromisso regimental de manter, cumprir com lealdade e fazer respeitar a Constituição, a lei organica e as leis emanadas do conselho municipal e promover, quanto lhe couber, o bem publico e a prosperidade do mesmo.

Feita a chamada, os demais intendentes responderam: assim o prometto.

Na fórma do Regimento o presidente declarou mandar officiar ao prefeito e ao conselho reconhecido, afim de que s. ex. marque dia e hora para a posse.

O sr. Alvaro Alberto pediu, depois de referir-se á ultima eleição, desde o alistamento, á lei 939 que supprimiu o conselho municipal, e o regimen legal, [illegible] Districto Federal.

O sr. Oliveira Coelho requereu a nomeação de uma commissão que represente o conselho nas exequias de Leão XIII.

Ambos os requerimentos foram approvados, sendo a commissão pedida pelo sr. Oliveira Coelho composta da mesa do conselho e a requerimento do sr. Walfrido de Figueiredo.

Em seguida levantou-se a sessão.

MARINHA

Em visita de despedida ao sr. almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, foram hontem recebidos, no salão de honra da secretaria de Estado, os srs. dr. Susviela Guarch, ministro plenipotenciario da Republica do Uruguay, e general Luiz Antonio de Medeiros, recentemente nomeado para o cargo de chefe das forças do Exercito que operam no extremo norte da Republica.

O illustre official do Exercito, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Henrique Vieira Leal, esteve, tambem, com o sr. almirante João Justino de Proença, chefe do estado maior general da Armada.

—O sr. marechal Francisco de Paula Argollo, ministro da guerra, esteve hontem na secretaria da marinha, em conferencia com o sr. almirante ministro da marinha.

Ao que nos consta, os dois ministros militares se occuparam de assumpto concernente ao territorio litigioso do Acre.

— S. ex. o sr. ministro da Republica Oriental do Uruguay, pretende apresentar as boas vindas ao capitão de fragata João Pereira Leite, commandante, e a officialidade do cruzador *Barroso*, no dia 27 do corrente.

O mesmo fará a directoria do Club Naval, de que é presidente o capitão de mar e guerra João Baptista Marques de Leão.

— E' provavel que os cruzadores *Barroso* e *Republica* e duas das nossas torpedeiras de alto mar tenham de emprehender viagem de exercicios, pelos portos do sul da Republica, depois que a divisão de encouraçados tiver dado por concluida a commissão que ora desempenha.

A divisão acima referida sahirá do nosso porto sob o commando do contra-almirante Rodrigo José da Rocha.

— O sr. ministro da marinha solicitou do seu collega da fazenda as necessarias providencias, afim de que pelo Tribunal de Contas seja registrado o credito de 281:233$198, para attender á differença de vencimentos a que têm direito inferiores da Armada.

— Ao ministerio da fazenda foi pedido, pelo da marinha, despacho livre de direitos, para varios objectos e materiaes, vindos da Europa e destinados á barca pharol *Restaurador*, que tem estado nas em concertos officinas do Arsenal de Marinha do Pará.

— Ao sr. dr. Lauro Muller, ministro da viação e obras publicas, pediu o sr. ministro da marinha que, pelos engenheiros da commissão de melhoramentos do porto do Rio Grande do Sul, fosse orçada a despeza de corrente dos concertos de que precisa a estacada da praticagem da barra do mesmo estado.

— O Supremo Tribunal Militar, por sentença de 17 do corrente, confirmou a do conselho de guerra que condemnou o marinheiro nacional Henrique Macció dos Santos, á pena de seis mezes de prisão, com trabalhos, por crime de deserção.

O paciente foi mandado por em liberdade, por já haver cumprido a pena imposta.

— Para a guarnição da canhoneira *Guarany*, da flotilha do Amazonas, foram destacados oito marinheiros nacionaes de differentes classes.

— Ao machinista guarda-marinha Leonardo Paulo de Faria foi concedido um mez de licença.

—Obteve permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos, no Rio Grande do Norte, o marinheiro nacional Manoel Quirino de Mello.

—O quartel general da Armada teve communicação de haverem fallecido, no extremo norte da Republica, o foguista extranumerario da 1ª classe Sergio Manoel de Jesus, da guarnição do cruzador torpedeiro *Tupy*, no dia 1 do corrente, e o marinheiro nacional de 1ª classe Paulo Gregorio de Lima, da guarnição do encouraçado *Floriano*, no dia 3 do corrente.

—Foi concedida a gratificação addicional de 20 % sobre os respectivos vencimentos, por contarem mais de annos de serviço, aos operarios do Arsenal desta capital: de 1ª classe, das officinas de caldeireiros de cobre, Francisco Candido da Rosa, e de 2ª classe, das officinas de carapinas, Matheus José de Mello.

—Estamos autorizados a declarar que o segundo tenente Wilfrid Francis Lynch não está no numero dos que se recusaram a seguir para o Amazonas, afim de servir na divisão naval do Norte.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente Manoel José Gonçalves e 1º tenente Freitas Caracciolo.

Navio-registro, cruzador *Tamandaré*.

Uniforme, 7º.

A MISERIA FLUMINENSE

Estamos informados que os infelizes funccionarios do Estado do Rio, que em ultimo extremo recorrem á repartição encarregada da entrega dos titulos do emprestimo popular, para solver suas dividas, não encontram nem siquer a boa vontade para o recebimento de taes titulos, tendo já elles dado na respectiva repartição do Estado, a thesouraria, a quitação necessaria.

Os portadores de bilhetes de entrega vão, durante semanas e semanas, procurar taes titulos que nunca estão assignados pelo thesoureiro, de fórma que ficam esses titulos privados de entrar nos sorteios mensaes, apesar de ter delles recebido o Estado a quitação final.

O serviço naquella repartição está de tal fórma, que as apolices sorteadas não são recebidas, porque o pessoal não se presta a fazer o desdobramento das cautelas, assim ficando as mesmas accumuladas de um mez para outro, o que acarretará dentro de dois ou tres mezes uma balburdia completa, dando logar a que appareça, felizmente, a ladroeira, até agora occulta por um jogo de habilidade.

Ao ministerio da fazenda pediu o presidente do Tribunal de Contas providencias no sentido de serem remettidos, ao mesmo Tribunal, os documentos de despeza e balancetes mensaes de prestação de contas do ex-collector federal em Vassouras, Estado do Rio, João Correia Brito, relativos ao periodo de 1895 a 21 de janeiro de 1902, afim de que aquelle Tribunal possa apurar o grão de responsabilidade do dito ex-collector, durante o referido periodo.

Foi ordenado pelo presidente do Tribunal de Contas o registro da quantia de 98:818$020 para pagamento á companhia Novo Lloyd-Brasileiro, de transporte de tropas, frétes, etc., pela mesma companhia realizados, por conta do ministerio da guerra, no actual exercicio.

Relação do Estado do Rio

SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do sr. desembargador José Antonio Gomes; secretario, o sr. dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho. Presentes os srs. desembargadores Carlos Bastos, Santos Campos, Silva Ferraz, Pamplona, Bandeira de Mello, Medeiros Corrêa, Barros Pimentel Filho e Castro Rebello.

Julgamentos

Recurso crime.—N. 1.488. S. Fidelis.—Recorrente, o juiz de direito; recorrido, Alpio de Souza, delegado de policia em exercicio. Relator, o sr. desembargador Bandeira de Mello; adjuntos, os srs. desembargadores Silva Ferraz e Santos Campos.—Foi concedido provimento para julgar nullo o processo contra o voto do sr. desembargador Silva Ferraz.

Appellação criminal.—N. 1.458. Campos.—Appellante, o juizo de direito; appellado, Manoel Jorge de Souza. Relator, o sr. desembargador Silva Ferraz; revisores, os srs. desembargadores Pamplona e Bandeira de Mello.—Negado provimento unanimemente.

Appellação criminal.—N. 1447. Barra Mansa.—Appellantes, Elias José e Ignacio Seneca; appellado, o ministerio publico. Relator, o sr. desembargador Silva Ferraz. Revisores, Pamplona e Bandeira de Mello.—Foi concedido provimento para reformar a sentença somente quanto á condemnação no art. 330, grão minimo.

Recurso crime.—N. 1169. Cambucy.—Recorrente, o ministerio publico; recorrido, Fidelis Pinto Ribeiro. Relator, o sr. desembargador Castro Rebello. Revisores, os srs. desembargadores Barros Pimentel Filho e Santos Campos.—Foi concedido provimento unanimemente.

Aggravo commercial.—N. 661. Iguassú.—Aggravantes, Adolpho Schimidt, Alfredo Pereira e Francisco Fernandes Pereira; aggravado, o juiz de direito da Barra do Pirahy. Relator, o sr. dezembargador Castro Rebello, adjuntos os dezembargadores Silva Ferraz e Pamplona.—Negado provimento unanimemente.

Foi registrado pelo Tribunal de Contas o credito de 1.100:000$000, em ouro, para fazer face ás despezas com a representação do Brasil na exposição de S. Luiz, nos Estados-Unidos.

O Tribunal de Contas reunido em sessão ordinaria foi de parecer que póde ser legalmente aberto o credito de 500:000$000, para attender as despezas com a execução das obras de prolongamento na estrada de ferro de Baturité, de propriedade da União, e situada no Estado do Ceará.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Alvares de Azevedo Sobrinho, Antonio Antunes de Alencar coronel, Antonio Pestana de Simas, Armando Chagas, Alfredo Egydio de Oliveira, Antonio Pereira de Azevedo e d. Alzira Z. Couto.

B.—B. Lopes e Bernardino Monteiro.

C.—Christiano José dos Santos e Candido Caetano Alves.

D.—Domingos do Prado (tenente) e Domingos Olympio (dr.).

E.—Madame Elisa Perrot.

F.—F. Korff e Felix Pereira Dourado.

G.—Getulio das Neves, Gaspar Drummond (dr.) e Galdino Martins do Valle dr.

H.—Hygino Chaves de Camargo, Henrique Antonio Baptista (dr.) e Henrique Magalhães.

J.—Joaquim de Oliveira, João Moreira da Silva, José Elysio do Couto, Joaquim Gonçalves Vianna, José Pereira da Silva Netto, João Cunha e Joaquim Quintanilha de Souza.

L.—D. Laura Silva Reis, Lauro Sodré (senador), Luiz Alves, Livramento Coelho (dr.) e Lindolpho Moreira Serra (major).

M.—D. Maria Antonia Claudiana de Moraes, Manoel Thomaz de Carvalho Britto (dr.), Manoel Costa Miranda e Manoel A. de Farias.

O.—Octavio Mario Mendes.

P.—Paulino José Antunes.

R.—Ruy Barbosa (dr.) (2) e R. Orestes de Aguiar.

T.—Tancredo Lago e Theotonio Miguez Mello.

V.—Visconde de Sande.

Z.—Zacarias de Menezes Doria (alferes) da Bahia.

PORTUGAL

A.—Alberto Martins dos Santos, de 22 annos, natural do Porto, freguezia de Miragaya e filho de Domingos Martins; Antonio Joaquim Lopes Egydio da Guarda, Alberto Baptista, Arthur Pinto Villasboas, Aureliano Augusto da Costa Pereira e Antonio Lourenço Junior.

F.—Francisco Antonio da Gama (do Porto) Francisco Maria Affonso e Francisco P. Gonçalves (registrada).

J.—Julio Candido de Souza Machado José Antonio de Carvalho Figueira, José Fortunato Andrade, e José Julio Pamplona de Oliveira.

V.—Virgilio Armando Guimarães (remettida do Porto, por d. Emilia Sophia Guimarães da Costa Ferreira).

URUGUAY

A.—Arthur Affonso de Barros Cobra (commandante).

HESPANHA

C.—Candido Brun Garcia.

F.—Francisco Mellado.

INDIA PORTUGUEZA

GOA

L.—Luiz Sebastião Fernandes.

O EQUIPAMENTO

A MOCHILA

De todo ó a equipamento é mochila a peça a mais nociva á saude. Não é de hoje o reconhecimento disso, pois o general Morand, ha 70 annos, já dizia que: «do funesto habito em França de abusarem das forças do soldado de infanteria, provinham o cançaço e a fadiga, que mais faziam victimas nas fileiras do que as balas do inimigo.»

Muito frisantes foram as scenas presenciadas pelos nossos veteranos na memoravel campanha do Paraguay, onde alguns soldados falleceram em consequencia do cançaço, e outros, para pôrem termo ao desespero da fadiga, suicidavam-se.

Na Republica Argentina, logo após á adopção do fuzil Mauser, foi, a mochila, objecto do apurado estudo; depois do qual, adoptarão um typo apropriado ao seu clima.

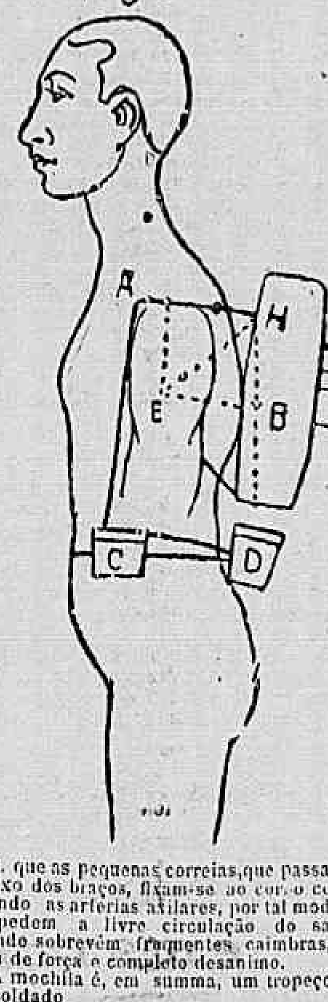
Como todos sabem, a nossa mochila data de mais de 40 annos, é de lona, pintada de vermelho, pesa 2 k. 500 grammas com as respectivas correias; suas dimensões são: 0, m. 42 de comprido, 0, m. 34 de largura e 0, m. 11 de altura.

Seus inconvenientes, são os seguintes: deslocar para a frente o centro de gravidade do soldado por causa da má collocação das pequenas correias de atracar; pois, em consequencia desse deslocamento, como se póde ver na fig. 1, toda a pressão violenta exercida de B para A vem actuar sobre um ponto do pulmão, ficando a mochila suspensa, tendo apenas o ponto B de contacto com o corpo. E, sendo o peso desta de 12 kilos, segue-se que todo o peso vem actuar sobre o pulmão, cumprimindo-o, accelerando o seu movimento respiratorio, fatigando-o.

Tambem, devido á má disposição em que ficam as duas correias maiores, que a fixam ás cartucheiras, resulta:

1º, que quando essas fixadas sobre as cartucheiras em C (fig. 1) ficam esticadas, com ponto de apoio em A, e puxam as cartucheiras para cima, estabelecendo assim o equilibrio com o peso em B, da mochila; ora, quando as cartucheiras resistem, estando o cinturão apertado á cintura, acontece sahirem, arrebentando as costuras da presilha. Si, porém, isto não se dér e ellas resistirem a acção das correias, ficarão, conjunctamente com o cinturão, suspensas como mostra a fig. 1, vindo todo o peso da patrona actuar sobre a região dos rins do soldado;

Fig. 1

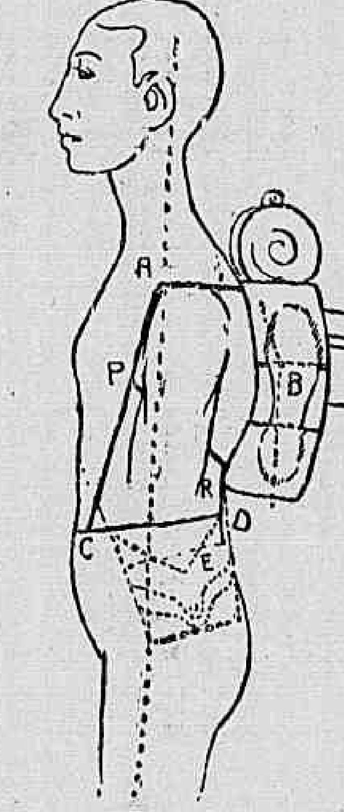


2º, que as pequenas correias, que passam por baixo dos braços, fixam-se ao corpo comprimindo as arterias axillares, por tal modo que impedem a livre circulação do sangue, donde sobrevêm formigamentos, caimbras, perdas de força e completo desanimo.

A mochila é, em summa, um tropeço para o soldado.

O typo que vou apresentar, parece-me, attenua, senão evita esses dois inconvenientes.

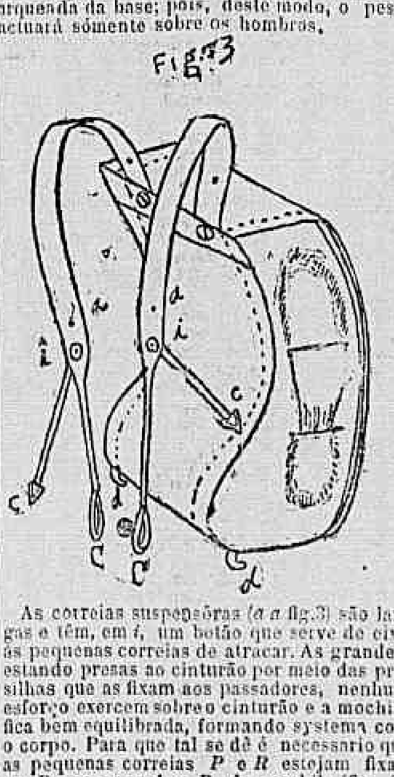
Fig. 2



Sobre um rectangulo de lona *pegamoide* côr de havana e impermeavel, bem arqueado (fig. 2), medindo 0m,30 de comprido sobre 0m,25 de largura e 0m,10 de altura, tendo sobre as faces lateraes duas pequenas bolsas destinadas a conter um pé de sapato de cada lado (fig. 3), rectangulo que serve de base á mochila, donde vem por que é guarnecido fortemente a couro, como indicam as costuras da fig. 3, estão fixas na parte de cima, por meio de parafusos, as longas correias.

Esta disposição é essencial para a fixação da parte superior desta peça, no corpo, sendo, em grande parte, auxiliada pela fórma arqueada da base; pois, deste modo, o peso actuará sómente sobre os hombros.

Fig. 3

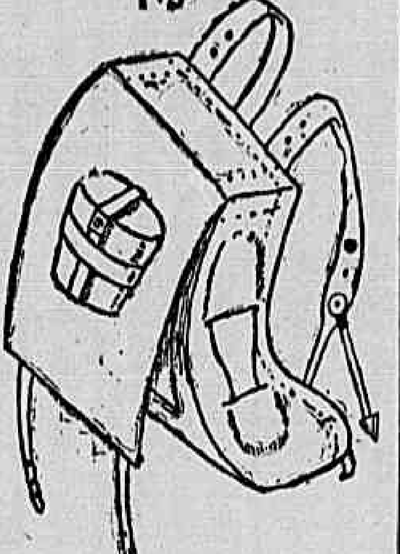


As correias suspensoras (*a a* fig. 3) são largas e têm, em *i*, um botão que serve de eixo ás pequenas correias de atracar. As grandes, estando presas ao cinturão por meio das presilhas que as fixam aos passadores, nenhum esforço exercem sobre o cinturão e a mochila fica bem equilibrada, formando systema com o corpo. Para que tal se dê é necessario que as pequenas correias *P* e *R* estejam fixas, em *R*, nos ganchos *B* da mochila (fig. 2). Taes correias deixarão de comprimir as arterias axilares por não passarem mais pelas axillas e sim por dentro do ponto *P* sem comprimir o peito.

A capacidade da mochila em questão é sufficiente para conter a roupa da ordem, em campanha, ficando cada volume proporcional no tamanho de cada um soldado.

Debaixo da grande capa haverá uma bolsa para guardar a [illegible] soccorro para os primeiros curativos. A peça é fechada por duas meias capas presas a fivelas; a grande capa é tambem fechada pelo mesmo modo (fig. 4).

Fig. 4



Neste typo ha grande diminuição de peso, não só pela qualidade da lona, como pela suppressão do seguinte: a agulha de prender as correias e 3 fivelas, uma das fivelas das correias da marmita, a da correia perpendicular, uma vez que a correia horisontal passa a ser inteiriça (fig. 4) mantendo, solidamente ligada, por sua fórma tronco conica, a marmita.

A mochila, quando emmalada, levará o capote na parte superior, abrangendo os lados, cobrindo os sapatos, tendo para isso correias fixas (fig. 30) que prenderão tambem os instrumentos de sapa.

Marcos Curius

EXERCITO

Foi hontem posto a disposição do ministro da industria, viação e obras publicas, afim de tomar parte nos trabalhos da commissão brasileira junto a Exposição de S. Luiz, o major José da Cunha Pires.

—Em consequencia de ter sido nomeado coronel-commandante do Corpo de Bombeiros o major do corpo de estado-maior Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, que exercia o cargo de chefe do gabinete da repartição do estado-maior, foi designado para exercer este cargo, interinamente, o major do mesmo corpo Annibal Azambuja Villa Nova.

—Para chefe da 4ª secção do estado-maior, durante o impedimento do serventuario effectivo, coronel Francisco de Paiva Azevedo, será nomeado o tenente-coronel Rodolpho de Moraes Coutinho.

—Mandou-se recolher ao corpo a que pertence o alferes do 7º batalhão de infanteria Antonio Garcia da Silva Franco.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 6 mezes, ao alferes do 26º Emilio Antonio da Silva; 150 dias, ao alferes do 40º Francisco Laurentino Pereira de Carvalho; e de 90, ao 1º official da intendencia geral da guerra Antonio Augusto Lopes da Costa.

— Ao 17º de infanteria foi mandado servir addido o sargento quartel-mestre do 25º João Carvalho Guimarães.

— Ao secretario da Camara dos Deputados foram enviados os papeis em que o cabo de esquadra do 10º batalhão de infanteria Manoel de Oliveira Soares, pede para lhe ser extensiva os favores da lei n. 350, de 9 de dezembro de 1895, com relação a sua promoção ao posto de alferes.

— Foram transferidos: do 17º de infanteria para o 34º, o alferes Dacio Austerio de Albuquerque; do 2º batalhão de engenharia para o 1º da mesma arma, o 1º tenente Antonio Aréa Leão e deste para aquelle, o 1º tenente Vicente dos Santos.

—Mandou-se servir no 14º regimento de cavallaria o alferes Joaquim Olegario da Silva.

— O arraçoamento da força federal estacionada em Pinheiros, ficou assim organizado: etapa 1$650, extraordinario $917, forragem 2$192.

— O capitão Arthur Neptuno Bolivar foi exonerado, a seu pedido, do cargo de instructor da 1ª secção do ensino pratico da Escola Militar do Brasil, sendo nomeado para substituil-o o capitão Abilio Augusto de Noronha e Silva.

— O 1º regimento de cavallaria dará, no dia 26 do corrente, um piquete para acompanhar o presidente da Republica do palacio do Cattete á Linha de Tiro Nacional.

— As bandas de musica do 7º e 10º batalhões de infanteria tocarão no Tiro Nacional amanhã, por occasião do concurso que ali se realizará.

— O 23º batalhão de infanteria dará uma guarda de honra commandada por um capitão para prestar ás devidas continencias ao presidente da Republica, por occasião da sua chegada á linha de Tiro.

— Deve comparecer hoje na direcção geral de saude, afim de ser inspeccionado pelo conselho superior, o alferes-alumno Mauricio José Cardoso.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Luiz Cardoso; dia ao districto, um official do 22º; ao posto medico, o dr. Affonso dos Santos; o 23º dá a guarnição; o 7º, os serviços extraordinarios e o 1º regimento de cavallaria os officiaes para ronda.

Uniforme, 4º.

O "MALHO"

Mais um bello numero deste sympathico hebdomadario é o que *avant la lettre* nos mandaram os tenebrosos rapazes que o redigem, e que será hoje distribuido.

Galernos ventos o conduzam, sempre chistoso abundante de *verve*, a porto seguro.

O dr. Gama Souza pronunciou o intermediario da praça Obed Cardoso pelo crime de furto da quantia de 400:000$000, proveniente da venda de 400 apolices da divida publica, pertencentes ao sr. Luiz José Soares.

O accusado, usando da falsa qualidade de sargento da Guarda Nacional, foi preso logo que aqui chegou de regresso da Europa, para onde fugira após o delicto, e recolhido ao Quartel da Brigada; verificando-se que o mesmo não pertencia áquella milicia, o sr. general Leite de Castro officiou nesse sentido ao juiz da pronuncia, que determinou a remoção do réo para a Casa de Detenção, o que deve ser feito hoje.

POLICIA

O dr. chefe de policia assignou as portarias exonerando dos cargos de inspectores seccionaes da 12ª circumscripção Arnaldo Alves Ferreira, Raymundo dos Reis Netto e Antonio do Nascimento Feitosa Sobrinho e nomeando para substituil-os os interinos João Carlos Ribeiro Machado, José Alexandre Pereira e Leonel Moreira Pires Ferrão.

— Chegou hontem da Colonia Correccional dos Dois Rios o vapor *Dois Rios*, que fez a viagem em magnificas condições, gastando 8 horas, pois, partindo as 10 horas da noite ancorou em nosso porto ás 6 da manhã.

— A seu bordo vieram o pharmaceutico Appolinario de Araujo, que se acha enfermo, oito praças que foram rendidas e os detentos Augusto Cesar Gonçalves Osorio e José Joaquim de Mello.

— Esteve hontem com o dr. chefe de policia o sr. general Luiz de Medeiros, de quem se foi despedir, visto partir para o Acre.

E. F. Central do Brasil

Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao machinista de 2ª classe Artidoro Augusto Rego; de 90, aos conductores João Pereira Campos e Alberto Ribeiro Guimarães, este de 2ª e aquelle de 1ª; de 60, ao conductor de 2ª Paulino Vieira; de 30, ao agente de 5ª, Pedro Joaquim de Almeida e de 15, ao ajudante de estação especial João da Silva Torres.

— Será inspeccionado de saude o conductor de 2ª classe Affonso Augusto da Costa Leite.

—A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 110:117$181, tendo em caixa o saldo de 1.012:666$311.

—Ao dr. Alberto de Andrade Pinto, inspector do movimento, será concedida a gratificação addicional de 20 % sobre seus vencimentos.

—Foi remettido á directoria desta estrada para informar, o requerimento em que Wilson Sons Company Limited pede pagamento da conta proveniente de carvão de forja, fornecido á Repartição Geral dos Telegraphos, por intermedio desta estrada.

— Um passageiro, ao saltar hontem, á noite, do trem SU 77, na estação da Praia Formosa, cahiu sobre a linha, recebendo graves contusões.

— O infeliz foi transportado para a Santa Casa da Misericordia, onde se acha em tratamento.

—Ao conductor de 4ª classe, Mario Ferreira Alves foi dado o praso de 60 dias para prestar fiança.

—Vão ser reparados, nas officinas da inspectoria dos Telegraphos, 60 picadores para bilhetes.

A LAVOURA

Escreve-nos um lavrador mineiro:

«Sendo actualmente moda escrever-se, mesmo os que não sabem e nem conhecem, sobre a lavoura, pedimos permissão para dizer algo sobre tão magno assumpto.

Como todos reconhecem, estamos passando pela crise a mais tremenda por que tem passado a lavoura nacional e de que não ha exemplo e nem memoria em nosso paiz; crise esta que abrange todas as classes, visto que a sua origem vem da lavoura, a mão que sempre desprezada e sempre abandonada, é comtudo a fonte de vida, o esteio e a base de todas as outras classes.

A causa de tamanha catastrophe que estamos presenciando, a *crise*, em nossa humilde opinião é devida á monocultura do café, que ainda ha poucos annos, *dava para tudo*, devido aos fantasticos e fabulosos preços alcançados, descuidando completamente por esse unico motivo, nós os agricultores de todas as outras fontes de renda, para com razão cuidarmos e empregarmos os nossos esforços e energia na cultura de tão preciosa rubiacea! Ora, como diz o dictado, depois da tempestade virá a bonança, e estando nós actualmente no agudo da tormenta, ou melhor, tendo-se acabado aquelles bons tempos dos preços fabulosos do café, é agora occasião azada de, acompanhando os tempos, mudarmos da trilha até aqui seguida, e tratarmos de outras culturas procurando assim outras fontes de renda que, embora não suppram completamente o café, venham em nosso auxilio fornecendo-nos os meios para a nossa subsistencia e primeiras necessidades, embora com severa economia. Sim, com severa economia, porque não existe actualmente, pelo menos que saibamos, cultura alguma que dê o rendimento liquido, equivalente á quarta parte ao menos dos lucros do nosso *ex-ouro* vegetal: o café.

Não aconselhamos o abandono do *café*, pelo contrario; aquelles que poderem, devem mesmo tratar de fazer novas plantações, pois ainda acreditamos em futuro não mui remoto dessa cultura, não com os preços fabulosos de ha poucos annos, mas com um preço remunerador, com um preço compensador do trabalho e capitaes nella empregados, porque tudo no mundo segue a lei natural. E como após chuvas mais ou menos prolongadas, forçosamente virá o sol, virá o bom tempo, assim tambem, e pela mesma lei natural, após os infimos preços a que chegou o nosso principal producto de exportação, forçosamente teremos a reacção, teremos um preço compensador, não para já, mas para um lapso de tempo mais ou menos prolongado dependente de circumstancias varias e complexas. Como é reconhecido, o povo mineiro gosa de varias tradições honrosas e entre ellas a de um povo economico.

E' preciso não desmentirmos essas qualidades e provarmos que mesmo com pequenas fontes de renda, sabemos equilibrar a nossa receita e despesa, de fórma a sahirmos incolumes desse tremendo temporal, que tudo ameaça devastar e destruir, tanto as fortunas particulares como a publica, que depende directamente daquellas.

Estamos caminhando em passos agigantados para a pobreza!

As nossas propriedades já se acham completamente desvalorisadas, como provam as constantes arrematações em praça, de algumas que, ha poucos annos, valiam dezenas e centenas de contos, por quantias que não pagam nem o valor das terras. Em condições tão criticas, não podemos e nem devemos actualmente pensar em levantamento de capitaes com garantias hypothecarias, porque os bancos, esses não fazem mais emprestimos á lavoura, e quando o fazem, as despezas precisas para tal fim, muitas vezes, absorvem completamente o capital levantado, ficando assim mystificado o lavrador. O capitalista, esse de forma alguma quer taes negocios porque em grande numero de casos, nas liquidações judiciarias, e que hoje são mui frequentes, não salva elle nem o capital empatado, como temos, e é de conhecimento publico diversos exemplos.

E' duro, é mesmo incrivel, e assemelha-se até a um sonho o que se está passando com a pobre, abandonada e explorada lavoura, e ninguem julgaria que a base principal das fontes de renda de nossa Patria chegasse a tamanho descalabro! a tantos desenganos! a tanto desanimo! E isto em um paiz que foi, é, e será pelas suas especiaes condições *um paiz essencialmente agricola*.

Muitos pensam e julgam que o unico remedio para salvação da agonisante lavoura é o emprestimo official, ou melhor o emprestimo feito pelo governo em dinheiro. Em nosso modo de pensar e ver as coisas, esses que assim pensam elaboram em puro engano não cogitando nas consequencias funestas que advirão ao lavrador, porque, em geral, esse dinheiro, servirá tão semente para aquelles que menos delle precisam, e muitos só terão o prazer de vel-o passar de suas mãos para as dos credores.

Dirão ainda: o governo fará o emprestimo directamente ao lavrador por intermedio das collectorias, reduzindo por essa fórma as despezas e ficando em mão do lavrador o dinheiro. E verdade, é innegavel ser esta a melhor fórma de fazerem-se taes emprestimos, porém o lavrador ainda assim não ficará com o dinheiro porque os seus credores, no geral os negociantes, pharmaceuticos e medicos exigirão o que se lhes deve. Além disso, sendo a classe dos lavradores uma classe composta em sua grande maioria de homens de boa fé, honrados, e de sãos principios, que não cogitam de tratantadas, e que só se acham em atrazo e envergonhados devido á *crise* apezar da melhor boa vontade e honradez; visto não serem essas boas qualidades, moeda com que se paguem dividas, dizemos, do motu-proprio tratarão de repartir esse capital assim arranjado, entre os credores, nada ou quasi nada ficando para custear a lavoura e primeiras necessidades da familia. Assim sendo, ficará o lavrador em peiores condições, porque, estando sua propriedade embaraçada, ipso facto, está elle com o credito completamente abalado e ninguem mais, nem o proprio negociante, seu fornecedor, que recebeu integralmente seu capital e juros, nem esse mesmo fará adiantamentos áquelle que era um bom freguez e nunca lhe déra prejuizos, e isso pelo simples facto de nada ter com que possa garantir o seu debito. Esta é a verdade pura, é o que fatalmente acontecerá; e esse lavrador desanimado, sem coragem para a luta pela vida, e sem energia, tornar-se-ha forçosamente mau chefe de familia, mau trabalhador, e sem utilidade para a sociedade. Cremos que em troca de uma migalha de dinheiro que em nada nos adeantará, será melhor não cogitarmos em emprestimos, livrando-nos assim do horroroso quadro acima descripto.

A salvação da lavoura, em nossa humilde opinião, depende do auxilio indirecto; isto é, abatimento das tarifas das estradas de ferro, e impostos dos artigos exportados pela lavoura para os mercados consumidores quer nacionaes, quer estrangeiros; para o café, suppressão completa do imposto de exportação, imposto estadoal, visto ter o seu succedaneo no imposto territorial ha dois annos creado; organisação e obrigatoriedade de trabalhos, estabelecimento de fazendas modelos em todos os municipios, ou melhor, para economia do governo, contrato com diversos fazendeiros, um em cada districto, afim de transformar as suas em taes fazendas modelos, onde o lavrador possa ir estudar e aprender os processos modernos de agricultura. Nos contratos feitos, o governo entrará com os instrumentos agrarios sementes e um agronomo pratico para o ensino desses instrumentos e conhecimento dos terrenos proprios para cada cultura, entrando o fazendeiro com os terrenos, muares, pessoal, etc.

Dos productos obtidos, tirará o governo tão somente o preciso para as despezas, e isso mesmo verificando-se não haver tido prejuizo o proprietario da fazenda, devendo em cada municipio haver um fiscal para examinar os trabalhos e escripturação das fazendas que fizerem o contrato nos districtos.

Além disso os governos estadoaes, municipaes e districtaes procurarão auxiliar a lavoura instituindo o 1º premio para certas e determinadas culturas proprias de cada zona, e os outros reduzindo os impostos de fórma tal, que as Camaras e Conselhos tenham tão somente o preciso para solver seus compromissos de dividas, e as despezas reconhecidamente indispensaveis. E' preciso que os poderes publicos se compenetrem de que estamos exhaustos e precisamos por isso viver como pobres, sob o regimen da mais dura economia. E' preciso que os poderes publicos se compenetrem de que, hoje, é muito mais difficil pagar o lavrador o imposto de 5$000 do que 100$000 nos tempos idos, das vaccas gordas, que tudo tem seu limite, e para a quadra actual, vem a proposito o ditado: *assim como se toca, assim se dança*! Lembrem-se disso emquanto é tempo, e não obriguem a ovelha a transformar-se em lobo. Não devemos, e nem podemos contar com o auxilio em dinheiro dos governos, mas sim com os nossos proprios recursos e elementos, vivendo como os nossos avós na mais restricta economia. A lavoura está em *crise* e em luta; precisamos acompanhar o progresso, procurando meios de produzir muito com pouco trabalho braçal e pouco dispendio, e isso só obteremos chamando em nosso auxilio a mecanica agricola.»

ACTOS FUNEBRES

1º tenente Marcionillo Rodrigues Vaz

Zila Jansen Vaz e seus filhos, capitão de mar e guerra Espiridião Rodrigues Vaz, sua esposa e filhos, Paulina Jansen Tavares e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para acompanharem á ultima morada o corpo do seu esposo, pae, irmão, cunhado e tio, que será hoje sepultado, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O feretro sairá da casa n. 13 A, rua Emerenciana, S. Christovão.

Jacques Abraham Le Cesne

Ernesto Le Cesne, Isabel Le Cesne Alves e filhos, Francisca Le Cesne Marques e filhos, Henriqueta Alves dos Santos e filhos, dr. Ernesto de Azevedo Alves e familia, Jacques de Oliveira Campos e familia, José Antunes Marques e familia, Rita de Castro da Matta, marechal Almeida Barreto e esposa agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado pae, irmão, tio, padrinho e amigo JACQUES ABRAHAM LE CESNE e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar, hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos.

D. Anna Braga Espinola

O desembargador Manoel José Espinola, seus filhos, enteados e genros, profundamente sentidos pelo passamento de sua prezada mulher, mãe e sogra, convidam seus parentes e amigos a acompanharem, hoje, o sahimento da rua Silveira Martins n. 3, ás 5 horas da tarde.

ESTAMPILHAS FALSAS

Os advogados drs. Evaristo de Moraes e Pedro Ribeiro de Abreu, impetraram ao dr. Godofredo Cunha, juiz seccional, uma ordem de habeas-corpus em favor de Francisco Plastina, José da Silva Pontes e José Mauro, presos no dia 16 do corrente com a importancia de 21:174$900 em estampilhas reputadas falsas.

A ordem de *habeas-corpos* impetrada sob o fundamento de inexistencia legal do flagrante lavrado pelo 2º delegado auxiliar, foi concedida, tendo sido designado o dia 27 do corrente para comparecimento dos pacientes.

PRECATORIOS FALSOS

NA RECEBEDORIA

Ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda dirigiu hontem ao dr. Lindolpho Camara, director interino da Recebedoria o seguinte officio:

«Impressionado com o facto da apprehensão do precatorio falso, procedente da 6ª pretoria, expedido em favor de Antonio Gomes, para levantamento da quantia de réis 6:100$000, de que me occupei em meu officio n. 22, de 20 do andante, mandei reunir e examinar todos os precatorios de egual procedencia, entrados nesta Recebedoria a partir de janeiro do corrente anno.

Neste exame appareceram tres dos alludidos documentos que foram suspeitados de falsos, por terem sido as respectivas importancias recebidas por um tal Luiz de Carvalho, que foi o abonador, perante o tabellião Cruz, da firma de Antonio Gomes a favor de quem fôra expedido o precatorio de réis 6:100$000.

De posse desses tres documentos, um da importancia de 9:101$000, em favor de José Joaquim Antonio de Paiva, outro da importancia de 9:510$000, em favor de José Antonio Villela e o terceiro da quantia de réis 9:901$000, de Manoel Joaquim Antonio Ribas, pagos nesta Recebedoria, os dois primeiros no dia 25 de junho ultimo e o terceiro no dia 7 do corrente mez, sendo procurador o mencionado Luiz de Carvalho, dirigi-me, acompanhado do 2º escripturario Cicero Araripe de Souza e Almeida e do fiel do thesoureiro Ovidio Dantas, á 6ª pretoria, onde, juntamente com o respectivo escrivão, verifiquei serem ficticios os nomes dos individuos em favor dos quaes se expediram os ditos precatorios, visto que taes individuos não figuram nos autos de inventario do finado Antonio José Alves Veiga, nem tão pouco consta que houvessem requerido áquella pretoria coisa alguma.

Eis o processo empregado pelos compromettidos nos precatorios.

Habilitados cerca de cincoenta credores do fallecido, requereram ao juiz da 6ª pretoria o respectivo pagamento.

Despachadas as petições, eram ellas levadas ao escrevente juramentado Alceu Figueira, que redigia os precatorios, nos quaes ficava em outra folha o espaço necessario para o juiz assignar e o escrivão subscrever.

Assignado o precatorio pelo juiz e pelo escrivão, Alceu cortava a folha com as duas assignaturas e fazia novo precatorio, que collava cuidadosamente á outra folha que tinha as assignaturas.

Uma vez assim prompto, era entregue o precatorio ao official Arthur Mario de Souza, que se encarregava de receber o dinheiro no Thesouro, que era dividido entre os dois.

—Depuzeram hontem no inquerito da 2ª delegacia auxiliar o thesoureiro da Recebedoria do Thesouro Amaro da Silva Guimarães e o fiel Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Hoje deporão os srs. dr. Diogo de Andrade juiz da 6ª pretoria e o escrivão Pedro Ribeiro da Silva.

—Foram nomeados peritos para proceder ao exame nos precatorios o capitão Benevenuto Pereira e o major Manoel Joaquim de Almeida Faria.

Assim, pois, vê-se que, emanando os mesmos documentos de autoridade competente, escriptos por mão de empregados da pretoria, subscriptos pelo escrivão e assignados pelo respectivo juiz e trazidos a esta Recebedoria por meio de protocollo, não havia por onde conhecer a sua falsidade, que resulta unicamente da inexistencia dos individuos em favor dos quaes foram expedidos.

Depois deste resultado fui ter com o dr. chefe de policia, a quem dei conhecimento do facto e pedi as providencias que, em taes casos, se tornam necessarias e transmitto á v. ex. os tres referidos precatorios para que sejam remettidos hoje mesmo áquella autoridade, afim de servirem de base ao inquerito policial que vae ser instaurado.»

A' tarde o dr. Lindolpho Camara voltou a conferenciar sobre este assumpto com o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia do Districto Federal.

PASSEIO PUBLICO

Programma para a retreta da banda de musica do Corpo de Bombeiros, hoje:

Marche des Preux, G. Parés; *Fra le nubi* (Valsa), G. Capitani; *Mignon* (Ouvertura), A. Thomas; *Episodio Symphonico*, F. Braga; *Edgar* (Fantasia), Puccini; *Preludio della Cantata* (In Omaggio a Donizette), Ponchielle; *Tannhauser* (Symphonia), R. Wagner; *Jean Bart* (Dobrado), G. Weltge.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, a exma. sra. d. Elisa Daniel de Magalhães, esposa do sr. Antonio Magalhães e irmã do sr. Carlos Daniel de Deus, conhecido professor.

O feretro será conduzido ao cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 1|2 horas da tarde, sahindo da rua d. Affonso n. 8.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o corpo de d. Anna Amalia Teixeira Caket, natural de Alagoas, viuva e de 47 annos de edade, fallecida á rua Moura Brito n. 4.

— Falleceu á rua Laurindo Rabello n. 35 e foi hontem sepultado no cemiterio de São João Baptista o commerciante Manoel Antonio das Neves, casado, de 48 annos e de nacionalidade portugueza.

— A' rua da Senador Octaviano n. 72 falleceu o negociante portuguez sr. Antonio José de Oliveira Braga, casado e de 37 annos, tendo sido o seu corpo inhumado hontem no cemiterio de S. João Baptista.

— Realizou-se hontem em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier a inhumação dos restos mortaes de d. Mariana Augusta Gomes, natural de Portugal, de 58 annos e viuva.

O feretro sahiu, ás 5 horas, da rua do Lavradio n. 43.

— Falleceu hontem á rua Dois de Dezembro n. 62 o sr. Antonio José Pereira, solteiro, de 50 annos e natural de Portugal.

Seu enterro sahirá hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Da rua Visconde de Itaúna n. 337 sahiu hontem, ás 5 horas da tarde, o enterro da senhorita Iria de Oliveira, de 14 annos de edade, cujo corpo foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu hontem, ás 7 1|2 horas da noite o 1º tenente commissario da Armada Marcionillo Rodrigues Vaz, irmão do capitão de mar e guerra Esperidião Rodrigues Vaz e cunhado do finado general João Luiz Tavares.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Emerenciana n. 13 A, S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

FOLHETIM (33)

A condessa Mar'Ivanna

POR

Henry Gréville

XIV

Ficou, pois, combinada a partida para as proximidades de 15 de maio, indo em companhia dos condes Ardiane, bem entendido.

No dia em que esta resolução foi definitivamente tomada, Chevensky mandou dizer, perto das 5 horas, que ficaria no club, onde jantaria com um amigo que se achava de passagem em Moscow. Mar'Ivanna acolheu esta noticia com alegria; de tempos a tempos, obtinha da Providencia estas pequenas compensações, que acceitava com sorridente gratidão. Quando Ardiane entrou no salão, achou-a deliciosamente vestida.

—Ides sair depois do jantar? perguntou-lhe.

— Não, principe. Fiz *toilette* para vos receber. Estamos hoje sós.

Tinha um modo tão satisfeito que fez sorrir Ardiane.

— Que creança vos acho hoje! Parece que tendes quinze annos.

— E' porque a minha felicidade é muito joven! disse ella com um destes sorrisos que as mulheres nos dão, quando enamoradas, que, ou são a recompensa, ou a punição do amante, conforme esteja disposto. Ardiane tomou-o pelo lado optimista.

O principe não acreditava nada no prolongamento do extraordinario contrato que os ligava. O seu conhecimento das mulheres não lhe permittia suppor que um tal pacto pudesse ir além de algumas semanas. Depois, um acaso, premeditado ou não, lhe entregaria completamente Mar'Ivanna; bastando para o conseguir muita paciencia da sua parte, pois que não a devia mal dispor a seu respeito. Si isso tinha de dar-se naquelle dia, tanto melhor

Logo que o mordomo veiu annunciar o jantar, a condessa tomou o braço de Ardiane, sorrindo como uma creança que faz de senhora. Ardiane apertou contra si aquelle braço de estatua, mas surrateiramente, de forma quasi imperceptivel, a condessa retirou-lh'o sem esforço, antes de chegar perto do seu logar e fez signal ao seu companheiro para que se sentasse. Assumira um ar grave, que intimidou um pouco Cyrillo, resolvendo-o a ser dali em deante mais prudente.

A comedia do jantar aborreceu-os ambos; nem um nem outro tinha appetite e as idas e vindas dos creados irritavam-os. Mar'Ivanna, entretanto, continha-se; os seus habitos de sociedade forneciam-lhe assumptos de conversação, constantemente renovados, que Ardiane deixava descair uns após outros.

— Não podeis mandar sair este homem que se acha atraz de vós? disse elle subitamente; o seu ar imperturbavel desagrada-me.

—E' impossivel! respondeu a condessa, sorrindo; julgaria que tinha commettido alguma falta.

— E' precisamente por ser vosso confidente que o seu olhar me enfastia, está examinando-me como se eu fosse um animal exotico.

— E' porque vos acho bonito! respondeu Mar'Ivanna, rindo até lhe brotarem lagrimas dos olhos.

Estava de tão bom humor que tudo lhe parecia divertido; contra sua vontade, Cyrillo foi conquistado por essa innocente alegria e a refeição terminou melhor do que havia começado.

Quando voltaram ao gabinete da condessa, esta sentou-se num tamborete, ao centro do aposento e dobrou um pouco o busto para a frente fitando aquelle que amava com uma alegria tocante.

—Que festa para nós! disse; reparae, em honra desta doçura inesperada, mandei buscar estas lindas rosas.

Com effeito Gavrille apresentou-se trazendo um vaso de crystal lavrado contendo esplendidas flores, que collocou sobre a mesa, retirando-se logo.

(Continúa)

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

GRADUANDOS EM PHARMACIA

Reunem-se hoje, ao meio-dia, no amphitheatro de Historia Natural, os graduandos em pharmacia para tratar de assumpto referente a mesma série.

Club Academico

Está de dia hoje o sr. Cincinato Simões Corrêa.

—Foram propostos e aceitos socios os srs. Lincoln Washington Tolentino, Olympio Ribeiro da Luz, Nasor do Lago Galvão, João Marinonio Carneiro, Eurico Borges de Aguiar, Angelo Sebastião Costa, Alpheu Gomes de Oliveira Campos, Francisco Alcantara Gomes, Francisco de Paula Peruche, Lycurgo Castro Santos, Clodonoir Ciciliano Duarte, Germano Veiga Ferreira, Boaventura Gerundo e Gerffeson de Oliveira, da Escola de Medicina.

—Domingo, ás 7 horas da noite, em sessão, deverão tomar posse os srs. socios ultimamente aceitos.

—São convidados a se entender com o director Caetano de Oliveira os srs. socios que desejarem fazer parte no concurso litterario que breve se realizará.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Americo Ribeiro Coelho Carvalho.

— A bibliotheca recebeu: «El Tiempo» e «La Tarde» de Assumpção, «Anales de la Sociedad Scientifica Argentina» e «Justiça» de estudantes da Faculdade de Direito.

— Foi proposto e acceito socio o sr. Pacheco Dantas, da Faculdade de Medicina.

— O parecer que a commissão competente redigiu sobre a proposta do sr. Fernando Gross modificando o art. 17 do regulamento interno, regeita a referida modificação. Allega a commissão que o proponente se basêa em analogia injustificavel, passa ao exame da modificação em si, independentemente da argumentação em que ella vem apoiada, e termina encarando o facto da convocação de assembléa geral opinando pela não convocação.

— *Correio da federação* — Têm cartas os srs.: Pacheco Dantas, João de P. Moura Britto, Bartlett James, Ugolino Penteado, Waldemar Pereira, Jader de Andrade, Gustavo Armbrust e Oscar da Silva Varella.

Congresso Academico Brasileiro

Está de dia hoje o academico Luiz Candido de Lacerda.

— São convidados para uma conferencia amanhã ás 7 horas da noite, na Associação dos Empregados no Commercio, os academicos: Erico de Villalba Alvim, Nazareth de Menezes, Luiz Candido de Lacerda, João Wanderley, Cassiano Tavares Bastos e a directoria do congresso, afim de se tratar da «Revista Nova Cruzada.»

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

CONCURSO DE FRANCEZ

Declara-nos o sr. Charles Charmaux que não foi chamado á prova de arguição, no concurso de lingua franceza, hontem realizado no Gymnasio Nacional, por haver sido excluido do mesmo concurso pelo voto de um dos membros da congregação daquelle gymnasio.

MALA DE RESPOSTAS

Uma curiosa—A noiva deve dar o braço a seu pae, que cederá essa honra ao padrinho si este fôr um alto personagem. O noivo sempre á madrinha.

Quanto á segunda pergunta: ao centro da mesa, do lado que tenha communicação com o interior da casa, dando o noivo a esquerda á noiva; para que á sua direita fique a madrinha e á esquerda da noiva o padrinho.

Napolbão Gomes—Não, senhor.

Para tratamento de saude foram concedidos 30 dias de licença, ao desenhista de 2ª classe da directoria de obras municipaes José Pinto Machado.

VIDA OPERARIA

Associação dos Esculptores de Ornato em Madeira

Reunem-se amanhã, domingo, ao meio dia, no Lyceo de Artes e Officios para tratarem da fundação de sua officina.

Congresso Central União dos Operarios no Brasil

Está de dia hoje o socio Toledo de Loyola. Expediente das 7 ás 9 da noite.

Operarios Marmoristas

Convida-se a todos os operarios marmoristas, a comparecerem na segunda-feira ás 7 1|2 horas da noite, á rua General Camara n. 148, séde do Centro das Classes Operarias, afim de ouvirem a leitura do projecto de estatutos.

EM NICTHEROY!

A demissão do major Luiz Teixeira Leomil do cargo de delegado de policia de Nictheroy, foi recebida com indiscriptivel enthusiasmo da parte da população nictheroyense.

—

Causou má impressão nesta cida a acintosa exoneração do major Ricardo Barbosa, do cargo de chefe do expediente da repartição de policia do Estado do Rio.

O major Ricardo, conforme dissemos, foi em plena repartição aggredido pelo ex-delegado e o escrivão da subdelegacia do 1º districto.

Prende-se essa brutal aggressão á prisão feita, pelo major Ricardo, de um violento commissario de policia.

Além de ser aggredido, foi o zeloso funccionario demittido, ficando entretanto a prestar seus serviços ao degradante governo que tanto tem cavado a ruina do infeliz Estado do Rio, o escrivão e o referido commissario.

—

Do sr. Amadeu Payards, recebemos um exemplar de sua interessante publicação—*Informações uteis para o commercio*.

—

Participam-nos os srs. Silva Ferreira & C., que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça com aquella firma, retirando-se o socio Manoel Augusto da Silva Ferreira.

A casa commercial passa á direcção da firma Walter & Santos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas Julieta Pereira de Farias, Alzira de Barros Pereira, Noemia Olivia Mafra e Arminda da Conceição Ferreira.

As exmas. sras. d. Isabel Gonçalves de Lemos, d. Maria do Nascimento Barauna, d. Beatriz Martins Rosa e d. Amelia Moreira.

Os srs. João José da Silva, capitão Arthur Eduardo Pereira, Cesario de Medeiros, tenente-coronel Francisco Pinto de Almeida e Raul Dantas.

— Fez annos hontem o deputado major Thomaz Cavalcante, por cujo motivo recebeu muitas felicitações dos seus amigos e camaradas.

— Está hoje em festas o lar do sr. capitão Euclydes Carlos Pereira, por motivo do anniversario natalicio de sua galante filhinha Nair.

—A senhorita Maria Augusta Ferreira Guimarães, filha do sr. Domingos J. F. Guimarães Junior, despachante da alfandega, faz annos hoje.

—Fez annos hontem o conceituado capitalista José Antonio Marques Braga.

—Faz annos hoje o conhecido botanico João Escobar.

—Commemora hoje o seu natal o sr. Francisco de Bittencourt Rebello.

—O sr. Joaquim Antonio Nunes festeja hoje o seu anniversario natalicio.

—Conta hoje mais um natalicio o prestimoso e distincto cavalheiro sr. Frederico Ortiz de Rego Barros.

—Entre risos e flores commemora hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Herminia Martins Brandão, filha da exma. viuva d. Rosalina Martins Brandão.

—Passou hontem a data natalicia do sr. João Xavier Praxedes de Medella, funccionario do Tribunal de Contas.

—Completa hoje mais um anno de existencia o joven José Paulo, filho do sr. José Paulo de Azevedo Sodré, gerente da Equitativa.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Izabel Macedo Cavalcanti, esposa do sr. major José Luiz de Macedo Cavalcanti.

—Commemora hoje mais um natal a senhorita Alzira B. dos Santos, filha do sr. Antonio Lourenço dos Santos.

—Completa hoje mais um anno de existencia a interessante Zica, filhinha do sr. Julio Paiva, empregado da Carta Cadastral.

—Passa hoje a data natalicia da senhorita Anna Calheiros, filha do sr. Arthur Calheiros de Miranda, funccionario do Estado do Rio.

—Festeja hoje mais um anniversario natalicio o sr. capitão Miguel Mendonça.

—Conta hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Maria Julia Seabra Madeira, esposa do sr. Olympio Carlos Madeira.

—Por completar hoje mais um anniversario natalicio será muito felicitado o sr. Alvares de Azevedo Sobrinho, nosso collega d'*A Capital* e deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

—Ao nosso querido companheiro Francisco Souto abraçamos hoje com grande cordialidade e effusão, pelo anniversario natalicio de sua encantadora filhinha Alice, ante a qual expargimos as violetas singelas das nossas modestas homenagens, beijando-lhe a pequenina mão patricia.

BAPTISADOS

Para comemorar o anniversario de sua digna esposa, d. Isabel Vasseno Fernandes, o sr. Julio Fernandes, laborioso empregado do commercio, baptisará na egreja do Sacramento uma innocente filhinha, que tomará o nome de Olindina.

Servirá de padrinho o estimavel alferes do 23º de infanteria Antonio Olympio de Sant'Anna, que tambem festeja hoje o seu anniversario natalicio.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Malaquias Pereira de Sá, com a exma. sra. d. Maria Augusta Ferreira Guimarães, filha do sr. Domingos Guimarães Junior, despachante da alfandega.

— Em Nictheroy, realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Roland Rohé, filho do sr. Guilherme Frederico Rohé, com a senhorita America Mendonça, filha do sr. Francisco de Paula Mendonça.

Servirão de paranymphos a exma. sra. d. Antonia Monteiro e o sr. dr. João Caetano Monteiro.

CLUBS E FESTAS

Club Dramatico Villa Isabel—Realiza hoje este elegante club uma magnifica *soirée* cujo programma está mesmo um primor.

Club da Gavea—Mais uma bella récita realiza hoje este velho club.

Club Dramatico de Cascadura—Dá hoje a sua récita mensal.

C. C. Adamastor.—Realiza hoje uma sessão magna de posse da nova directoria.

Gremio Iracema—Esplendida *soirée* dá hoje este brilhante gremio.

Hodierno Club—A directoria deste club participa-nos que transferiu para a proxima semana o festival dedicado á imprensa.

FORO

Corte de Appellação

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro: secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamento.

CAMARAS REUNIDAS

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos remettidos N. 2707 Relator, o sr. Fernandes Pinheiro; embargantes, José Augusto Laranja e sua mulher, embargado dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme. Desprezaram os embargos. Impedidos, os srs. Souza Pitanga, Salvador Moniz e Affonso de Miranda.

Acção rescisoria N. 7 Relator, o sr. Miranda Ribeiro; autores, Dias Garcia & C. réos, Hime & C. Julgou-se improcedente a acção. Impedido o sr. Souza Pitanga.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS

Liquidação N. 3655. Relator, o sr. dr. Enéas Galvão. Da firma Souza Machado & C. Homologado o accordo.

Acções ordinarias Relator, sr. dr. Enéas Galvão; autor, Rene Levy; réos, Leon Simon & C. Convertido o julgamento em deligencia. N. 3642. Relator, o sr. dr. Nabuco de Abreu; autores, Pinto Lucena & C.; réos os syndicos da liquidação forçada da Companhia Fabril Brazileira. Julgada procedente a acção, contra o voto do sr. dr. Bulhões Pedreira.

Execução N. 3417. Relator, o sr. dr. Enéas Galvão; exequente, Antonio Joaquim Rabello; Executado, Theophilo Henrique de San'Anna. Convertido o julgamento em deligencia.

Jury

7ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Bulhões Pedreira; promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão, entrando em julgamento o processo crime em que é autora a justiça e réo Manoel Messias Brasilista, accusado do crime de homicidio.

Está no dominio do publico o facto delictuoso praticado pelo accusado na noite de 5 de junho de 1901, que a golpes de faca matou a Juca Mulatinho, após breve luta que com este travou na rua Leopoldina.

Por este crime foi o réo condemnado, na primeira sessão do jury que respondeu, a 30 annos de prisão cellular, protestando por novo jury, compareceu a segundo julgamento e foi novamente condemnado a 15 annos, de cuja sentença appellou para a Camara Criminal da Côrte de Appellação e por accordão desta Camara, voltou de novo a julgamento, ao qual hontem compareceu.

Occupou a tribuna da defeza o sr. dr. Mello Mattos, sendo condemnado a 6 annos de prisão cellular, grão minimo do art. 294, § 2º do Codigo Penal.

O defensor appellou.

—

Hoje serão julgados Antonio Romão e outros por crime de roubo.

—

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e jury, ao meio dia.

—

Audiencias de hoje:

Ao dr. Alfredo Russell, ás 11 horas.

Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1|2 horas.

Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

ATHLETISMO

PELOTARI-CLUB

Para assistir a festa inaugural deste novel centro sportivo recebemos *chic* convite-chromo.

Esta festa se realizará no domingo, 26 do corrente, na séde do esperançoso club, á rua General Gurjão n. 12.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JULHO

Ao 1º decifrador: *um fino chapéo de* CASTOR, PEREIRA PASSOS, *offerecido* pela chapelaria do mais baratciro do mundo JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor n. 92*. Os araras, indo comprar a outra parte, vão pagar mais caro.

Decifrações do dia 18

Problemas ns. 36: VERACIDADE, de *Barriguinha*; 37: DESAMOR, de *Ganymedes*; 38: TAGARELA-FALA, de *Satyrico* e 39: BATATA, de *Pyrilampo*.

Decifradores: d. Ravib, Thebas, Noemia B., Parm, Schah Ra D'Ista, Otnegras, d. Cecem do Prado, Juca Rego e Conradinho.

Problema n. 57

ENIGMA TYPOGRAPHICO

(4 letras)

```
oooooooo
o      o
o      o
o
o    o
ooooo
o    o
o
o      o
o      o
oooooooo
```

A. de Mira Dor.

Problema n. 58

CHARADA CASTELLO-VIDENSE

Mario Leão Meira Carneiro

Seraos Oiram.

Problema n. 59

PERGUNTA ENIGMATICA

O que é que quem precisa não compra e quem compra não precisa?

Sapho.

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 107-8ª loteria da Capital Federal, extrahida em 24 de julho de 1903—plano n. 107.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

15077....	12:000$000	26867....	200$000
13147....	2:000$000	1109....	100$000
21629....	1:000$000	2397....	100$000
8527	500$000	7732....	100$000
3930....	200$000	12199....	100$000
10656....	200$000	23019....	100$000
17628....	200$000		

PREMIOS DE 50$000

13264 17017 19155 20569 26669 29074 29290

APPROXIMAÇÕES

15976 e 15978.................. 150$000
13146 e 13148.................. 50$000

DEZENAS

15971 a 15980.................. 50$000

Todos os numeros terminados em 7 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 77.

Luiz A. F. de Almeida, presidente
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 4ª loteria do plano n. 133, extrahida em Aracajú, em 24 de julho de 1903.

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

10570....	10:000$000	67565....	200$000
29333....	1:000$000	7837....	100$000
25460....	500$000	26572....	100$000
67134....	500$000	48721....	100$000
18604....	200$000	64419....	100$000
64606....	200$000	64867....	100$000

6650 32723 34417 38358 42217 42597 48567 54735 55567 59618 61569

APPROXIMAÇÕES

10569 e 10571.................. 75$000
29332 e 29334.................. 50$000
25459 e 25461.................. 25$000
67133 e 67135.................. 25$000

DEZENAS

10561 a 10570.................. 10$000
29331 a 29340.................. 10$000
25451 a 25460.................. 10$000
67131 a 67140.................. 10$000

Todos os numeros terminados em 0 e 3 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosar o

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Dr. Barros Henriques, operador e parteiro e o dr. Carlos de Barros Henriques, dentista—Mudaram o consultorio para á rua do Hospicio n. 88. Das 11 ás 4. Resid. rua do Mattoso n. 103.

O dr. visconde de Ibituruna communica aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua da Carioca n. 29.

Leopoldina Railway.—Linha Macahé e Campos. Estação de Iteceré. Faço publico que será aberta ao trafego no dia 25 do corrente a estação do nome acima, situada no kilometro 114,383 da linha Macahé e Campos.—Rio, 23 de julho de 1903. J. Percy Clarke, superintendente geral.

Leopoldina Railway.—Linha de Itapemirim. Faço publico que serão inauguradas no dia 25 do corrente as estações de S. Felippe e Moniz Freire, situadas nos kilometros 73,516 e 92,900 metros, respectivamente, na linha de Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo.—Rio, 23 de julho de 1903. J. Percy Clarke, superintendente geral.

Privilegios. — Jules Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1.193).

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Teixeirinha», para Laguna, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1|2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Inca», para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o exterior até ás 3.

«Tucuman», para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Itaipava», para portos do sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1|2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Aymoré», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

«Byron», para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 1', cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12.

«Bellaggio», para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12.

«Algerie», para Marselha, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

Esta companhia dirigiu ao exm. dr. prefeito o requerimento que se segue:

«Rio de Janeiro, 18 de julho de 1903.—Exm. sr. dr. prefeito do Districto Federal.—A Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico recebeu hontem, 17, ás 6 horas da tarde, um officio do sr. dr. engenheiro fiscal dos serviços de electricidade em que, de ordem de v. ex., lhe intimava para pôr desde hontem em execução o—*modus vivendi*— de 17 de julho de 1902, segundo o qual cada carro electrico poderá rebocar um só carro de passageiros nos dias communs e dois carros nos dias excepcionaes de grande affluencia de passageiros.

Não podendo se conformar com esta intimação, a companhia vem á presença de v. ex. pedir reconsideração da ordem transmittida ao mesmo dr. engenheiro fiscal, e esta directoria o faz baseada nos fundamentos que passa a expor:

Quando se discutiu no Conselho Municipal o projecto de lei que prohibia o uso dos reboques, a companhia endereçou ao mesmo Conselho extensa representação demonstrando que tal projecto offendia de frente o seu contrato em ponto capital, já devidamente interpretado em virtude de— vetos— de dois prefeitos, confirmados por decisões soberanas e definitivas do Senado Federal.

Desattendida em sua representação e convertido o projecto na lei n. 888 de 1902, a Companhia fez o seu devido protesto no juizo competente e bem assim junto a essa Prefeitura quando foi intimada a pôr em execução a mesma lei.

Mais tarde, um dos antecessores de v. ex., por intermedio da fiscalisação dos carris e por officio de 17 de julho de 1902, communicou a esta companhia que, usando da autorização que lhe dava a alludida lei n. 888 concedia á mesma companhia os seguintes prazos para sua execução: seis mezes, a contar daquella data, para reducção de um carro dos comboios então usados, visto como nessa época devia se realizar a inauguração da nova casa de machinas; a inauguração da tracção electrica nas linhas da Escola Militar, S. Clemente e Humaytá, marcava o segundo prazo concedido, isto é, logo depois dessa inauguração seria supprimido mais um carro dos comboios; finalmente, inaugurada a tracção electrica nas linhas restantes—Gavêa, Leme e Ipanema—não haveria mais nenhum carro rebocado.

Deante dessa communicação, a Companhia protestou, como devia, declarando não aceitar no caracter de concessão o que de facto importava para ella em novos encargos impostos sem o seu consentimento, com infracção manifesta de seu contrato, de sua execução praticada, da intelligencia dos prefeitos, especialmente daquelle que o celebrou e do caso soberanamente julgado pelo Senado.

Nessa occasião declarou ainda a Companhia que, embora não se submettesse, no entretanto, sob a pressão da violencia e por prevenir maior damno assim á Companhia como ao serviço publico que presta *si et in quantum* como *modus-vivendi* provisorio já havia suspendido o comboio dos bagageiros, debitando á Municipalidade o respectivo accrescimo de despeza e que assim procederia a respeito das que fossem occorrendo em razão e por causa da execução forçada e violenta do decreto n. 888, até que dellas fosse restituida com os respectivos juros legaes por sentença na acção por que já protestara e ia propor contra a Municipalidade, e assim procedeu, estando a causa em razões finaes.

Havendo occorrido a perda do vapor *Wordsworth*, que trazia a seu bordo parte dos machinismos destinados ás novas officinas de electricidade desta companhia, em virtude deste caso de força maior, requereu a sua directoria á Prefeitura prorogação por um anno, não só dos prazos de seu contrato para uniformisação de tracção, como tambem para a abertura do tunnel do Leme e mais para a reducção do numero de carros comboiados estabelecido no *modus-vivendi* que a companhia, após os devidos protestos, teve de aceitar *si et in quantum* por prevenir mal maior.

Este requerimento teve como consequencia o despacho da Prefeitura, de que a Companhia houve conhecimento por officio do sr. dr. engenheiro fiscal, sob n. 70, de 6 de novembro do anno proximo passado, no qual se lhe communicava que lhe fôra concedida a prorogação de seis mezes, para o disposto na alinea *b* da clausula primeira do contrato de 25 de maio de 1900 e de seis mezes tambem para o prazo relativo ao *modus vivendi*, continuando a vigorar os demais prasos contratuaes não attingidos por estas duas prorogações.

A alinea *b*) da clausula primeira do referido contrato de 25 de maio de 1900 dispõe que seria de tres annos o prazo para o emprego da electricidade até o largo dos Leões, Escola Militar e Real Grandeza.

Ora, combinando, portanto, a disposição da alinea *b*) da clausula primeira do contrato de 25 de maio de 1900 com o *modus-vivendi* e mais com a ampliação de prazos concedida, conclue-se que, mesmo admittido o *modus vivendi*, contra o qual a Companhia sempre protestou e continúa a protestar, o prazo a partir do qual a Companhia só rebocaria um carro nos dias communs, sómente se vence a 25 de novembro do corrente anno, visto que ainda não se acha inaugurada a tracção electrica nas linhas Humaytá e S. Clemente.

E' certo que por estas linhas já trafegam carros electricos, porém em virtude de autorisação pedida por esta companhia, em seu requerimento de 1 de maio do corrente anno e concedida pela Prefeitura, para se fazer o trafego destas mesmas linhas, parte por tracção electrica e parte por tracção animada, emquanto não póde esta Companhia uniformisar a sua tracção.

A Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico julga egualmente do seu rigoroso dever prevenir a v. ex. que da execução da intimação que recebeu e contra a qual reclama, podem resultar descontentamentos e protestos do publico, principalmente dos passageiros de segunda classe, com possivel prejuizo da Companhia, por cuja satisfação desde já protesta, eximindo-se, como se exime, de qualquer responsabilidade directa ou indirecta dos successos a que porventura désse causa o cumprimento da urgente e inesperada intimação de v. ex.

Em vista, pois, dos fundamentos expostos a Companhia vem requerer a v. ex. que se digne reconsiderar a resolução tomada e de que foi intimada.

E por ser de justiça, espera deferimento.
—*Arthur Getulio das Neves*, presidente da Companhia.»

O indeferimento deste requerimento foi communicado hontem á Companhia, ao meio-dia mais ou menos, nos seguintes termos:

«Sr. presidente da Companhia do Jardim Botanico.—Havendo o sr. dr. prefeito indeferido, em data de hontem, o grão de recurso interposto por essa Companhia em 18 do corrente, tenho a honra de vos communicar que desde hoje continúa a produzir os seus effeitos legaes a intimação de que vos fiz sciente por officio n. 122, de 17 deste mez sob pena estatuida pelo art. 3º do decreto n. 888 de 15 de maio de 1902.

O que vos communico para os devidos fins e effeitos.

Saude e fraternidade.—*A. Miranda Ribeiro*, engenheiro fiscal.»

ZUMBAIAS

O' tu, que foste já Bébé a cincoent'annos
E o olho á luz primeira abriste neste dia,
Nós todos do farrancho impando d'alegria
Saudamos teu Natal, *P. Q.* rei dos maganos!

A ti, ó Capitão, que a loura, espumea, fria,
Bebida de Gambrino adoras nos arcanos
Do peito teu que ama os feitos florianos,
E crias bem perús que comes em folia;

A ti, *maçon*, confesso! a ti, que tens a gloria
De viver calmamente á sombra das bandeiras
De todas as Nações que menciona a historia;

Mandamos saudações! e nesses pés sem meias,
Que gostas de trazer em casa horas inteiras,
—Bons votos, flores mil, depomos ás mãos cheias

Rio, 25 de julho de 1903.

Asfelippas.

2º districto eleitoral

PARA DEPUTADO

Dr. João Baptista Sampaio Ferraz.

Descoberta da America

Em 12 de outubro deve ser extrahida a grande loteria Esperança, 50:000$ por 3$000.

Ao publico

6ª PRETORIA

Já está o publico inteirado do caso das precatorias falsas emanadas do juizo da 6ª pretoria, assim verificadas pela authenticidade das assignaturas e egualdade das lettras, que já ficou reconhecida serem de um só punho.

Entretanto, o desconcerto das noticias publicadas por varios jornaes do dia só buscam attribuir á minha pessoa: alguns a autoria dos factos, e outros a cumplicidade. Não é exacto que eu tenha levado precatorias ao Thesouro, do juizo acima, ou de qualquer outro, a não ser uma passada a favor de Santos & C. e outra a favor de Antonio Gomes, a celebre que deu alarma para descoberta das outras...

Si levei estas duas unicas precatorias ao Thesouro, foi porque na manhã desse mesmo dia (18 do corrente), recebi do escrevente, Alcêo, da mesma pretoria, e por um desconhecido, um bilhete em que me pedia que eu levasse as precatorias referidas ao Thesouro por meio do protocollo que as acompanhava. Este bilhete acha-se em poder do exmo. sr. dr. 2 delegado auxiliar, a quem o entreguei no acto das minhas declarações. O referido escrevente não negou a veracidade deste bilhete, mas na dubiedade da sua defeza procura attirar á minha pessoa responsabilidades. O dr. juiz da 6ª pretoria caprichosamente sem querer apurar a minha innocencia e sem esperar pelo resultado do inquerito, que ora corre, demittiu-me a bem do serviço publico. Bem vê o publico, que nada tenho que ver com estas occorrencias da 6ª pretoria, pois si levei as duas citadas precatorias ao Thesouro, foi porque recebi ordem de cartorio e por pessoa competente, e não queria eu ser segunda vez suspenso, como fui da primeira vez, por ter me recusado a levar um officio do escrivão á Repartição de Estatistica.

Aguardo o publico a solução do inquerito no qual tenho certeza apparecerá a minha innocencia.

Rio, 24 de julho de 1903.

Arthur Maria de Seixas.

Aos bahianos

ALERTA!

Qual o interesse e o que têm feito pela Bahia Ruy Barbosa, Seabra e outros? quereis fazer boa escolha tendes Tosta, Satyro, José Gonçalves, Rodrigues Guimarães, José Marcellino e mais alguns (poucos) e se quereis um caracter immaculado e homem de tempera rija encontrareis no barão de Geremoabo (o idolo dos sertões).

Alerta bahianos! não consintaes que ainda uma vez se apodere de nossa cara Bahia o Papamel. Zama? onde estaes, em que mundo em que estrella tú te escondes? onde está a vossa palavra sempre acatada?

Falae á mocidade das escolas, esses baluartes da Patria, e ellos vos seguirão.

Enxotae com a vossa palavra os mercadores do templo. Confiae desconfiando sempre.

Tarquinio Mendes.

Rheumatismo

cura-se em poucas horas com o especifico do dr. Alvaro de Marbella. Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

Diabetes

cura infalivel e em qualquer periodo com o Elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire. Deposito: rua dos Ourives n. 38.

A' praça

«Havendo descontado uma letra acceita pelos srs. Nogueira de Oliveira (filhos), estabelecidos á rua Senhor dos Passos ns. 21, 24 e 26, foi a mesma protestada por falta de pagamento, sem que os acceitantes se lembrassem de honrar as suas assignaturas.

Requeri um arresto. Os devedores obtiveram contra-mandado. Pretendo, porém, proseguir e esta praça será avisada do que houver.

Elvira de Araujo.»

(Do *Jornal do Brasil*, de 24 do corrente).

50:000$ por 3$000

Loteria Esperança em 12 de outubro.

Sem rival

Nova remessa de chapéos inglezes, ultimas fôrmas, molles e duros, dos fabricantes *Christys* e *Pitt* acaba de receber a Chapelaria Americana, 133, rua do Ouvidor 133 em frente á *Tribuna* e ao Paschoal. Preços sem rival.

2º Districto

PARA DEPUTADO

Dr. Innocencio Serzedello Correia.

Empregados de toda classe em terra, mar commercio, lavoura, industrias e serviços domesticos; obtem-se na Indicadora, á rua da Conceição 11, telephone 391.

Mallet Soares & C.

A seus amigos e freguezes, tanto desta praça como do interior, communicam que, devido ao sinistro occorrido na noite de 15 do corrente em seu estabelecimento á rua da Quitanda n. 35, transferiram provisoriamente o seu escriptorio para a mesma rua n. 2, onde aguardam suas ordens.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1903.

Mallet Soares & C.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes—Carmo, 59.
Dr. Souza Bandeira—Rosario, 68.
José Ribeiro Junior, Nuncio n. 41.

CORRETORES DE FUNDOS

Alvaro de Moniz—Candelaria 5.

MEDICOS

Dr. Enrico de Lemos—Esp.: *garganta, nariz ouvidos e bocca*. Sete de Setembro, 82—Das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, B-2 (Larangeiras)

Dr. Daniel d'Almeida—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 23 A.

Dr. A. B. de Oliveira Motta, parteiro e gynecologo, adjunto effectivo do serviço de gynecologia e exame de mulheres gravidas no Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia. Cons: Rosario 79, resid.: Cattete 66.

Dr. Leal Junior—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*. Ex-chefe de clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophtalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza; Quitanda, 46; de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.

Dr. Manso Sayão—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*. Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo de Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 5.

Dr. Francisco Eiras.—Clinica Medica, mudou se para a rua dos Voluntarios da Patria n. 144 A. Chamados a qualquer hora. Consultorio rua da Quitanda n. 56, ás 3 horas.

Dr. Joaquim Mattos Vias urinarias, operações e electricidade medica, cons.: Rua 1º de Março, 8, de meio dia ás 2 horas. Residencia, Constituição n. 7.

Dr. Leonel Rocha.—Especialista de molestias de ouvido, nariz e garganta. 17 Uruguayana, de 1 ás 4 horas.

Dr. Manoel Duarte — Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 131; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.

Dr. Pedro Rodrigues—*Olhos*, garganta e syphilis—tratamento de Faro) Hospicio 122—das 2 ás 4.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Ouvido, garganta e nariz, molestia de pelle, syphilis*, de 12 ás 3. Gonçalves Dias 57.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha—Clinica Medica—Consultorio, Hospicio 27; consultas de 1 ás 3 da tarde.

Homœopathia—Encontram-se todos os medicamentos garantidos, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 18. Consultas das 9 ás 10 da manhã, dr. Maia Barreto; das 12 ás 2 da tarde, dr. Leal Filho, das 2 ás 3, dr. João José de Castro.

HOTEIS E PENSÕES

Grande Hotel Bragança—Rua Visconde de Maranguape, 9 (Lapa). Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 7$ e 8$000. Os prop.: *Manoel Gonçalves Moreira & C.*

Aguas de Caxambú. Grande Hotel Bragança. Esplendidos commodos, varanda e jardim a dez passos do parque. O prop., Lourenço Leonardo.

Therezopolis—Hotel Hygino—Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

Grande Hotel Guanabara.—Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1.139.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Laranjinha de Itaguahy—Marca Lage. Deposito rua do Hospicio n. 41. Souza & Braga.

Companhia de Lacticinios. — Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Rua Visconde do Rio Branco n. 53

Pagamento as pensionistas, amanhã, 16, das 12 ás 2 horas da tarde. — Major *Joaquim Antonio Lopes*, thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS

Empregados no "Correio da Manhã"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Domingo, 26 do corrente, ao meio dia, reune-se esta associação para tratar dos assumptos seguintes:

Eleição do procurador e um membro para a commissão de contas, propostas de novos associados, leitura do projecto dos novos estatutos e interesses geraes.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. associados.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1903. — O 1º secretario, *L. Lima*.

C. G.

Centro Gallego

EN RIO DE JANEIRO

Gran fiesta

EN HOMENAJE AL

Apóstol Santiago

Tengo el honor de invitar los srs. socios a comparecer á la fiesta que en homenaje al Apóstol Santiago, se celebrará el dia 25 del correinte, á las 8 de noche y que obedecerá al seguiente

Programa

PRIMERA PARTE

Sesion solenne em que hará uso de la palabra el orador oficial, asociado D. Antonio de la Cuesta.

SEGUNDA PARTE

1º—Velada teatral por el grupo escenico del Centro, que llevará á escena la zarzuela en un acto, letra de Armiches y Cantó, música de Chapé, titulada

La leyenda del monje

2º—La zarzuela en un acto, letra de Echegaray, musica de Caballero, titulada

EL DUO DE LA AFRICANA

TERCERA PARTE

GRAN BAILE

Para invitaciones en Secretaria. A los srs. socios dará entrada el recibo del mes corriente.

Rio, 25 de julho de 1903.—*A. de la Cuesta*, secretario.

Monte-Pio dos Servidores do Estado

A começar de 1 de agosto o pagamento de pensões será feito pela seguinte fórma:

No primeiro dia, letras A e B; no segundo, C a E; no terceiro, F a I; no quarto, J a L; no quinto, M; no sexto, N a Z.

Do setimo dia em deante até o ultimo de pagamento, a quem se apresentar, indistinctamente.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1903.— *A. F. Copertino do Amaral*, secretario.

Banco Rural e Hypothecario

Os srs. accionistas que quizerem assignar a autorisação para o accordo projectado, poderão fazel-o á rua do Rosario n. 20, sobrado, e rua do Hospicio n. 26, drogaria, todos os dias, das 11 ás 4 horas da tarde.

Fica entendido que a assignatura de autorização pelos srs. accionistas não lhes traz despezas nem compromissos.

C. T.

CLUB DOS TOPAZIOS

Sabbado, 25, partida mensal, ingresso aos srs. socios com o recibo do mez vigente e aos exms. convidados com o convite expedido pela secretaria.

J. C. Brandão Junior, 1º secretario.

V. Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto

FUNDADA EM 1640

De ordem da mesa administrativa, convido a todos os irmãos e devotos para assistirem a missa, que em louvor a Senhora Sant'Anna, será celebrada no domingo 26 do corrente, ás 9 horas.

Consistorio, em 21 de junho de 1903—O escrivão, *Fortunato Lopes*.

Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores

RUA MOREIRA CESAR

No domingo, 26 do corrente, esta Irmandade faz celebrar uma missa em louvor da Senhora Sant'Anna, ás 9 horas, de conformidade com o compromisso, á qual assistirá a mesa administrativa.

Convido, pois, a todos os irmãos e fieis devotos a assistirem a este acto.

Secretaria, 24 de julho de 1903.—O secretario, *Antonio Borlido Maia*.

Loteria Esperança

HOJE HOJE

25:000$000

POR 1$400

Em 12 de outubro

Grande Loteria Commemorativa da descoberta da America

50:000$000

Bilhete inteiro 3$000, meio 1$500, quarto $750 vigesimos 150 rs.

Nestes preços já está incluido o sello do imposto de consumo. Para informações, prospectos e listas geraes com a

Companhia N. Loterias dos Estados

Caixa 1052

Club da Gavea

Récita hoje, 25.— O secretario, *João Gonçalves*.

C. D. Villa Isabel

(ROSEO GRUPO)

Soirée inaugural, hoje, 25, ás 8 1|2, ingresso ás exmas. socias e socios do club o recibo do corrente mez.—*Alice Bandeira*, secretaria.

C. U. C.

Club União Commercial

Hoje, sabbado 25 de julho de 1903

Sarão com intermezzo *iniciativo* ás 9 horas.

Abrilhantado com uma banda de musica militar, sendo distribuidos os premios aos vencedores do torneio de bilhar.

O ingresso ás exmas. familias com os convites expedidos, e aos srs. socios, exclusivamente, com o cartão especial, de accordo com o aviso fixado, o qual poderão procurar até ás 7 horas da noite de hoje, na secretaria do club.

Secretaria, 24 de julho de 1903. — O 1º secretario—*A. Collin*.

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

A directoria participa aos srs. associado a mudança para nova séde social é rua do Theatro n. 33 e convida a comparecem na secretaria afim de satisfazerem o rateio estipulado em assembléa geral de 18 do corrente, assim como fazerem novas propostas de admissão para a regularidade do livro de matriculas.

Castello, 21 de julho de 1903.—*Guilherme Ribeiro*, 1º secretario.

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal

Partecipo aos srs. socios que fiz acquisição de mais uma apolice da divida publica, do valor nominal de 1:000$, para augmento do nosso patrimonio social; partecipo aos srs. socios que a nossa Congregação nada deve de seus compromissos e tem pago com toda a pontualidade as beneficencias aos socios enfermos, com 30$ mensaes, conforme marca a nossa lei social.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1903.—O thesoureiro *Manoel Antonio da Sylva Lisbôa*.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto

SECRETARIA: RUA DE S. PEDRO N. 179

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os socios quites a se reunirem hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar de assumpto importante. — O secretario, *V. Rocha*.

A FLUMINENSE

N. 5,31

S. B. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o artigo 11 dos Estatutos, foram contemplados os socios do recibo n. 694.

UNIÃO FEDERAL

Foi classificado o socio *N. 459*

EDITAES

Prefeitura Municipal

TAXA SANITARIA

De ordem do sr. prefeito, faço publico que a cobrança do 2º semestre da taxa sanitaria no exercicio vigente, tendo começado no dia 1 deste mez, conforme edital publicado, terminará improrogavelmente no dia 31 do corrente. E como se faz necessaria a apresentação dos recibos anteriores, essa quitação será feita sem multa até este ultimo praso.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de julho de 1903 — O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

Recebedoria do Rio de Janeiro

Imposto de consumo de agua

De ordem do sr. director interino, previno aos srs. interessados que a cobrança, á bocca do cofre, do referido imposto, terá começo no dia 1 de agosto proximo.

Recebedoria, 23 de julho de 1903.—O sub-director, *Pereira Cruz*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Construcção do cáes da praia de Botafogo

Está em concorrencia esta obra. Recebem-se propostas no dia 7 de agosto, ás 2 horas da tarde, com preço do metro corrente de cáes prompto. Os concorrentes no acto da apresentação das propostas deverão provar estar quites com a Fazenda Municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 500$ para garantia da assignatura do contrato, sendo esse deposito elevado a 5:000$ no acto da assignatura.

Nesta directoria dar-se-ão os necessarios esclarecimentos.

Directoria de obras e viação, em 22 de julho de 1903.—O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

Edital

Dando execução ao determinado no aviso n. 635, de 17 de junho do corrente anno, e de ordem do sr. contra-almirante dr. director do Hospital de Marinha, faço publico que a contar de hoje e por espaço de 30 dias se acha aberta na secretaria deste estabelecimento a inscripção para o concurso de escreventes, afim de serem preenchidas as duas vagas existentes.

O concurso será feito de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 4.614 de 5 de novembro de 1902, em seu art. 58, que diz: «Ninguem será nomeado escrevente do hospital sem provar ter bom comportamento e a edade de 18 annos, pelo menos, mostrando em concurso ter boa letra, conhecimento de grammatica, lingua nacional e arithmetica até proporções, inclusivamente».

Hospital de Marinha, 26 de junho de 1903. — *Gentil de Alencar*, commissario almoxarife.

Directoria Geral do Patrimonio

Foros de sesmarias, mangues, marinhas e accrescidos

Attendendo a que muitos foreiros não puderam saldar a tempo os seus debitos, de ordem do sr. prefeito, fica prorogado até o dia 31 do corrente o prazo para pagamento dos foros vencidos de terrenos de sesmarias, mangues, marinhas e accrescidos, sob pena de promover a Prefeitura acção de commisso contra os posseiros que se acharem em debito de tres annos ou mais.

Fica, outrosim, prorogado, até á mesma data, o prazo para solicitarem seus titulos de aforamento todas as pessoas que se acharem de posse de terrenos de mangues, bem como de marinhas e accrescidos no littoral e ilhas do Districto Federal, sob pena de, na fórma da legislação em vigor, serem considerados devolutos e em termos de serem aforados a quem os requerer.

Directoria Geral do Patrimonio, 20 de julho de 1903.— O director geral, dr. *João Pereira Lopes*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Vigamento metallico para o 3º pavimento do salão da frente do edificio da Prefeitura Municipal

Está em concorrencia esta obra; recebem-se proposta no dia 3 de agosto proximo futuro, á 1 hora da tarde, com o preço em globo.

Os concorrentes, no acto da apresentação das propostas, deverão provar estar quites com a Fazenda Municipal, dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 250$, que será elevado a 2:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os esclarecimentos serão dados nesta directoria.

Em 24 de julho de 1903.—O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O magnifico paquete italiano

Ré Umberto

Commandante Cav. P. Percella

Sahirá no dia 7 de agosto proximo, directamente para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga, trata-se com o sr. W. Pahl, corrector, na rua General Camara n. 15, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos agentes

A. FIORITA & C. (em liquidação)

37 Rua Primeiro de Março 37

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

BORKUM .... 14 de agosto
WITTENBERG .... 28 de »
HALLE .... 11 de setembro
VONN .... 25 de »

O paquete allemão

HEIDELBERG

(Illuminado a luz electrica)

sahirá no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde para:

Madeira
Lisboa
Antuerpia e Bremen
Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, marcos 460.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 1??$000, incluindo vinho de mesa.

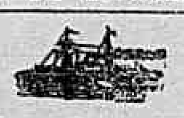
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no caes dos Mineiros, no dia 31 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm Stoltz & C.
63 RUA DA ALFANDEGA 63



Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' REUNITE: Florio Rubbattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação La Veloce entre a Italia, o Brazil e o Rio da Prata e vice-versa.

O esplendido e rapido paquete italiano

ORIONE

Viagem em 11 dias
COMMANDANTE CAV. DE NEGRI

Sahirá, no dia 2 de agosto proximo, directamente para GENOVA E NAPOLES

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Palermo, Messina, Catania, Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada ao sr. Adolpho Levy Dram, Place de l'Opera n. 8.

Bilhetes de chamada—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o sr. **H. Campos, corretor, na rua Primeiro de Março n. 81.**

Para passagens e mais informações, dirigem-se directamente aos

Consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI
39 Rua Primeiro de Março 39
(Sobrado)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

No bolso não faço cruz
E quero que elle hoje se abra:
Com o que der o avestruz
A borboleta ou a cabra.

DERAM HONTEM:

Antigo.......	977	....	Perú.
Moderno.....	019	....	Gallo.
Rio..........	361	....	Leão.
Salteado.....	—	....	Aguia.

HORACIO

CASA AMERICANA

Fazendas, modas e armarinho
54, Uruguayana, 56—**Almeida & Silva**

ALUGA-SE por 120$, uma boa casa com duas salas, dous quartos, cosinha, dispensa, tanque e chuveiro; na Villa Benjamin Constant n. 2, á rua Benjamin Constant n. 26 K, a chave está por especial favor no n. 1 e trata-se na rua Visconde Inhauma n. 32.

ALUGAM-SE ternos de casaca na casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e mais quartos mobiliados e bem arejados; na rua do Cattete n. 122, em frente ao palacio.

ALUGA-SE uma casa na rua Nazareth n. 4, Bocca do Matto. Trata-se na rua Conde do Bomfim n. 224.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 37, Aldeia Campista; as chaves estão na venda. Trata-se na mesma rua n. 37 F, preço 80$000.

ALUGAM-SE bons quartos perto dos banhos de mar em casa de familia; na rua do Pinheiro n. 1, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 216, trata-se na rua do Bomfim n. 13 A, S. Christovão.

ALUGA-SE a boa casa da rua Torres Homem n. 30, Villa Isabel, com quatro quartos, duas salas, cosinha, despensa, agua, gaz e grande quintal; as chaves estão na rua dr. Silva Pinto n. 45.

ALUGA-SE por 7?$ um sobrado com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal na rua Farnese n. 3, morro do Pinto; para tratar-se a rua General Camara 361, sobrado.

ALUGA-SE por 15$ um commodo em casa de familia; rua da Alfandega 46, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros; praça José Alencar, Catete.

ALUGA-SE no Engenho de Dentro na rua dr. Leal n. 26, uma casa tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha, grande quintal com tanque, esgoto, 40$; a chave está na quitanda esquina da mesma.

ALUGAM-SE bons pianos; rua Laura de Araujo n. 1.

TUBERCULOSE

O dr. Frederico de N. Pereira faz applicação do seu especifico.

Res.: rua da Gloria n. 52; Cons.: rua do Ouvidor n. 78, do meio-dia ás 2 horas.

ALUGA-SE um magnifico commodo com ou sem mobilia, a rapaz de tratamento; na rua do Itapagipe 180, sobrado.

ALUGA-SE por 20$ uma casa com duas salas, dois quartos e cosinha, na Olaria, rua de Maria Angú n. 17; trata-se na E. do Ramos, armarinho.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na ladeira do Senado 37, a chave está na venda da esquina e trata-se na rua do Rosario n. 69, sobrado.

ALUGA-SE uma moça que lava e engomma com perfeição para casa de familia de tratamento; na rua Senador Pompeu 121, avenida.

ALUGA-SE uma grande, clara e bem arejada sala, propria para escriptorio; na rua da Quitanda n. 42, 2º andar, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos 36, tem 2 salas, 4 quartos e mais commodidades para familia, a chave está na casa proxima n. 34 A.

ALUGA-SE uma casa com commodos para familia regular, na rua da Soledade 14, Mattoso; trata-se com o sr. Rocha, á rua Primeiro de Março n. 7.

PRECISAM-SE de boas corpinheiras e boas saieiras, para fóra; na rua do Passeio n. 58.

PRECISA-SE de uma creada branca para serviços leves, que durma no aluguel, em casa de pequena familia; na rua Leopoldo 13, Andarahy Grande.

PRECISA-SE de um aprendiz de marceneiro; na rua da Assembléa n. 31.

PRECISA-SE de uma creada para lavar em casa de pequena familia; na rua Dr. Joaquim Silva 97, Lapa.

PHOTOGRAPHIA VARGAS
Retratos absolutamente nitidos
102 OUVIDOR 102

PRECISA-SE das pessoas sem emprego, na Indicadora onde homens pagam 10$ e 20$ e mulheres 5$ e 10$ por anno, á rua da Quitanda n. 41.

PRECISA-SE de uma engommadeira; na rua Santa Luiza n. 4 Maracanã.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras; na Travessa do Theatro n. 1, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada de edade que seja carinhosa para crianças e de confiança, que durma no aluguel, para casa de pequena familia, trata-se na rua Eulina n. 10, Meyer.

PRECISA-SE para um casal sem filhos de uma creada para lavar e engommar e outros serviços e que durma no aluguel; para tratar na rua do Hospicio n. 240, loja.

PRECISA-SE de uma creada para lidar com creanças; na rua Dezenove de Fevereiro n. 60, Botafogo.

PRECISAM-SE de empregados para entrega de fasciculos á commissão; na rua dos Andradas n. 85.

PRECISA-SE um servente de pharmacia, rua Goyaz n. 32 F. Meyer.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, não se fazendo questão de côr; na rua S. Francisco Xavier 94, Maracanã.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua dos Ourives n. 50.

Vende-se—118 rua do Rezende 118

VENDEM-SE moveis: um dormitorio de pau rosa e ebano, e uma mobilia de sala de visitas de jacarandá com 11 peças; na rua do Cattete n. 23.

VENDE-SE o predio da rua Ypiranga n. 49, póde ser visto; trata-se á rua do Dr. Silva Pinto n. 3, Villa Isabel.

VENDEM-SE duas boas cabras com cria de poucos dias; na rua Itapirú n. 3.

VENDEM-SE por 14:000$ uma casa na estação do Meyer; 3:500$, uma casa á rua D. Feliciana; 12:000$, um terreno no centro do commercio; 12:000$, uma casa na estação do Meyer; 7:000$, um terreno á rua Francisco Muratori; trata-se á rua Uruguayana n. 65 com o sr. Brito.

VENDE-SE por 5:000$ duas casas tendo duas salas, dois quartos, cosinha, quintal e esgoto, na rua Dr. Bulhões 74 A e 74 B, Engenho de Dentro; trata-se nas mesmas ou na estação do Ramos, armarinho.

VENDE-SE, hoje, em leilão, o predio sito á rua Frei Caneca n. 149, ás 5 horas da tarde.

VENDEM-SE muito em conta duas boas vaccas de leite, tendo muito bom leite; na rua Jorge Rudge n. 15 A. Para informações na rua dos Andradas n. 35 C, loja de fazendas.

VENDE-SE por 80$000 um piano para estudos, faltam algumas cordas e afinação; na rua Formosa n. 31.

VENDEM-SE barato para liquidar um grande cofre francez, uma escada de peroba de Campos feitio caracol, diversas transmissões e correias, e um rico banheiro de nickel para duchas, chuva, etc. na rua do Ouvidor n. 149.

SABÃO MAGICO — Cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$000. Rua Sete n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

USAI o pó dentifricio Sinhá que se vende em todas as perfumarias e no deposito geral á rua dos Ourives n. 48. Preço da caixa 1$500.

Quereis ter um bom cabello macio lustroso e a vossa cabeça livre do pó ou caspa? Lavae a vossa cabeça com o afamado «Sabão Magico».

Um 2$000; pelo correio 2$500.

Rua Sete de Setembro n. 47.

Chagas inflammadas — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas a saude.

USAI o pó dentifricio Sinhá que se vende em todas as perfumarias e no deposito geral á rua dos Ourives n. 48. Preço da caixa 1$500.

EMPREGADOS de toda classe em terra e no mar, obtêm-se na Indicadora, á rua da Conceição n. 11.

A's sardas, empigens, espinhas carnaes, eczemas, feridas, pannos que da prunhez que da impureza do sangue, marcas de bexigas, suores fetidos dos sovacos e dos pés, caspas, lendeas e tudo quanto for anti-hygienico para o corpo, desapparece com o uso e mesmo abuso do «Sabão Magico». Um 2$000 pelo correio 2$500, rua Sete de Setembro n. 47.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Mario Vital Souto, 101, rua Visconde do Uruguay, Nictheroy; ao meio dia.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14, proximo á rua do Carmo.

2$200 é o preço da Emulsão Scott na drogaria André; na rua Sete de Setembro n. 14.

Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças, vende-se por preços baratissimos; á rua Luiz de Camões n. 28 A.

PETIT-SUISSE, Creme pure, demi-sel Camembert, etc. Deposito, leite Palmyra; antigo Londres, Ouvidor n. 119.

MANTEIGA VIRGEM, esterilisada a 4$300 o kilo, antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS sem sal, kilo 4$400 no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

MAGNIFICOS terrenos promptos para edificar, vendem-se lotes de 5, 10 e 20 metros á 35$ o metro com mais de 100 de fundos, no «Icarahy», perto de duas linhas de bonds. Trata-se na rua do Rezende n. 38.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 103, antiga Largo de S. Joaquim.

CASAMENTOS Trata-se civil e religioso em 24 horas. Naturalização e passaportes; rua do Lavradio n. 169, ou rua de S. José n. 76, das 11 horas ás 4 da tarde.

PIANO, VIOLINO E BANDOLIM—Professor allemão acceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

DINHEIRO—Empresta-se sob hypothecas de predios, sob caução de titulos e sobre moveis; Trajano de Sampaio, Ourives n. 13, sobrado.

APOLICES PERDIDAS — Perderam-se as de ns. 3803, 4231, 5619, 12752, 130011, 130015, 131173, 137152, 137426 a 137429, 230128, 230129, 166403 a 166407, geraes, juros de 5 %, nominativas ao uma de conta de réis, pertencentes a d. Maria da Gloria Balduina Capus e Georgina Capus.

SUSPENSORIOS (presidente), alta novidade; deposito rua dos Ourives n. 20.

CASAS — Compra-se uma ou duas casas regulares nas principaes ruas do Catete e Botafogo. Da-se dinheiro em hypotheca sob predios bem localisados. Não se acceita intermediarios. Trata-se na rua da Quitanda n. 25, com A. V. das 12 ás 2 horas.

CAUTELAS do Monte de Soccorro, pagam-se a 60%; e tambem de outras casas de penhores, compram-se brilhantes, ouro, prata e joias usadas, pagando-se bem; na rua Sete de Setembro n. 160, em frente ao grande S. Francisco de Paula.

Professora diplomada lecciona particularmente em casas de familia curso primario, secundario, piano e solfejo. Informa-se á rua do Ouvidor n. 60.

CASAMENTOS civil e religioso, passaportes, folhas corridas, naturalisações, tudo muito barato; na rua do Rosario n. 48, sobrado, com Santos.

UMA senhora professora, bem conhecida, lecciona em casa das alumnas, duas vezes por semana, piano e portuguez, a 15$ por mez, cartas no «Correio da Manhã» com as iniciaes A. G. S.

VACCINA e consultas gratis todos os dias ás 9 horas; na Pharmacia Normal, rua do Senador Euzebio n. 57.

UM professor de piano, com longa pratica, ensina em casa de familia, por preço razoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

70$000 Aluga-se a 2ª casa da rua Aqueducto n. 18, a empregados do commercio ou a casal sem filhos, a chave 28 Gonçalves Dias.

PENSÃO para fóra a 60$000 mensaes, bom tratamento em casa de familia; na rua General Polydoro n. 48.

COMPRA-SE ouro, prata, brilhantes, platinas, joias usadas e cautelas penhores; rua do Hospicio n. 63.

MODISTA mme. Berlandie, chegada de Petropolis **montou atelier de costuras á rua Senador Pompeu n. 89, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas.**

TRASPASSA-SE uma casa de bilhetes de loteria á rua do Ouvidor n. 2, em frente ao mercado; trata-se na mesma.

CASA de bilhetes de loteria, traspassa-se uma á rua do Ouvidor n. 2; trata-se na mesma.

NA praça da Republica n. 47, alugam-se bons commodos a rapazes solteiros.

PENSÃO, fornece-se, na rua Francisco Eugenio n. 28 H.

12$ uma rica sala de alpaca preta e de cores, na rua Sete de Setembro n. 235—Barateiro Commercial.

Costureiras — Precisa-se de bôas corpinheiras, paga-se bem; na rua do Ouvidor n. 105.

CAUTELA — Perdeu-se a de n. 139,143, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, 1 C, Travessa do Theatro, 1 C.

SABÃO DE Enxofre Boricado — Preparado por Corrêa Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos *darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas e eczemas.* Póde ser usado em banhos geraes e no toilette de preferencia aos sabões aromaticos. Depositarios, rua Gonçalves Dias n. 71 e rua do Cattete n. 7. Um 1$000, duzia 10$000.

A eloquencia dos factos!...
AS FUNDAS, systema Kneese,
Removem serios perigos,
De toda e qualquer quebradura;
Evitam os golpes cirurgicos,
Promovendo sempre a cura.
Estabelecimento Electro-Galvanico Kneese
109 RUA DO OUVIDOR 109

PRESERVATIVO
DE
Molestias secretas

Depois de cerca de annos de experiencias no Brasil, de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da Lagoeina, do dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o modo de applicação da Lagoeina, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A Lagoeina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Preço 3$000.

GRUTA BAHIANA

Cardapio de hoje:
ASSADO COM MOLHO DE FERRUGEM
e muitos outros pratos.
3, Travessa de S. Francisco de Paula, 3

**2:000$** a 100.000$. —Empregam-se sob hypotheca de predios e juros modicos; informações com Jorge Saye, rua do Ouvidor n. 34, sobrado.

IMPOSTO PREDIAL

Vende-se guias para declarações do imposto de 1904, rua da Quitanda n. 38.

MOTOR A GAZ

Vendem-se barato um soberbo motor com a força de 25 cavallos, póde ser visto trabalhando; rua Barão de S. Felix n. 16, com o sr. Bauer. Só se trata directamente.

Rouquidão,
Tosse,
Catarrho,
Influenza,
Bronchite,
Asthma,
Coqueluche,
Fraqueza
Pulmonal,
etc.

curam-se
com o
XAROPE de GRINDELIA
de Oliveira Junior

Depositarios
Araujo Freitas & C.
Droguistas
RUA DOS OURIVES
esquina da de S. Pedro
Rio de Janeiro

CURA RADICAL DA TUBERCULOSE

NO PRAZO DE 2 A 4 MEZES

Tuberculose em 1º, 2º e 3º gráos pelo systema

O. HEINZELMANN

CONSULTAS DAS 10 ÁS 4 DA TARDE

46, RUA DA ASSEMBLÉA, 46

Consultas gratis aos pobres

CINTURAO ELECTRICO HERCULEX

do Dr. Sanden

De NOVA YORK

Cura todas as molestias nervosas

ATTESTADO

Buenos Aires, 13 de fevereiro de 1903.

Illm. sr. dr. T. A. Sanden.

Presado sr.

Ha 30 annos que soffria de fortes dores de cabeça e do estomago, até que, cansado de tomar remedios e sujeitar-me a tratamentos diversos, sem obter resultado favoravel, resolvi usar o vosso Cinturão Electrico

HERCULEX

Faz trez mezes que o uso e tão sorprehendente tem sido o exito, que hoje apenas conservo a lembrança das minhas dores, pois, posso dizel-o, curei-me completamente com o uso do Cinturão.

Se bem que, felizmente, o publico em geral já conheça os beneficios a adquirir com a applicação do Cinturão, achei que andaria bem dirigindo-me a vós, afim de manifestar-vos a minha gratidão pela cura obtida.

Podeis fazer do presente o uso que julgardes conveniente.

Saudo-vos attentamente — *Christobal Tagliavacche.*

Minhas ultimas obras illustradas — «Saude na Natureza» e «Vigor» devem ser lidas por todos os que padecem de molestias nervosas, pois ellas vos dirão como se curam essas molestias.

Enchei este «coupon», e vol-as enviarei gratis, porte pago, pela volta do Correio.

NOME...

RESIDENCIA...

DR. M. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20 — Rio de Janeiro

Das 8 horas ás 5 da tarde — Domingos, das 8 ao meio dia

INFORMAÇÕES GRATUITAS

TENDES AS PROVAS!...
Com as baterias Kneese
Os nervos não mais se excitam:
Os orgãos, tecidos, sangue,
Em plena saude ficam.
Estabelecimento Electro-Galvanico Kneese
109 RUA DO OUVIDOR 109

VENDE-SE

Um bonito chalet, com terreno já cercado e arborizado, muito proximo á estação de Merity E. F. Leopoldina; informações com Francisco Cotrim de Santa Ritta, na mesma localidade.

CONTRA A

COQUELUCHE

Xarope de Apium composto

preparado pelo pharmaceutico Augusto Mafra, da Parahyba do Sul

Entre as molestias que mais geralmente atacam as crianças, é certamente a coqueluche a mais cruel e que muitas vidas tem roubado dos carinhos dos paes. Esta tosse tem sido estudada por muitos e habeis medicos, que applicando: resorcina, belladona, fromorfonio, poaya e outros muitos medicamentos, a mpre com resultado negativo, ficando as crianças soffrendo tres, quatro, seis mezes e mais, quando não são arrebatadas pela morte. Com o emprego do Xarope de **apium** composto, preparado pelo pharmaceutico Augusto Mafra, e approvado pela Directoria de Saude Publica, em 11 de Dezembro de 1897, consegue-se a cura radical em poucos dias, notando-se os beneficos effeitos no quarto ou quinto dia. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias e nos unicos depositarios: Pimenta Almeida & C.

RUA DE S. PEDRO N. 86

Acção Verdadeiramente

MARAVILHOSA

O ether tem uma acção verdadeiramente maravilhosa contra os desmaios, as syncopes e as suffocações. Mas elle se evapora tão rapidamente e produz na bocca uma sensação de queimadura tão extraordinaria que, por muito tempo, os doentes custavam muito a tomal-o. Actualmente, pode-se tomar este excellente remedio sem perder nem um pouco delle e sem que se sinta gosto algum, graças ás Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes e as vertigens, mesmo das mais assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação d'este medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.— Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison* L. FRÈRE, 19, *rue Jacob. Paris.*

CASA DE PENHORES
DE
A. CAHEN & C.

FUNDADA EM 1876

4 RUA LEOPOLDINA 4

Hoje Barbosa de Alvarenga

EM FRENTE AO CONSERVATORIO DE MUSICA

Empresta qualquer quantia sob penhores ao prazo de dez mezes, com juros modicos e muito reduzidos para quantias avultadas. Este estabelecimento tem casa forte.

AVISO—A Casa Cahen não tem filial nesta Capital.

LOUIS LEIB successor.

Café e Restaurant Iglesias

Fornece comida a pensionistas e avulsos cosinha de 1ª ordem e o maximo asseio, preços modicos.

Largo do Rosario nº 13.

Acné
Diabetes
Furunculose
Dyspepsia flatulenta

A Mycodermotherapia, isto é, o tratamento de certas molestias pela **Levedura de Cerveja**, tem se generalisado e multiplicado devido aos bons resultados obtidos com seu emprego em certas dermatoses e principalmente na furunculose generalisada.

E' uma vantagem para o medico ter um producto de preparação recente e de acção segura.

A **Levedura Thieme** é um preparado de toda a confiança, resultado da baixa fermentação cultivada pelo processo Pasteur.

O seu preço é insignificante e superior a todos os levedos estrangeiros por ser de preparação recente.

A' venda em todas as pharmacias.

Preço: Vidro 3$000. Duzia 30$000.

UNICOS DEPOSITARIOS

SILVA ARAUJO & C.

3 Rua Primeiro de Março 3

VERMES

As lombrigas das creanças ou adultos são facilmente expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO
DE
PERESTRELLO

de gosto muito agradavel. Não exige resguardo. Póde ser tomado em qualquer tempo. Não requer purgativo, porque já possue esta qualidade; não irrita os intestinos. Vidro 2$000. Vende-se sómente na rua da Uruguayana n. 60

Atelier MAGALHÃES CASTRO

Retratos a oleo

33 RUA DOS OURIVES 33

Tingir em casa

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso, de todas as cores, consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho

Preço 1$200. Remette-se pelo Correio 1 por 2$000, 6 por 7$500 e 12 por 15$000.

COMMERCIO

Rio, 25 de julho de 1903.

Cambio

A taxa de 12 d. sobre Londres regulou ainda hontem sem alteração nas tabellas dos bancos.

Na abertura houve letras bancarias a 12 1|32 d. em todos os bancos, mas declarou-se procura logo em seguida e o mercado baixou a 12 d. para as letras bancarias, realizando-se negocios em outro papel a 12 1|32 e 12 1|16 d., com o preço mais baixo na rua.

A' tarde, o mercado conservou-se calmo e sustentado e os bancos sacando a 12 d. e um delles a 12 1|32 d., com o outro papel cotado a 12 1|32 e 12 1|16 d., fechando com as letras bancarias a 12 e 12 1|32 d., com o outro papel a 12 1|16 e 12 3|32 d., mas sem negocios á cotação mais alta.

Houve sempre movimento regular, e os negocios declarados constaram a 12 e 12 1|32 d. para as letras bancarias e a 12 1|32 e 12 1|16 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres.....	90	d|v	12 d.	
Paris........	90	»	$799 a $800	por fr.
Hamburgo..	90	»	$981 a $983	por R/m.
Italia.......	3	»	$804 a $815	por lira.
Portugal....	3	»	?369 a 380 %	
Nova-York...	3	»	4$163 a 4$185	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Renda arrecadada do dia 1 a 23....	1.500:758$163
Dia 24....	68:828$337
	1.569:586$500
Em egual periodo de 1902..........	1.637:104$861

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 24....	11:996$592
De 1 a 24....	356:264$479

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 24....	28:339$618
De 1 a 24....	472:135$403
Em egual periodo de 1902..........	321:362$585

Café

As vendas de quinta-feira foram avaliadas em 10.000 saccas, abrindo o mercado hontem bem sustentado, mas sem aquella animação que se notava no dia anterior, regulando nos negocios entre commissarios e ensaccadores a cotação de 5$800 para o typo 7 por arroba.

Continuava a procura costumada para exportação, com vendas realizadas em cerca de 7.000 saccas, notando-se mais vontade da parte de alguns ensaccadores de facilitar negocios, porém sem alteração sensivel nas cotações anteriores; talvez comprasse o typo 7 a 5$600, mas não havia lotes offerecidos a esta cotação.

Entraram 3.934 saccas por barra dentro. Em Jundiahy passaram 35.000 saccas com destino a Santos.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6..............	6$100	—
» » 7..............	5$700	—
» » 8..............	5$300	—
» » 9..............	4$900	—

Entradas diversas

Dia 23:	
Estrada de Ferro Central........	880.522
Cabotagem........	32.922
Barra dentro........	123.617
Total: kilogs.......	1,037.061
» saccas.......	17.284
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central........	17.444.347
Cabotagem........	1.154.069
Barra dentro........	3.292.909
Total: kilogs.......	21.891.325
» saccas.......	364.855
média diaria, saccas	15.863
Egual periodo de 1902:	
Estrada de Ferro Central........	11.829.969
Cabotagem........	870.132
Barra dentro........	1.699.893
Total: kilogs.......	14.399.994
» saccas.......	239.999
Média diaria, saccas	10.431

Movimento

Stock no dia 22........	608.781
Embarques no dia 23........	20.214
	588.57
Entrada no dia 23........	17.284
Stock no dia 23........	605.854

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:	
Geraes 5 %, 2, 11, 16, 24, 2, 9, 10, 3, 10 a..	957$
» 45 a....	955$
» 5, 5, 10, 10, 20, 30, 13 a....	956$
» 200$ 2 a|r....	950$
» (4 %) 3:800$ 2 a|r....	76 $
Emp. 1895, (nom.) 32, 8 a....	955$
Emp. Municipal, 2 a....	174$
Estado do Rio, (4 %) 1.000 a....	53$
Bancos:	
Commercial, 15 a....	150$
Republica, 87, 22 a....	38$500
» 50, 26 a....	39$
Companhias:	
V. de Sapucahy, 100 a....	2$850
» 200 a....	2$
J. Botanico, 100 a....	175$
Alliança, 20 a....	265$
Corcovado, 13 a....	20 $
» 75 a....	265$
Debentures:	
J. Botanico, 25 a....	214$
Loterias Nacionaes, 20, 25 a....	194$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %....	950$	957$
Emp. de 1895....	958$	955$
» (nom)....	957$	955$
» 1897....	1:012$	1:008$
» (nom....	1:015$	1:010$
Emp. Municipal....	175$	174$500
» (nom....	177$	175$
Inscripções de 3 %....	876$	874$
» nom....	875$	872$
Estado do Rio (4 %)....	55$500	56$500
Debentures		
Sorocabana....	77$	71$500
J. Botanico....	216$	214$
«Jornal do Commercio»....	170$	168$
Loterias Nacionaes....	—	193$
Bancos:		
Commercial....	116$	113$
Commercio....	—	154
Lav. e do Commercio....	95$	90$
União do Commercio....	30$	—
Republica....	39$500	39$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico....	178$	175$
S. Christovão....	139$	136$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo....	17$	16$500
Victoria e Minas....	17$	—
V. de Sapucahy....	22$500	22$
Seguros:		
Indemnisadora....	38$	33$
Confiança....	—	47$
Mercurio....	36$	—
Tecidos:		
Alliança....	270$	266$
Brasil Industrial....	230$	220$
Corcovado....	210$	206$
Nacional de Linho....	38$	35$
Petropolitana....	210$	—
Progresso Industrial....	—	220$
Diversas		
Melh. no Brasil....	55$	—
Sal e Navegação....	29$500	28$
Internacional de Docas....	—	7$750
Construcções Civis....	—	10$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 24.

DESCONTO	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	3 %.	3 %.
» da França	3 %.	3 %.
» d'Allemanha	4 %.	4 %.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 5|16 a 3|8 %.	2 5|16 a 3|8 %.
Paris	2 5|8 %.	2 5|8 %.
Berlim	3 %.	3 %.

CAMBIOS

Paris....	por £	25.13 1|2 frs.	25.13 frs.
Bruxellas....	» »	25.13 frs.	25.16 1|2 frs.
Nova York....	» »	4.86 1|4 dol.	4.86 1|4 dol.
Genova....	» »	25.13 ls.	25.12 ls.
Lisboa....	» 1$	43 d.	43 d.

CHEQUES

Paris sobre Italia por 100 ls.	100 frs.	100 frs.
Hespanha por 100 ptas.	365.50 frs.	366.00 frs.
Berlim por 100 marcos	123 5|16 frs.	123 5|16 frs.

BRASIL APOLICES OURO

1879 4 1/2 %....	80	80
1889 4 %....	76 1/2	76 3/4
1895 5 %....	91 1/2	91 1/2
Funding 5 %....	100 3/4	100 3/4
5 %. Oeste de Minas....	86 3/4	86 3/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires....	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires....	48 3|16	48 5|16

TELEGRAMMAS

Santos, 24.

	Hoje	hontem
Mercado calmo....		calmo
Good average....	3$600	3$600
Entradas....	38.181	41.691
Stock....	779 570	785 950

O vapor «Kineralg» sahiu para os Estados Unidos com 20 600 saccas.

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.

Good average.... 3$600

Vendas, 17.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Empreza Industrial do Norte e Oeste do Brasil, ás 12 horas de 29.

Empreza de Terras e Colonisação, ás 12 horas de 29.

Empreza Theatral do Brasil, á 1 hora de 30.

Banco do C. R. de S. Paulo, á 1 hora de 1 de agosto.

JUROS E DIVIDENDOS

Acham-se avisados as seguintes:
C. Tecidos Alliança, dividendo;
C. Tecidos S. Felix, dividendo;
C. Jardim Botanico, dividendo;
Empreza Municipal de Petropolis, juro do Banco Commercial
C. Docas de Santos, juros e dividendos;
«Jornal do Commercio», dividendo;
Letras hypothecarias da Camara Municipal de S. Paulo, juro no Banco da Republica;
C. Vera Cruz, dividendo;
Apolices do Estado de Minas, juros no Banco da Republica;
Apolices do Estado do Rio Grande, juros no Banco da Republica,
Apolices do Estado do Espirito Santo, juro no Banco da Republica;
The Leopoldina Railway, dividendo
C. Indemnisadora, dividendo;
C. Previdente, dividendo;
C. Tecidos Confiança, dividendo
C. Argos Fluminense, dividendo;
C. Acidos, dividendo;
C. Garantia, dividendo;
C. Seguros Confiança, dividendo;
C. Integridade, dividendo;
C. Mercurio, dividendo;
C. União dos Varegistas, dividendo;
C. Lloyd Americano, dividendo;
C. União dos Proprietarios, dividendo;
C. Geral de Seguros, dividendo.
C. Tecidos Progresso Industrial, dividendo.
C. Tecidos Petropolitana, juros e dividendo.
Banco Commercial, dividendo.
Banco do Commercio, dividendo.
Banco Lavoura do Commercio, dividendo.
C. Carris Urbanos, juros dos debentures;
C. Manufactora Fluminense, dividendo;
C. Tecidos S. Pedro de Alcantara, dividendo;
C. Melhoramentos de S. Paulo, juros dos debentures;
C. Loterias Nacionaes, juros dos debentures e dividendo do semestre;
Candelaria, juros dos debentures.
Banco União do Commercio, dividendo.
Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, dividendo.
C. Tecidos Corcovado, dividendo.
C. Sal e Navegação, dividendo.
Banco dos Funccionarios Publicos, dividendo.
C. Esperança Maritima, dividendo.
C. Cantareira e Viação Fluminense, dividendo.
C. Força e Luz de Ribeirão Preto, dividendo
C. União, dividendo.
C. Geral de Melhoramentos no Maranhão, juros das debentures.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 23 de julho de 1903.

	saccas
B. do Pirahy....	233
Desengano....	300
Commercio....	190
Serraria....	115
Retiro....	120
Juiz de Fóra....	1.119
Sitio....	36
Sabará....	175
Cruzeiro....	602
Taubaté....	294
Caçapava....	660
S. José....	432
Chiador....	1.160
Sapucaia....	440
Porto Novo....	629
Norte....	283
Ouro Preto....	25
	6.814

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima....	30.992
Norte....	—
	30.992

	Kilogrammas
Recebido no dia 23....	866.887
» desde o dia 1....	17.221 165
Em egual periodo de 1902....	11.662.338

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 23 de julho de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal....	—	48.445	48.445
Couros seccos e salgados....	57.000	—	57.000
Feijão....	—	6.750	6.750
Fumo....	—	5.918	5.918
Madeiras....	19.668	—	19.668
Milho....	9.302	91.428	100.730
Queijos....	—	1.120	1.120
Toucinho....	—	5.264	5.264
Diversas....	18.966	269.714	288.680

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 24

Buenos-Aires e escs., 5 ds., 15 hs. de Santos—Paq. franc. «Algerie», comm. Ravel, passags. Rodolpho Carneiro, V. Carneiro, os allemães Sara Weill, Aimé Schmidt, Dora Hoffmann, Pepa Ferkel, os hespanhóes Manuel Conter, Ramon Oteda, a franceza Marthe d'Arcourt, 7 de 3ª classe e 263 em transito.

Colonia Correccional, 8 hs. Vap. «Dois Rios», comm. Leopoldo Santos, passags., Apolinario de Araujo, 1 guarda, 2 inferiores, 9 praças da Brigada Policial e 2 presos.

Santos, 17 hs.—Paq. all. «Tucuman», comm. Hanssem, passags., Francisco J. Silva Guimarães e 14 em transito.

New Castle, 28 ds. Vap. ing. «Mickley», 1.831 tons., comm. Williams, equip. 26, c. carvão á Companhia do Gaz.

Santos, 25 hs. Paq. nac. «Grão-Pará», comm. Manoel Alves Pinto.

Cabo Frio, 2 ds. Hiate «Alina», 33 tons., m. José Antonio Correia, equip. 6, c. sal ao mestre.

Cabo-Frio 2 ds. Hiate «Dantas», 50 tons., m. Pedro Luiz Coutinho, equip. 7, c. cal a Rodrigues de Farias.

Sahidas no dia 24

Colastine—Vap. ing. «Broadley» 1.954 tons., comm. Smith, equip. 25, c. lastro.

S. João da Barra por Macahé—Vap. «Carangola», 226 tons., comm. José Pedro Barbosa, equip. 21, c. varios generos.

Macahé—Hiate «Vencedor», 23 tons., m. Manoel Joaquim Flores, equip. 3, c. varios generos.

Aracajú e escs.—Paq. nac. «Victoria», comm. 1º tenente Bernardo de Miranda, passags.: J. M. de Noronha e sua mulher, José Caetano Barreto, os arabes Sophia Nizer Borges, Phelyse Borges e 2 de 3ª classe.

Entrou da semana na visita de policia do porto o 1º tenente Alamiro Mendes.

MARITIMAS

Vapores a entrar

25 Nova York e escs., «Bellagio».
25 Bremen e escs., «Borkum».
25 Hamburgo e escs., «Prinz Oskar».
25 Portos do sul, «Itatiaya».
27 Bordéos e escs., «Magellan».
28 Genova e escs., «Rè Umberto».
28 Rio da Prata, «Portugal».
29 Londres e escs., «Strabo».
29 Rio da Prata, «Orellana».
29 Portos do norte, «Pernambuco».
29 Montevidéo e escs., «Porto Alegre».
30 Antuerpia e escs., «Chaucer».
30 Liverpool e escs., «Therpis».
30 Santos, «Petropolis».
30 Santos, «Heidelberg».
31 Trieste e escs., «Orione».
31 Fiume escs., «Stefania».
Agosto:
1 Portos do norte, «Manáos».
2 Southampton e escs., «Danube» (3 hs.)
2 Hamburgo e escs., «Bahia».
3 Rio da Prata, «Magdalena».
6 Bremen e escs., «Wittenburg».
7 Hamburgo e escs., «Argentina».

Vapores a sahir

25 Genova e escs., «Algerie».
25 Hamburgo e escs., «Tucuman». (12 hs.)
25 Portos do sul, «Aymoré» (12 hs.)
25 Laguna, «Teixeirinha».
25 Portos do sul, «Itaipava» (4 hs.).
25 Santos, «Byron» (2 hs.)
26 Genova e escs., «Duca di Galliéra».
26 Santos, «S. Paulo» (2 hs.)
27 Bahia e Pernambuco, «Itatiba».
27 Rio da Prata, «Magellan».
29 Bordéos e escs., «Portugal» (5 hs.).
29 Portos do norte, «S. Salvador» (12 hs.)
30 Liverpool e escs., «Orellana».
31 Bremen e escs., «Heidelberg» (2 hs).
Agosto:
1 Hamburgo e escs., «Petropolis».
1 Nova York e escs., «Byron».
2 Genova e Napoles, «Orione».
2 Rio da Prata, «Danube».
3 Trieste e escs., «Balaton».
4 Southampton e escs., «Magdalena».
7 Genova e escs., «Rè Umberto».
11 Genova e Napoles, «Las Palmas».
14 Bremen e escs., «Borkum».
16 Genova e Napoles «Savoia».

COMPANHIA NOVA MECHANICA

Capital 8.000:000$000 *Dividido em 80.000 acções do valor de 100$000 cada uma*

Séde: RIO DE JANEIRO

O corrector de fundos publicos Ornellas Bettencourt, auctorisado pelos incorporadores, abre desde já a subscripção de acções no seu escriptorio, á rua Primeiro de Março n. 49, encerrando-se segunda-feira, 27 do corrente

ENTRADA DE CAPITAL. — O capital subscripto será realizado em uma prestação de 20 o|o no acto da subscripção e tres de 10 o|o á proporção das necessidades sociaes, quando annunciadas, com intervallos nunca menores de 30 dias. Os restantes 50 o|o serão integralisados com uma parte dos lucros da sociedade.

FINS DA COMPANHIA. — A acquisição e exploração do invento dos motores pela pressão do ar, de accordo com o privilegio n. 3.198, concedido pelo Decreto de 11 de novembro de 1900 no Brasil e no estrangeiro; a fundação e movimento de officinas para trabalhos mechanicos e construcções de toda a especie; o exercicio da industria e do commercio em geral.

A COMPANHIA NOVA MECHANICA tem a sua origem no extraordinario invento do motor pela pressão do ar atmospherico, e lhe está reservado incalculavel futuro resultante da transformação que vai operar na propulsão, tracção e locomoção de machinismos, locomoveis e transportes, pela eliminação de combustivel. Conseguido este valioso gerador de força motriz, facil é deprehender a diffusão de suas applicações em todos os variados ramos da sciencia mechanica, como seja: a luz economica e barata, invento ora em estudo e de subsequente privilegio para a Companhia.

As cartas patentes privilegiadas no Brasil e no estrangeiro, entram desde logo para o patrimonio da Companhia, e bem assim o motor experimental da força de 50 cavallos, que se acha prompto a entrar em funccionamento.

Destinada a subrepujar tudo quanto até agora se tenha descoberto na acção de movimentos mechanicos, a COMPANHIA NOVA MECHANICA, reserva para os accionistas prospera situação e dispensa maior reclame.

Nos termos do paragrapho 1. do art. 7· do Decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, acham-se a disposição de quem quizer verificar, os documentos a que o mesmo se refere.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1903.

Guarda-livros

Dispondo d algumas horas encarrega-se de escriptas avulsas, na cidade ou suburbios, mediante modica retribuição. Carta nesta redacção a J. M.

VIDROS VASIOS

Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12, pagam a 100 réis por cada um que tenha a inscripção GRANADO.

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico a rua Goyaz n. 202. Estação da Piedade.

COM AS PROVAS!

Nos paralyticos e rheumaticos,
A electricidade Kneese
Em palmilhas e pulseiras
Faz milagres!... prodigios!
De pureza o sangue irriga
E a custa de seus previlegios,
Quer em cintas quer em faixas,
Torna normal a barriga.

Estabelecimento Electro-Galvanico Kneese

109 RUA DO OUVIDOR 109

BORDAR

Na rua Bella de S. João n. 105, aceita-se discipulos e todo e qualquer trabalho para bordar. Ensina-se a fazer flores de cabello, penas e cera.

SELLOS

Compram-se collecções e lotes de sellos raros, nacionaes e estrangeiros; quem os possuir escreva a G. Amaral, caixa do Correio n. 1.076.

COSTUREIRAS

Precisa-se para roupas brancas e gravatas, na Internacional Fabrica de Gravatas á rua da Alfandega n. 22. Acceitam-se aprendizes para roupas brancas.

Sabão da Costa Perfumado

Para terem certeza de que compram este maravilhoso sabão, exijam em cada caixinha 1 moeda annuncio do

Sabão da Costa PERFUMADO

Vende-se em todas as casas de perfumarias.

Unico depositario para vendas EM GROSSO

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI N. 71

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

Ferreira Serpa & C.

Mudaram-se para a rua dos Ourives n. 45.

Silvano A. de Figueiredo

Mudou sua officina de construcções, da rua 7 de Setembro para a rua de S. José, 75.

Antisepticos Leclerc

Todos os afamados artigos dessa casa se encontram na

DROGARIA EXCELSIOR

Rua do Carmo n. 47

COMMODO

Precisa-se de um, independente, sala e quarto, mobilhados, com janellas e banho frio, em casa servida por bonds Jardim da Botanico. Prefere-se com pensão. E' para pessoa seria. Cartas nesta redacção a J. J. J.

Professor GALLOPEAU

PEDICURE (callista) MANICURE

Callos, olhos de perdiz, unhas encravadas, etc.

119 RUA DO OUVIDOR

Sobrado

Maison DOUBLET. Coiffeur

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado, lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todas aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar pode ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello, largo da Batalha n. 1, 2· andar.

Sem contestação!...

As baterias Kneese,
Curam sem recahidas,
Do sangue qualquer maldade;
—Enxaquecas, n'um momento!...
Rejuvenescem a memoria.
Fortalecem o pensamento,
Revigoram a vontade.

Estabelecimento Electro-Galvanico Kneese

109 RUA DO OUVIDOR 109

FUMAR MARCA VEADO Cigarros e fumos de primeira ordem.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES — RUA DE S. JOSÉ, 92

HOJE — A's 3 horas — 104-2ª — HOJE

Inteiros 4$500 / Sextos 750 réis **50:000$** Inteiros 4$500 / Sextos 750 réis

Depois de amanhã — A's 2 horas — 110-9ª

15:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Terça-feira — A's 2 horas — 105-8ª

15:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Sabbado 8 de agosto proximo A'S 3 HORAS — 103-9ª Sabbado 8 de agosto proximo

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

N. B. — A companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 o|o descontada nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

GRAUNA

TONICO PARA OS CABELLOS

é o unico preparado, legitimo producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio póde ser usado. A Grauna faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça e extermina por completo a caspa secca e humida. A Grauna dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como velludo. A Grauna applicada no bigode têm produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso. A Grauna vende-se nas casas de perfumarias e drogarias.

DEPOSITO NO RIO

RUA DO ROSARIO N. 27

sobrado

Em S. Paulo. — casa Baruel & C., Largo da Sé.

LEILAO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS

2—RUA LEOPOLDINA—2

EM 6 DE AGOSTO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera daquelle dia.

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE RECLAME

dos artigos seguintes

Camisas francezas, peito de percale liso e com pregas, para homem, qualidade superior, duzia 65$000.

Collarinhos de linho, duzia 11$000.

Punhos de linho, pares, duzia 10$000.

Roupas de brim branco e de fantasia, para meninos e meninas de todas as idades, preço unico 9$000.

Aventaes de brim de fantasia para creanças de todas as edades, 4$500, 3$500 e 2$000.

Lenços de fantasia para creanças, duzia 3$000.

Crepon de lã e seda, 110 c/m de largura, qualidade superior metro 4$000.

Nobreza de seda preta e de cores, qualidade superior garantida, metro 5$800.

Camisas de percale, bordadas e com renda, para senhora, duzia 45$ e 50$000.

Confecções de lã de 10$ até 10$000.

Grande saldo de colletes de diversas marcas a 10$, 16$ e 30$000.

Todos os artigos comprados neste importante estabelecimento podem ser trocados e a importancia restituida á vontade do comprador, até 5 dias depois de effectuada a venda.

Rua do Ouvidor, Travessa do Rosario e LARGO DE S. FRANCISCO

SINHA' MARCA REGISTRADA

CONSERVAÇÃO LIMPEZA DOS DENTES

Alvura inexcedivel. Conservação e preservação da carie. Halito perfumado. Gengivas fortificadas. Como conseguir? Usando o PO' DENTIFRICIO

Sinhá

Vende-se nas seguintes casas de perfumarias:

A Garrafa Grande rua da Uruguayana n. 66, Perestrello & Filho; Arthur Guimarães & C., rua do Theatro n. 23 (porta larga); Bouquet de Violetas, rua do Ouvidor n. 51; Costa & C., Casa Mascotte, rua dos Ourives n. 32 C; casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 148; a Perfumaria Franceza, rua do Ouvidor n. 137 e no deposito geral á

RUA DOS OURIVES 48

CAVALLO

Vende-se um marchador e bastante gordo, para ver na rua Fernandes n. 5 e tratar Quitanda 15.

CAXAMBU'

Grande Hotel Bragança

Estabelecimento de primeira ordem, predio construido expressamente para o estabelecimento, a melhor localidade, 10 passos do parque. Diaria 8$000. Esplendidos aposentos para familias e cavalheiros. Banhos quentes e frios.

O PROPRIETARIO,

Lourenço Leonardo

Para informações, Largo da Lapa, H. Bragança

THEATRO APOLLO

Companhia SOUZA BASTOS, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE O GRANDE SUCCESSO DA ÉPOCA! HOJE

7ª representação do famoso *vaudeville* em 3 actos, de Gandillot

A Tartaruga

O papel de DELFINA é desempenhado pela notavel actriz **Palmyra Bastos**

Na representação tomam parte os artistas: Ignacio, H. Alves, A. Carvalho, Rangel Junior, Campos, C. Reis, Armando, C. Santos, Paiva, PALMYRA BASTOS, E. Mendes Julia Silva, F. Martins e Marietta.

A TARTARUGA foi representada 400 vezes consecutivas, no Nouveautes, de Paris! Nesta capital, acaba de obter exito extraordinario, egual ao do **PAPÃO, LAGARTIXA** e **OUTRO SEXO**, constatado pela opinião de toda a imprensa!

PREÇOS OS DO COSTUME — **Entradas 1$000**

AMANHÃ Domingo—**Matinée**, á uma hora e meia da tarde — **A TARTARUGA** (ultima representação em **matinée**). Os bilhetes estão desde já á venda. A's 8 1|2 da noite—**A TARTARUGA**.

BREVEMENTE a celebre peça, de grande espectaculo, em 1 prologo e 4 actos, de Tolstoi e H. Bataille: RESURREIÇÃO

PARQUE FLUMINENSE (Largo do Machado)

8 1/2

Tournée no Brasil da companhia de operas comicas e operetas — SCOGNAMIGLIO. — Da qual faz parte a eminente artista JUANITA MANY.—Proprietarios: E. Alcozer e G. Giacobazzi

HOJE Grandioso successo, pela 2ª vez a novissima opereta de grande apparato em 3 actos e 4 quadros do maestro Ganne Protogonista JUANITA MANY

SABBADO, 25 DE JULHO — (8ª Representação da companhia)

OS SALTIMBANCOS

HOJE representada por esta companhia mais de 200 vezes na sua tournée na America com maior exito

BANDA NA SCENA. AO PRIMEIRO ACTO A CELEBRADA ARTISTA JUANITA MANY Cantará a preciosa cançoneta CI — RI — BI — RI — BI

DOMINGO 26 DE JULHO — 2 GRANDES FUNCÇÕES 2 — primeira matinée a 1 1|2 hora — OS SALTIMBANCOS — Os bilhetes desde já a venda

Frizas com 4 entradas, 20$; camarotes, 15$; cadeiras de 1ª classe, 5$; cadeiras de 2ª classe, 4$; varandas de 1ª e 2ª filas, 4$; entradas para o theatro, 2$000.

Os bilhetes á venda das 10 horas da manhã até ás 5 da tarde, na Chapelaria Ingleza Watson, rua do Ouvidor n. 120, depois dessa hora, na bilheteria do mesmo theatro. Funcção todas noites, ainda que chova, ás 8 1/2 horas, aos domingos «matinées». — No jardim funccionará o magestoso **Carrousel Electrico**.—Photographia instantanea em cartões postaes — **Balançador Americano** —OUTRA NOVIDADE — **Panorama**, 24 vistas celebres, expedição ao Polo Norte, pelo mallogrado capitão ANDRE'E.

N. B.—Domingos e dias feriados até ás 7 horas da tarde, divertimentos, como **Carrousel— Panorama—Balançador**, etc, **200 réis**

8 1/2

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA—Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sabbado, 25 de Julho de 1903 HOJE

Colossal successo theatral!

2ª representação do grandioso drama em 1 prologo, 4 actos e 6 quadros, original de A. d'Ennery e Carmon, traducção do illustre escriptor Arthur Azevedo, da Academia Brasileira

UMA CAUSA CELEBRE

Este drama alcançou nos theatros de Paris e Lisboa um successo colossal, sendo representado mais de 800 vezes.

Personagens—José Renaud, Ferreira de Souza; Conde de Aubeterre, João Barbosa; Lazaro, Ernesto Silva; Raul, Marzullo; Chamberon, Olympio Nogueira; O maire, Alfredo Silva; José, Leão; Um sargento, Pedro Nunes; Um official, Louro; Um cabo, Ramos; Magdalena, Maria da Piedade; Adriana, Aurelia Delorme; Valentina, Lucilia Peres; Duqueza de Aubeterre, Mathilde Nunes; A regente, Helena Cavalier; Adriana, menina de 7 annos, Odette Louro; Martha, Estephania Louro; Julia, Pepa Delgado; Luiza, Leonor; Uma mulher, Julia; Uma vizinha, Mathilde Carneiro. Soldados, officiaes, galés, etc., etc.

A acção passa-se em França. Scenarios magnificos.

NOTA. — A peça sóbe á scena com o mesmo rigor de mise-en-scène com que foi representada em Lisboa.

Bilhetes á venda na bilheteria. **A's 8 1|2 horas.**

Amanhã — Dois grandiosos espectaculos.

Brevemente — A TOCADORA DE REALEJO

THEATRO S. JOSÉ

TOURNE'E José Ricardo

Companhia José Ricardo—Empreza Luiz Pereira.

Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias, do Theatro Principe Real do Porto

HOJE O maior successo da época **HOJE**

A representação da opereta-farça portugueza, em 3 actos, dos episodios da revolução da Maria da Fonte, de Eduardo Schwalbach e d. João da Camara, musica do maestro brasileiro Nicolino Milano

O JOÃO DAS VELHAS

Tomam parte os artistas JOSE' RICARDO, A. Gomes, Santos Mello, Carlos Vianna, Gervasio, Salgado, Antonio Sá, Ricardo Salgado, França, Salvador Braga, Siqueira, Grandal, A. Victor, Luz, Alves, AMELIA LOPICOLO, Accacia Reis, Dolores Rentini, Elisa Aragonez, Isaura Ferreira, Emilia S. Pereira, Monica e Consuelo Fernandez. Homens e mulheres do povo, soldados, cabos de policia, velhos e velhas, etc. Direcção musical do maestro Felippe Duarte. «Mis-en-scène» de A. TAVEIRA. Scenarios do scenographo José de Almeida. Guarda-roupa de Carlos Cohen.

Preços e horas do costume.

Amanhã, domingo—DOIS ESPECTACULOS—em **matinée: O JOÃO DAS VELHAS. A' noite: O Homem das Mangas.** Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

Segunda-feira—1ª representação da GUARDADORA DE GANÇOS, em 11ª recita de assignatura.

Brevemente a revista—**Agulhas e alfinetes.**

THEATRO CASINO

41 Rua do Passeio 44

EMPREZA C. SEGUIN & C.

HOJE Sabbado, 25 de julho HOJE

3ª representação das

5 ESTRÉAS 5

artistas chegados no vapor «Thames» Successo inegualavel dos extraordinarios

DAMM BROTHERS

celebres acrobatas modern style

MARKETTE, cantora franceza

De Valmy — Mlle. Blondinette

Cantora excentrica — contralto a dicção

Penultima exhibição do **Fakir Indiano**

SOLIMAN BEN AÏSSA

nas suas sensacionaes experiencias de insensibilidade

Novo repertorio por toda a companhia. Amanhã domingo

2 espectaculos familiares 2

A' 1 1|2 hora MATINEE — A's 8 1|2 ESPECTACULO

figurando nos dois programmas todas as estréas da semana

THEATRO LYRICO

Despedida da companhia—ANTOINE

DOIS ULTIMOS ESPECTACULOS NESTA CAPITAL

Reducção de preços em todos os logares para estas

ULTIMAS RECITAS

HOJE SABBADO—PENULTIMO ESPECTACULO HOJE

1ª e UNICA representação da celebre peça em 5 actos, original de G. Hauptmann, traducção de Jean Thorel (grande successo em toda a Europa)

VOITURIER HENSCHEL

Distribuição — Henschel, ANTOINE; Siebenhaar, Signoret; Walter, Daltour; Wermelkirch, Bertier; Georges, Tonneur; Tolig, Verse; Hauffe, Saverne; Franz, Mosnier; Hildebrand, Michely; Grunest Tunc; Hanne, mme. Luce Colás; mme. Henschel, mme. Grumbach; mme. Wermelkirsch, mme. Miller; Francisco, Martey.

A acção passa-se na Allemanha.

Terminará o espectaculo com a 1ª e unica representação da comedia em 1 acto, de COURTELINE

LE GENDARME EST SANS PITIÉ

Desempenhada pelos artistas Saverne, Signoret, Berthier e Verse.

Os bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão até ás 5 horas da tarde; depois dessa hora na bilheteria do theatro. **Começa ás 8 1|2**

Amanhã, domingo—**Matinée a 1 hora e meia da tarde. Despedida da Companhia.** Programma em que toma parte **Antoine, Suzanne Desprès** e toda a companhia! A peça em 3 actos de J. Lemaitre, **grande successo, L'AGE DIFFICILE—POIL DE CAROTTE**, em 1 acto, e **L'ARTICLE 330**, em 1 acto.

PREÇOS PARA QUALQUER DOS ESPECTACULOS — Camarotes de 1ª ordem 40$, ditos de 2ª 25$, cadeiras de 1ª classe e varandas 8$, cadeiras de 2ª classe 5$, galerias de 1ª fila 3$ e ditas nas outras filas 2$000.